

SMOLENSK AO ALCANCE DOS CANHÕES RUSSOS

TELEGRAMAS NA 2ª PAGINA

O PERÚ E O URUGUAI JÁ ROMPERAM COM O EIXO

NA COMISSÃO ECONOMICA DA CONFERENCIA

Aprovada a Proposta Sobre a Ruptura de Relações Comerciais Com os Países do Eixo

As Medidas Recomendadas Para a Interrupção de Todo Intercambio Económico e Financeiro, Direto ou Indireto, Com as Nações do Pacto Tripartite ou Territórios Por Elas Dominados

A 2ª Comissão, de Solidariedade Económica, da Conferência das Chanceleres, aprovou, ontem, unanimemente, o projeto de ruptura de relações comerciais e financeiras entre as Repúblicas Americanas e as nações signatárias do Pacto Tripartite e os territórios por elas dominados.

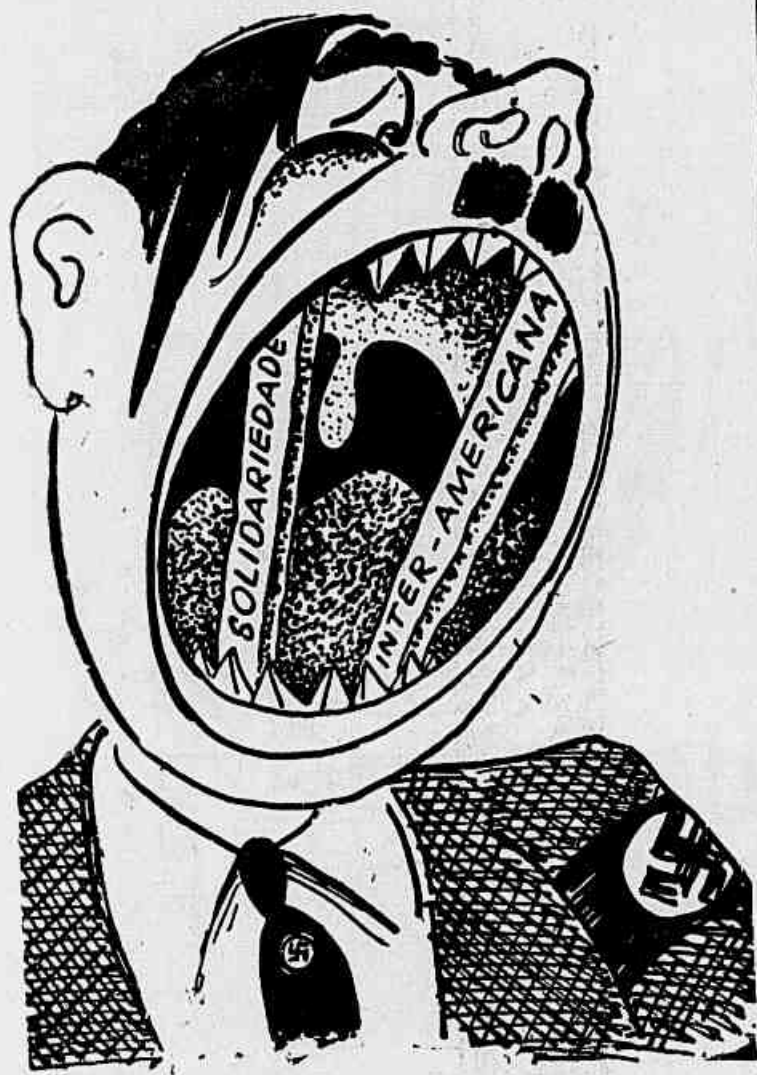
Essa Resolução consubstancia varias outras apresentadas à 1ª Sub-Comissão da Comissão referida, e foi relatada pelo sr. Jorge Soto del Corral, delegado da Colombia.

O texto aprovado é o seguinte:

RUPTURA IMEDIATA

DOIS PAISES AMERICANOS JA' CORTARAM
AS RELAÇÕES COM O EIXO APO'S A DECI-
SAO DE ANTE-ONTEM

Repercussão da Resolução da Conferencia Em
Diversas Capitais



Soubemos, ontem, de fontes autorizadas, que o decreto da ruptura das relações com os países do Eixo já se acha pronto e assinado pelo governo do Uruguai, faltando apenas a sua publicação, que se dará hoje. Segue assim a República Oriental do Uruguai, de perto, o gesto do Perú, num exemplo do pronto cumprimento dos compromissos assumidos e como os primeiros frutos da Conferência do Rio de Janeiro.

MONTEVIDEU, 24 (R.) — Os círculos bem informados, aproximados do presidente da República, declararam à Reuters que "as relações com os países do Eixo estão praticamente rompidas desde ontem à

noite" e que "o decreto do rompimento deverá ser tornado público amanhã, domingo".

Confirmado oficialmente o rompimento do Perú

LIMA, 24 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que o Perú rompeu suas relações diplomáticas com os países do Eixo. A resolução foi tomada pelo governo às 18 horas.

(Conclue na 2ª pag.)

Considerando: I. — Que na 11ª Reunião de Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas realizada em Havana em julho de 1940, declarou-se que todo atentado por parte de um Estado não americano contra a integridade ou inviolabilidade do território, da soberania ou da independência política de um Estado americano deverá ser considerado como um ato de agressão contra todos os Estados americanos;

II. — Que em consequência da agressão perpetrada contra o hemisfério ocidental existe um estado de guerra entre as Repúblicas americanas e Estados não americanos que afeta os interesses políticos e econômicos de todo o continente e exige a adoção de medidas para a defesa e segurança de todas as Repúblicas americanas;

III. — Que todas as Repúblicas americanas já adotaram medidas que sujeitam a exportação ou reexportação de mercadorias a certo controle; que a maior parte das Repúblicas americanas estabeleceu sistemas que fiscalizam e restringem as operações financeiras e comerciais com as nações signatárias do Pacto Tripartite e com os territórios dominados pelas mesmas; que todas as Repúblicas americanas adotaram medidas para eliminar as atividades econômicas estrangeiras prejudiciais a seu bem-estar; e que todas as Repúblicas americanas aprovaram as recomendações do Comitê Consultivo Económico e Financeiro Inter-americano, relativas à utilização imediata dos navios mercantes da bandeira não americana imobilizados nos portos americanos.

A Terceira Reunião de Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas americanas recomenda:

Que os governos das Repúblicas americanas adotem imediatamente, de conformidade com

(Conclue na 3ª pag.)

GARDILO FILHO

ADVOGADO

AV. ERASMO BRAGA, 72,
6º andar
(ESP. CAELO)

Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anônimas em geral, às novas leis, especialmente empresas de seguros, bancários ou concessionárias de serviços públicos.

Os Tres Grandes Erros de Napoleão e o Erro Principal de Hitler

A ESPANHA, A RUSSIA E O PAPA DERRUBARAM O IMPERADOR

Coronel Sigismundo Casado

Comentarista Militar da Reuters
(Especial para o DIÁRIO CARIOCA)

LONDRES, 24 — Napoleão cometeu três grandes erros capitais que foram a causa principal de sua derrota: indispor-se com a Espanha, a Rússia e o Papa.

O sr. Hitler emula do grande erro político e militar, a desconfiança de seus aliados, a Espanha e o Papa. Para precipitar sua queda basta-lhe de sobra sua aventura na Rússia.

A marcha triunfal das armas alemãs através do continente, com a triste missão de ocupar, como um bando de aves de rapina, territórios de povos indefesos, exacerbou a louca ambição do visionário de Berchtesgaden lançando-a à conquista da Rússia.

Depois de uma campanha vitoriosa viu-se estender diante de seus olhos, quase ao alcance de suas mãos, a Moscou misteriosa, birreiros, imprezíveis entre duas grandes civilizações e objetivo político de primeira grandeza.

Ao suceder-se tal, pareceu a todo mundo que as portas da glória se abriam ao Führer de par em par. A propaganda nazista moveu uma rápida campanha, anunciando a queda iminente da capital russa, que, na opinião mundial era inevitável.

Que se passou, no entanto,

para que o comando alemão desistisse desse propósito? Por que o exército invencível do Reich se retirou maltratado e esgotado, pelas estradas trágicas de Smolensko e Kharkov, deixando após si o quadro dan-tesco que ofereceu gigantescos molhes de cadáveres e materiais abandonados?

Não se trata por certo de um milagre nem muito menos tal acontecimento por tantos motivos surpreendentes, não é efeito produzido por um conjunto de coisas, entre as que ocupam o lugar de destaque, por sua eficiência, as de origem psicológicas.

(Conclue na 2ª pag.)



Flagrante da movimentada sessão de ontem na Comissão de Defesa do Hemisfério, tomado quando falava o chanceler Turbay, da Colombia

Animam-se Inesperadamente os Trabalhos Finais da Conferencia

Criada Uma Comissão Especial Para Estudar Mais Uma Vez as Propostas de Adesão á Carta do Atlantico, a Não-Beligerancia dos Aliados e a Solidariedade Com os Países Ocupados

HOJE Á NOITE A COMISSÃO POLITICA DEVER A' DAR SOLUÇÃO AO CASO DOS 3 PROJETOS

A impressão de que, com a discussão e votação do projeto 21, da ruptura de relações diplomáticas com o Eixo, uma vez concluídas e encerradas, decanariam de interesse e curiosidade as atividades da conferência dos Chanceleres, foi amplamente desmentida pelos trabalhos de ontem.

O chanceler Oswaldo Aranha dissera, na sessão mesma em que se decidira o rompimento, que este não era o projeto mais importante. Era, pelo menos, mais sensacional. Encheu uma reunião memorável, uma data historica e até agora continua sendo o grande assunto do dia, pelas suas consequências e pela expectativa de sua efetivação pratica.

O Rompimento, as Ameaças e a Atitude do Brasil

Ainda ontem, na sessão da manhã, era o grande centro

de curiosidade jornalística. Os chanceleres todos que entravam no Itamaraty eram prontamente abordados. Queriam saber quando o governo do país de cada um deles iria decretar o rompimento de suas relações com os do Eixo. Até os repre-

sentantes de países que já estão de relações rotas com os inimigos da America eram arastados na confusão pelos mais apressados. E quase se repetiam cenas como aquela da jornalista que perguntou ao delegado de Honduras se o seu país apoiaria o rompimento, ao que respondeu o sr. Cáceres com o melhor e mais gordo de seus sorrisos: — "Pero, senorita, mi país ya ha declarado la guerra".

O grande centro de curiosidade, porém, era o sr. Osvaldo do Aranha. O ministro brasileiro chegou cedo ao Itamaraty e desde logo, começou o assédio, que, de resto, surtiu pronto efeito, dada a extrema boa vontade do nosso chanceler para com os jornalistas.

Na entrevista que a estes concedeu, o secretário da política exterior do Brasil teve declarações e revelações de mais alta significação para o grave momento internacional. Disse três coisas essenciais e de suma importância, que podem ser resumidas assim:

1º — a adesão do Brasil á

(Conclue na 10ª pag.)

Varejado Em Montevidéu o Banco Transatlantico Alemão

Provocou o Ato a Comissão Parlamentar de Investigação de Atividades Anti-Uruguaias

MONTEVIDEU, 24 (U. P.) — Na manhã de hoje, o Banco Transatlantico Alemão foi varejado por ordem do juiz Julio Cesar de Gregorio e a pedido da Comissão Parlamentar de Investigações de Atividades Anti-Uruguaias, que deseja averiguar o normal desenvolvimento dos fundos daquele estabelecimento de credito.

O juiz que expediu a ordem declarou á "United Press" que a devassa durará varios dias, visto que se trata de uma investigação de ordem tecnica a cargo de diversos peritos contadores. Acrescentou que a referida Comissão Parlamentar de Investigações deseja ser cientificada, de forma inequívoca, se o Banco Transatlantico Alemão distribuiu, ultimamente, conforme consta, vultosas somas de dinheiro para o fomento de atividades anti-nacionais no país.

A ordem do juiz foi normalmente executada em sua fase inicial, sem que se registasse resistência alguma.

Smolensk ao Alcance da Artilharia Russa

n- lotos das Reais Forças Ae-1.20 que dominaremos a si- | douro exterior.

Os Três Grandes Erros de Napoleão e o Erro Principal de Hitler

(Conclusão da 1ª pag.)

Ninguém pode supor que o comando germanico ignorava a imensidade do espaço a percorrer; a dureza do clima; a organização do exército russo e a capacidade industrial da União Soviética.

E' evidente que nenhum desses fatores escapou à metódica previsão do Estado Maior germanico.

Sem dúvida, os acontecimentos militares na Rússia se produziram em um ambiente de surpresas e de decepções, de tal natureza que o comando alemão se viu obrigado mais de uma ocasião a rever seu plano inicial de campanha, introduzindo no mesmo profundas modificações.

Qual foi a causa principal de tais decepções? E' indubitável que o auxílio prestado à Rússia pelos aliados surpreendeu o sr. Hitler, pela forma incondicional da oferta. Mas, esse grande erro político do chefe alemão não foi a causa principal de seu fracasso. Esta é bem mais profunda.

Conhecia-se na Alemanha o potencial da força de recursos

da Rússia, mas desconhecia-se o novo. Este se desentendeu em outras fontes, muito diferentes daquela em que se aventurou o novo alemão, sendo educado com tradições diversas, construindo e pondo em marcha a um estado social peculiar.

O tempo e o espaço outros fatores de importância no jogo político-militar e social das nações europeias, perdem na Rússia, muito de sua significação.

Tal fator, real e positivo, faz a Rússia eterna e irremovível, ante os embates das mais formidáveis convulsões.

Por outro lado, o tempo e o espaço, em sua imensidade, têm sido os artifícios que temperaram o fatalismo eslavônico, que ama o imprevisível, desdenha a fórmula abstrata.

A estrela do sr. Hitler se apagou na vastidão territorial da Rússia e sua queda não se evitava mais.

Suas tropas em retirada se apressam no ambiente febril respirado pelos russos, que o perigo alemão despertou para a defesa e para a luta.

Aprovada a Proposta Sobre a Ruptura de Relações Comerciais Com os Países do Eixo

(Conclusão da 1ª pag.)

as regras usuais e a legislação de cada país.

Primeiro — As medidas adicionais que forem necessárias para interromper durante a atual emergência o comércio de todo o intercâmbio comercial e financeiro, direto ou indireto, entre o hemisfério ocidental e as nações signatárias do pacto tripartite e os territórios por elas dominados.

Segundo — As medidas para suspender as demais atividades comerciais e financeiras prejudiciais ao bem estar e à segurança das Repúblicas Americanas, mediante a suspensão de outros objetivos, os seguintes:

a) — Impedir, dentro das Repúblicas Americanas, as operações comerciais e financeiras contrárias à segurança do hemisfério ocidental, celebradas diretamente pelos Estados membros do Pacto Tripartite, pelos territórios por eles dominados ou por seus nacionais, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e evitar também as celebradas indiretamente pelos referidos Estados ou por seus nacionais, e as que redundem em benefício dos referidos Estados ou de seus nacionais, ficando entendido que as pessoas naturais poderão ser excluídas de tais medidas, se residentes em uma república americana, e em condição de ficar sob controle conforme o previsto no seguinte inciso:

b) — Vigiar e controlar todas as operações comerciais e financeiras celebradas dentro das Repúblicas Americanas, pelos nacionais dos Estados signatários do Pacto Tripartite ou dos territórios por eles dominados que residam nas referidas Repúblicas e proibir todas as operações e qualquer forma de transação que contrarie a segurança do hemisfério ocidental.

Sempre que o governo de uma república americana julgar conveniente e de acordo com os seus interesses e sua própria legislação e especialmente se algumas das medidas antes mencionadas, ao serem aplicadas a casos concretos resultem prejudiciais à sua economia nacional, ou aos bens e às empresas desses Estados e nacionais que se encontram dentro da sua jurisdição poderão ser dados como encargo fiduciário ou submetidos à intervenção administrativa de controle; ou então poderá proceder-se à sua venda a nacionais do respectivo país americano sempre que o produto do mesmo controle e a regulamentações similares aos que se aplicam aos fun-

dos dos estrangeiros acima mencionados.

Terceiro — Que os governos das Repúblicas Americanas adotem medidas, bilaterais ou multilaterais, para compelir os efeitos adversos que possam advir para as suas respectivas economias, ao ser posta em prática esta recomendação. Deverão ser consideradas especialmente as medidas tendentes a prevenir os problemas da desocupação parcial ou total que possam sobrevir nos países da América, como resultado da aplicação das medidas de controle e restrição das atividades dos estrangeiros.

RESERVA DO CHILE

O chanceler do Chile fez uma reserva, declarando que votava o projeto aprovando em tudo quanto nele contrariasse a soberania e os interesses soberanos do Chile.

RESERVA DA ARGENTINA

O sr. Raul Prebisch, representante da Argentina, formulou a seguinte reserva:

"A Delegação Argentina solicita que se faça constar da ata, assim como do final do presente projeto de resolução, que a República Argentina está de acordo com a necessidade de tomar as medidas de controle econômico e financeiro de caráter externo e interno, de modo que as pessoas naturais ou jurídicas que possam atuar de uma forma ou outra o bem estar das Repúblicas deste Continente ou a solidariedade ou defesa da América Latina, e está disposta a tomar medidas complementares neste sentido, de acordo com a presente resolução, estendendo-as porém às firmas ou empresas mantidas ou controladas por estrangeiros ou de países estrangeiros beligerantes que não fazem parte do continente americano".

UMA RECOMENDAÇÃO APROVADA

Foi aprovada, também, a seguinte recomendação: "Que o Comitê Consultivo Econômico-Financeiro Inter-Americano convoque, quando julgar oportuno, uma Conferência de Representantes dos Bancos Centrais ou instituições equivalentes ou análogas das Repúblicas Americanas, com o objetivo de redigir normas de ação para o manejo uniforme dos créditos bancários, operações de câmbio, contratos de arrendamento e consignações de mercadorias relacionadas com pessoas naturais ou jurídicas que sejam nacionais de um Estado membro do continente americano".

Durante os debates falaram, encimando a votação, vários delegados.

RUPTURA IMEDIATA

(Conclusão da 1ª pag.)

Comunicado o rompimento dos diplomatas do Eixo

LIMA, 24 (U. P.) — A's 18 horas de hoje o chefe do Protocolo do Ministério das Relações Exteriores entregou aos representantes da Itália e do Japão, a nota peruana pela qual o Peru rompe suas relações diplomáticas e consulares com as três nações do Eixo, segundo um comunicado oficial.

O 14º país a romper

WASHINGTON, 24 (U. P.) — (Urgente) Assinala-se que o Peru é o 14º país americano que rompe relações com o Eixo.

Proibidas as comunicações pelo telefone internacional

LIMA, 24 (U. P.) — (Urgente) — O governo proibiu as conversações internacionais pelo telefone, adotando também outras medidas de natureza semelhante as quais são consideradas atos preliminares para a ruptura das relações diplomáticas do Peru com as potências do Eixo.

"Um belo exemplo para as outras nações", diz o sr. Cordell Hull

WASHINGTON, 24 (R.) — O sr. Cordell Hull, secretário do Departamento de Estado, confirmando a informação de que o Peru rompeu relações com o Eixo, declarou que essa atitude era um belo exemplo de como essa nação estava abrindo o caminho para as outras Repúblicas americanas.

Interrogado sobre as insistentes rumores de que a Austrália tinha enviado um urgente pedido de auxílio aos Estados Unidos, afirmou o sr. Hull que não havia sido recebido pelo Departamento de Estado sobre essa questão acrescentando que, no entanto, o ministro australiano em Washington tem entrevista marcada com o presidente Roosevelt para hoje.

Fortalecendo o Exército e a Marinha do Uruguai

MONTEVIDEO, 24 (U. P.) — O presidente Baldomir formulou, hoje, recomendações relativas ao fortalecimento do Exército e da Marinha do Uruguai, prestada pelos Estados Unidos.

Disse o presidente que, a qualquer momento, chegaria a Montevideo a primeira remessa de materiais bélicos, integrados, especialmente, por um poderoso grupo de aviões de combate e várias baterias antiaéreas. Acrescentou, que, posteriormente, será enviada ao Uruguai uma frota de unidades navais em número suficiente para patrulhar as costas do país.

Finalmente, o presidente Baldomir disse que, brevemente, serão suspensas, no que diz respeito ao Uruguai, todas as restrições fiscais e industriais adotadas pelos Estados Unidos após o ataque japonês.

Para conferenciar pessoalmente com Sumner Welles

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — (Urgente) Em fonte fidedigna informa-se que o embaixador norte-americano na Argentina, sr. Arthur Hays Sulzberger, partirá amanhã para o Rio de Janeiro, a bordo do "Panama", a fim de "conferenciar pessoalmente com o sr. Sumner Welles".

Fala Cordell Hull sobre a formula do rompimento

WASHINGTON, 24 (R.) — Comentando a unanimidade conseguida na Conferência dos Chanceleres, com relação à proposta recomendando o rompimento das relações dos países americanos com o Eixo, o sr. Cordell Hull, secretário do Departamento de Estado, declarou hoje, na entrevista com o texto oficial do acordo firmado no Rio de Janeiro, que não difere mais que na forma literária daquele que foi enviado ao sr. Raul Gullazu na noite de ante-onde, pelo governo argentino.

Uma Flotilha de Destroyers Norte Americanos Atacou um Comboio no Estreito de Massacar

Na Malaia Continua o Recuo das Forças Britânicas e os Japoneses Se Apoderaram de Labis — Nova e Grande Derrota Aérea dos Nipônicos em Rangoon, Na Birmania

AVIÕES HOLANDESES BOMBARDEAR AM UM COMBOIO AMARELO QUE SE DIRIGIA PARA BALIKPAPAN

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Urgente — Um comunicado do Departamento da Marinha anuncia que uma flotilha de destroyers norte-americanos atacou um comboio japonês no estreito de Massacar afundando ou avariando 3 grandes navios e causando consideráveis danos a outros.

Recuam os britânicos

SINGAPORE, 24 (U. P.) — Nas frentes central e oriental de Borneo, continuava hoje o recuo geral das forças britânicas enquanto no setor de Batu Lintang, na costa ocidental, os japoneses mantinham sua pressão com intensidade crescente. Nos combates autorizados, os japoneses empujaram essas informações, admitindo que o inimigo conseguiu apoderar-se de Labis, situado a 45 quilômetros a nordeste de Kluang, e a uns 75 do estreito de Massacar, o que deu ao qual estão marchando agora os nipônicos.

A atividade aérea do inimigo sobre a ilha de Singapura se mantém em forma quase constante, se bem que os recentes locais vêm sendo, no transcurso destes últimos dias, um considerável alívio, em virtude de observarem que um enorme número de máquinas de combate "Hurricane" e "Bulldog" estão atacando agora os invasores.

E' ainda um mistério para a população a procedência dessas forças, porém, é evidente que continuam chegando constantemente e em quantidades sempre maiores.

A luta que se trava em Johore está de tal modo confusa e a informação que facilita o controle e a restrição das atividades, em detalhes revelados, que, francamente, ninguém pode ter sequer uma ligeira idéia do trágico exato da ilha atual. Apesar da carencia de notícias exatas, supõe-se que as posições opostas correm ao largo da margem meridional do rio Mersing, a uns 100 quilômetros de Singapura, sobre a costa leste pelo sul de Labis, no centro, e a sul de Batu Lintang, e a uns 90 quilômetros de Singapura, pela costa ocidental.

O comunicado de hoje faz referências a operações realizadas nos arredores de Palos, a uns 30 quilômetros a sudeste de La Bis, e em consequência, a apenas 15 quilômetros de Kluang. Esta última cidade é de grande importância, pois é o ponto de partida das linhas de comunicação para toda a zona meridional da província de Johore.

O inimigo continua empreendendo sua tentativa de ultrapassar o rio Mersing e obrigando os britânicos a retirar-se de posição em posição, muitas vezes sem poder apresentar-lhe uma luta franca. Ao largo de ambas as costas, os japoneses lançaram ataques às praias, de suas embarcações especialmente construídas.

Os nipônicos parecem especialmente ativos nessas tarefas, já que algumas vezes conseguiram ultrapassar as defesas avançadas em sua marcha descendente pelas costas, em direção a Singapura. A referência que contém o comunicado sobre a luta na margem de Yonopeng indica claramente que alguns contingentes britânicos ficaram isolados ali, ao nordeste de Palos, ignorando-se no entanto o que aconteceu com eles.

Hull que, embora algumas notícias tenham sido feitas na redação original do projeto, não obstante, devem-se esperar resultados similares aos que estavam todos buscando.

Como em Lisboa ecoou a notícia

LISBOA, 24 (R.) — Foi recebida com grande interesse em Portugal a notícia de que o Brasil e o Peru romperam relações diplomáticas com os países do Eixo imediatamente.

Grande número de pessoas rodeava os pontos de vistas das notícias, tanto de que o Brasil, sendo lembrado que Portugal tem seguido sempre uma política de acentuada amizade para com a nação brasileira.

Na chancelaria argentina o embaixador alemão

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O conselheiro da Embaixada alemã e encarregado de negócios interino sr. Otto Meynen, visitou hoje, pouco depois do meio dia, o chanceler argentino sr. Raul Gullazu, com quem conferenciou pelo espaço de 15 minutos.

Terminada a entrevista, o dr. Rothe informou aos jornalistas que a visita havia sido de simples cortesia, se bem que o diplomata alemão tivesse solicitado informações acerca do alcance que atribui o governo argentino à fórmula suscrita ontem, no Rio de Janeiro.

Também expressou o dr. Rothe que havia destacado o parágrafo do art. 111, que se refere a "posição e circunstâncias" de cada país e esclareceu que a expressão "posição" se referia à geográfica.

Declarações do chanceler interino da Argentina

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O ministro interino das Relações Exteriores sr. Rothe, expressou à imprensa que a chancelaria dará a publicidade ao texto oficial do acordo firmado no Rio de Janeiro, que não difere mais que na forma literária daquele que foi enviado ao sr. Raul Gullazu na noite de ante-onde, pelo governo argentino.

de combate, sem bombardeiros.

A RAF empenhou-se em luta com os atacantes a várias altitudes, a nordeste de Rangoon.

Sete aviões japoneses foram abatidos, com toda certeza, durante essa incursão, e três provavelmente destruídos, enquanto que nove, segundo cálculos não-oficiais, sofreram avarias.

No segundo "raid", 12 bombardeiros nipônicos vieram protegidos por 30 ou 35 caças.

Desses, 4 bombardeiros e dez caças, ao que se adiantou, foram aniquilados e três provavelmente destruídos, avariando-se sete outros.

Um piloto norte-americano, cujo avião foi abatido em ação recente, atravessou as linhas inimigas em Moumein, tomando parte nas operações de ontem.

Outro avião do grupo de voluntários dos Estados Unidos, tendo sido derrubado com seu aparelho, escapou-se, descobrindo outra máquina, e poucos segundos depois se achava novamente nos céus, perseguindo os amarelos.

Bombardearam os holandeses navios japoneses

BATAVIA, 24 (U. P.) — Navios inimigos que se dirigiam para o porto de Balikpapan, na costa oriental de Borneo, foram bombardeados, pela segunda vez em dois dias, por aviões holandeses, cujos pilotos informam que afundaram um grande navio de passageiros e com seguram impactos diretos sobre um transporte de grande tonelagem e um destroyer.

Recorda-se que ontem os bombardeiros holandeses atingiram, com 12 bombas, 8 navios inclusive 4 de guerra, dos quais um era couraçado. O comunicado de hoje indica que o comboio japonês continuou navegando em direção ao sul e que, agora, se encontra em frente a Balikpapan, já tendo sido desembarcado porcas ali. A cidade, que praticamente é impossível de defender, tem um importante porto para o comércio de petróleo, acreditando-se que todas as suas instalações tenham sido destruídas previamente.

Nas outras frentes, a luta prosseguiu com altos e baixos. Ao que parece, está se travando uma grande batalha em Molmein, importante cidade birmanesa, separada de Rangoon pelo golfo de Matapan. Acreditase que em Rangoon os britânicos oferecerão uma grande resistência ao avanço inimigo.

A ofensiva inimiga contra as ilhas sob mandato australiano não é conhecida nos seus pormenores, pois não houve comunicados aliados sobre novos desembarques, com exceção de que foi confirmada a ocupação de Rabaul, capital da Nova Bretanha.

Informou-se que aviões chineses afundaram dois transportes inimigos, em frente à costa da Indochina. A notícia ainda não foi confirmada oficialmente.

Espera-se um ataque ao sul de Borneo, desde que o inimigo conquistou a ilha de Tarakan.

Parece que a atual ofensiva nipônica se dirige contra Balikpapan e Samarinda. Esta última está situada na desembocadura do rio Mahakam, entre Balikpapan e Tarakan, na costa oriental. Aviões japoneses bombardearam, hoje, ambas as cidades, cuja ocupação daria ao inimigo, além do indiscutível domínio da costa oriental de Borneo, o controle do estreito de Massacar, facilitando muitíssimo o ataque às Celebes.

O comunicado de hoje dá textualmente o seguinte: "Durante as últimas 24 horas, houve alguma atividade nas proximidades exteriores. As únicas ações dignas de menção foram o ataque a Samarinda e um outro contra um grupo das ilhas Halmahera. Contra Samarinda foi lançada uma única bomba que causou duas vítimas e danos leves".

Um segundo comunicado diz que "bombardeiros do real exército das Índias Orientais Holandesas atacaram hoje, uma concentração de navios japoneses em frente a Balikpapan. Registraram-se impactos diretos com bombas de 200 quilos, em um barco de passageiros, que submergiu".

Outro grande transporte recebeu um impacto direto, com bomba de 300 quilos, ao mesmo tempo em que outros projéteis atingiram um dos lados do navio. Além disso, um destroyer japonês foi atingido por uma bomba de 50 quilos. Não houve perdas na aviação holandesa".

Atingidos por bombardeiros holandeses

BATAVIA, 24 (R.) — Dois grandes transportes japoneses e um destroyer foram seriamente atingidos num ataque efetuado por aviões bombardeiros holandeses, ao largo de Balikpapan.

Um comunicado especial das Índias Orientais Holandesas informa o seguinte: — "Bombardeiros das Índias Reais Holandesas atacaram uma concentração de navios japoneses, ao largo de Balikpapan. Foram alcançados dois impactos diretos com bombas de 300 quilos sobre um grande navio de passageiros, tendo diversos outros projéteis do mesmo calibre errado o alvo por muito pouco. Esse navio sobreviveu".

Os "zelos" de Petain

GENEVA, 24 (R.) — Informa-se de Vichy que o governo do marechal Petain protestou perante o governo de Chungking, por causa dos bombardeios que aviões chineses realizaram contra os aeródromos da Indochina.

A Finlândia Sente Falta de Alimentos

O PRESIDENTE RYTI EXPOE PERANTE A DIETA AS NECESSIDADES DE COMESTÍVEIS QUE ESTA SENTINDO O PAÍS

ESTOCOLMO, 24 (R.) — Falando hoje perante a Dieta finlandesa, o dr. Ryti, presidente da Finlândia, pôs em relevo as dificuldades alimentares do país a despeito da ajuda alemã. Igualmente observou a diminuição do ritmo nas operações militares, com a consequente diminuição nas baixas.

"No outono e no inverno passados — disse o dr. Ryti — as operações militares diminuíram consideravelmente. Assim, nossas perdas do mês de dezembro, em mortos, feridos e desaparecidos, inclusive os que sofreram os efeitos da baixa temperatura, elevam-se a apenas 13% das perdas sofridas em julho, e justamente acima de 11% das perdas de agosto".

Sobre a posição econômica da Finlândia, o dr. Ryti disse: "A colheita insuficiente, que foi o efeito das condições climáticas adversas e da cessação do comércio de ultra-mar, junto com as dificuldades internas de transportes, agravaram a situação alimentar do país e causaram seria ansiedade no povo".

Os países escandinavos, a Hungria, a Itália e outros países mais, particularmente a Alemanha, concederam-nos e não estão concedendo ajuda considerável para vencermos esta dificuldade. A atividade comercial com estes países se vai tornando mais ativa cada dia, e tentamos ativá-las ainda mais, concluindo com eles novos tratados de comércio".

Referindo-se aos problemas fora da guerra, especialmente sob as condições do inverno, o presidente da Finlândia declarou: "Foram inevitáveis as inter-relações com a vida e a atividade privada, que, em circunstâncias normais, teriam levantado uma oposição unânime".

Referindo-se aos problemas fora da guerra, especialmente sob as condições do inverno, o presidente da Finlândia declarou: "Foram inevitáveis as inter-relações com a vida e a atividade privada, que, em circunstâncias normais, teriam levantado uma oposição unânime".

Novas Incursões Sobre Malta

MALTA, 24 (Reuters) — Houve 14 alarmas anti-aéreos nestas últimas 24 horas, além de nove que foram verificados na noite de ontem. Registraram-se ligeiros estragos em propriedades particulares, mas não houve vítimas.

Quatro alarmas já soaram hoje.

Homenagem dos Jornalistas Brasileiros à III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos



Realizou-se ontem, na A. B. Jornalistas brasileiros As dele III Reunião de Consulta dos res e aos seus confrades estrangeiros. Ao agape compareceu além de nós mais de dez jornalistas. O "clique" acima fixa falava o sr. Mario Magalhães, em nome dos seus colegas.

Entroncamento ferroviário

SINGAPORE, 24 (Reuters) — Uma transmissão radiotelegráfica de Tóquio citando despachos procedentes da Malaia diz que as forças nipônicas capturaram o importante entroncamento rodoviário, hoje pela manhã.

As barbaridades americanas

WASHINGTON, 24 (R.) — O general Mac Arthur acusou os invasores japoneses pelo mau tratamento que têm dado aos prisioneiros de guerra, segundo declara o Departamento da Guerra, cujo relatório informa que foi encontrado o cadáver do soldado filipino Veeb com as mãos atadas e o corpo perfurado a baloneta em flagrante violação das leis internacionais.

Voluntariado Para a Região Militar do Paraná e Santa Catarina

O comandante da 1ª Região Militar avisou por meio de um comunicado, de acordo com a instrução do ministro da Guerra se acha aberto o voluntariado para a 5ª Região Militar do Paraná e Santa Catarina. O Batallhão de Guardas e o 1º Regimento de Cavalaria Divisionária, ambos desta capital, ficam autorizados a receber os voluntários acima.

Parte da Dinamarca o Pessoal da Embaixada Americana Em Copenhague

COPENHAGUE, via Estocolmo, 24 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que, em consequência da mudança experimentada na situação política, em virtude do ingresso dos Estados Unidos na guerra, o pessoal da Embaixada desse país parte hoje da Dinamarca, em viagem de regresso à sua pátria, juntamente com os membros da Embaixada americana, em Berlim.

Quatrocentos Mil Homens No Exército Canadense

"ESSES SOLDADOS COMBATEROU EM QUALQUER PARTE DO GLOBO" — AFIRMA O DEPUTADO ROSS MAC DONALD

OTTAWA, 24 (Reuter) — No que concerne à potência do nosso exército e da nossa aviação, o Canadá, hoje se mostra mais forte, em relação à sua população do que os Estados Unidos esperariam ser em princípios de 1943 — declarou o sr. Ross Mac Donald, deputado liberal de Ontario, na Câmara Canadense dos Comuns.

O deputado Mac Donald, que estava discursando em resposta à fala do trono, acentuou que não estava fazendo tal comparação com "espírito de hostilidade" aos Estados Unidos, mas, antes, para apresentar aos canadenses algo que constituiria motivo de orgulho para o domínio, em razão de seus empreendimentos de ordem militar.

Diário Carioca

Nossa opinião

O Sentido de Uma Atitude

A resolução tomada pela Conferência dos Chanceleres, recomendando às Repúblicas Americanas a ruptura das suas relações diplomáticas com a Alemanha, a Itália e o Japão, "obedientes às regras estabelecidas por suas próprias leis e dentro da posição e circunstâncias de cada país no atual conflito continental", teve profunda repercussão. O Brasil deu, como não podia deixar de fazer, a sua solidariedade à proposição, fiel às suas tradições e aos seus compromissos com os países do Continente. Muito expressiva, portanto, a frase do chanceler Oswaldo Aranha: "O Brasil não permite que se diga que o Japão agrediu os Estados Unidos. A América inteira é que foi agredida e na figura do seu maior líder".

Logo que a grande nação do norte foi vítima do ataque insólito e traiçoeiro do Japão, todas as Repúblicas do Continente se manifestaram integralmente solidárias com ela. A ruptura das relações diplomáticas e econômicas com o Eixo seria, por conseguinte, um corolário daquela atitude continental.

A Alemanha, o Japão e a Itália não têm o direito de se mostrar surpreendidos com a notável resolução tomada pela Conferência dos Chanceleres. E devem ainda reconhecer uma diferença: aqui, os povos americanos se unem dessa forma, espontaneamente, sem imposições, ajustando livremente pontos de vista, mas honrando os pactos firmados; lá, as nações que se incorporaram ao préstígio trágico do totalitarismo, entrando na procissão dos saltadores fantasiados de messias, o fizeram sob a pressão do Reich, sob a ameaça de serem esmagadas, como foram aquelas que tiveram a ousadia de resistir. Basta o exemplo dramático da Jugoslávia e da Grécia.

Nero, o tirano, parece reproduzir-se numa filiação inacreditável no nosso século e nos nossos tempos, exclamou o sr. Aranha, no seu discurso de ante-ontem. O famoso Cesar romano que, por um momento, julgou dominar os homens com a sua crueldade, teve, quase vinte séculos depois do seu tempo, os mais famosos imitadores dos seus feitos. E nós estamos vendo que esses Neros da nossa época souberam ultrapassar, em espantosas requintes, os processos monstruosos do filho de Agripina. Eles aí estão, com as suas máquinas de guerra, destruindo países indefesos, arrasando cidades

e povoações, saqueando, roubando, matando sem cessar populações em massa, escrevendo na história do mundo civilizado e cristão, as páginas mais hediondas da história da criminalidade humana.

Esses homens surgiram no cenário político da Europa, investidos da túnica de messias salvadores. Prometiam aos seus povos uma era nova de justiça e de ordem social. Mas, enquanto assim falavam, de maneira diversa procediam. Nos conciliábulos secretos, como bandidos que longe da ação policial tramavam contra a vida e a propriedade alheias, eles traçaram, de comum acordo, o plano geral da pilhagem do mundo, prepararam suas forças, incrementaram sua produção de guerra, espalharam por todos os continentes os agentes encarregados da nefanda obra de intrigas, de mentiras, de traições, criaram núcleos perigosos de espionagem e apenas esperavam o pretexto para levar a efeito os seus sinistros objetivos. Hoje, estamos vendo como lhes foi fácil agredir as suas vítimas desprevenidas.

A América não deveria escapar. Os olhos dos carniceiros do nazi-totalitarismo se fixaram sobre o nosso Continente. O dia da realização do seu plano de ataque a nós outros desta banda do mundo chegou, servindo-se eles dos serviços de um dos seus aliados. "Foi agredida a América toda, diz o sr. Oswaldo Aranha, não em suas costas, porque perto de nós, não tiveram ainda ânimo de chegar; foi agredida no próprio símbolo da soberania continental, nos largos, profundos e superiores princípios, em torno dos quais nasceram, cresceram e se formaram os povos americanos".

Essa agressão pôs de pé o Continente inteiro. Todas as nações americanas sentiram as ilhargas feridas pela brutalidade do golpe audacioso e feroz. E a reação não tardaria, como não tardou. A proposição aprovada pela Conferência dos Chanceleres poderia ser mais enérgica, talvez. O certo, porém, é que, com ela, se manteve intacta a unidade americana, mostrando-se que os povos americanos saberão responder a agressão, com honra, com brío, com dignidade. As nações livres deste hemisfério, ciosas do seu passado e das suas fulgentes tradições, jamais darão, condescendentemente, os seus pulsos às algemas do totalitarismo.

Banco
FIGUEIREDO ROCHA
RUA DA QUINTANA, 111

TOPICOS

COMERCIO EXTERIOR

DURANTE os nove primeiros meses do ano passado, permutamos por cabotagem mais 225 toneladas e 4.118 contos de réis de calçados de couro, comparativamente com igual período de 1940. Aumentamos, ainda, de 17 toneladas e 2.185 contos, as trocas de charutos; de 8 toneladas e 5.498 contos, as de cigarros; e de 56 toneladas e 964 contos, as de velas de esteirinas.

Os calçados de borracha acusaram a redução de 32 toneladas e 33 contos de réis, sendo de 32 toneladas e 1.058 contos a diminuição verificada no curso de chapéus do feltro no interior do país.

Dentre as manufaturas, que manifestam tendência de crescimento nas cifras do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, ressaltam os produtos industriais do papel, cujo acréscimo foi de 1.931 toneladas e 5.278 contos, nos para embudo; de 1.624 toneladas e 7.476 contos, nos para impressão; e de 1.762 toneladas e 11.577 contos de réis, nos destinados a diversos fins, subindo de 761 toneladas e 10.021 contos de réis as aplicações manufaturadas de papel.

O aumento das manufaturas de madeiras, no comércio de cabotagem, expressa-se em 578 toneladas e 970 contos de réis, quanto aos móveis, e em 1.661 toneladas e 4.170 contos de réis, quanto aos diversos produtos não especificados. Movimentaram-se, contudo, menos 3.045 caixas, valendo mais 44.000\$003.

Os aparelhos de rádio e acessórios diminuíram de 64 toneladas e 1.890 contos de réis, acusando a elevação de 353 unidades e 16.219 contos de réis os automóveis de diversas espécies, e de 293 toneladas e 4.054 contos de réis, os acessórios para os supra-mencionados veículos.

As permutas de filmes cinematográficos restringiram-se de 13 toneladas e 1.744 contos de réis; as de tecidos de 13, de 129 toneladas e 4.150 contos de réis; as de tecidos de seda, de 38 toneladas e 2.077 contos de réis; e as de diversas manufaturas de têxteis, de 276 toneladas e 1.854 contos de réis.

Finalmente, os produtos industriais de algodão registraram a elevação de 293 toneladas e 2.021 contos, nos cobertores; de 639 toneladas e 4.178 contos, nas diversas manufaturas, preponderando os tecidos, cujo acréscimo nas trocas por cabotagem foi de 8658 toneladas e 134.423 contos de réis. Os tecidos de linho reduziram-se de 5 toneladas, aumentando, porém, de réis 503.000\$000.

FEDERAÇÃO DE COOPERATIVAS ESCOLARES

CABA de ser fundada no Paraná a Federação das Cooperativas Escolares, a primeira entidade do gênero na América Latina.

A novel instituição congrega oitenta e cinco cooperativas escolares do Estado e inicia suas atividades com um capital mínimo subscrito por oitenta e cinco contos de réis, o qual, assim que sejam encerrados os balanços de todas as cooperativas, será elevado para perto de quatrocentos contos.

As finalidades da Federação são as seguintes: a) montar uma tipografia modelo, com todo o maquinário necessário, a fim de fornecer às suas federações o material indispensável ao seu consumo; b) ter sempre em estoque livros didáticos e todo o material escolar em uso nos grupos escolares, cedendo às federações pelos menores preços, adquiridos diretamente da fonte produtora; c) manter uma escrita contábil regular e centralizar a contabilidade de todas as cooperativas; d) promover festas, certames e conferências, sendo estas preferivelmente a respeito da doutrina cooperativista, etc. etc.

A iniciativa que vem de ser tomada é muito expressiva e terá, certamente, os melhores resultados. Vem pois o Paraná, com suas 85 cooperativas já registradas e sua federação, colocar-se na vanguarda do movimento cooperativista escolar brasileiro.

Advertencia Patriótica

AGAMENNON MAGALHAES

O presidente Getúlio Vargas, almoçando com os jornalistas, fez uma advertência, que precisa ser divulgada e repetida todos os dias. Disse o chefe do Governo Nacional que era preciso evitar, nessa hora, qualquer fato ou comentário que pudesse lançar a desconfiança entre os brasileiros. Essa advertência patriótica não é dirigida só à imprensa, como a todos os brasileiros, que devem confiar em si e na atitude dos outros. Todo indivíduo brasileiro, seja qual for a sua tendência, a sua formação ou a sua cultura, está onde o Brasil estiver. O momento é sério. Não comporta levandades, nem juízos apressados. Os problemas nacionais estão colocados tão altos que todos podem, sem incoerência nem apostasias, se elevar até eles.

Só um motivo espiritual deve predominar. É a fraternidade e a união de todos os brasileiros, diante dos riscos ou das in-

No Fim da Conferencia

Antonio Bento

Só o futuro mostrará se o panamericanoismo saiu fortalecido da Conferência que amanhã encerra os seus trabalhos no Itamarati. Deve-se, entretanto, reconhecer que a maioria das nações do Continente deu uma grande prova de tolerância e de respeito ao sistema democrático. Preferiu fazer um recuo, para que a resolução final pudesse ser assinada por unanimidade de votos.

Até agora, não se sabe muito bem quais os motivos que levaram os dois países divergentes a manter uma atitude de intransigência. O Chile tinha, além das demais, a responsabilidade da convocação da Conferência. Devia, consequentemente, ter um interesse maior que o das outras nações do Continente em romper imediatamente suas relações com o Eixo, pondo em execução o acordo já assinado na última reunião panamericana. Sabe-se que as restrições e reservas do governo chileno são provisórias. Estão apenas condicionadas às eleições que se devem realizar dentro de poucos dias.

A atitude argentina já foi menos clara. Muitos dos delegados que participaram da reunião do Itamarati, assim como diversos jornalistas estrangeiros, atualmente no Rio, têm manifestado dúvidas sobre a conduta do atual governo de Buenos Aires. Julgam uns e outros que a Argentina deixará correr o tempo, até que as coisas se esclareçam definitivamente, não só no campo de sua política interna como no plano internacional.

Provavelmente, fatores internos teriam concorrido para que os dirigentes argentinos tomassem uma atitude de contemporização, condicionando o rompimento de relações diplomáticas com o Eixo a circunstâncias de ordem aleatória. Por isso, o chanceler Guinazu se bateu com encarniçamento, afirmando que o texto da terceira cláusula da resolução fosse redigido de forma muito vaga. Daí a famosa "blague" da tragédia "gramatical", que constituiu um dos casos mais pitorescos da Conferência.

De qualquer modo, todos os comentários e conjecturas sobre a suposta "dubiedade" argentina não passam por enquanto de meras hipóteses. Por esse motivo, só o futuro dirá se o panamericanoismo saiu fortalecido da reunião do Itamarati. Tudo depende da conduta posterior do Chile e da Argentina, a cujos governos a Conferência dos Chanceleres entregou um cheque em branco. E ninguém pode ter, no momento, o direito de suspeitar que esses governos

irão amanhã trair a causa panamericana, abrindo uma brecha na unidade continental.

Fazendo um comentário sobre a atitude argentina, o "New-York-Times" salientou ontem que certamente as declarações do senador Connally, do Texas, não influíram sobre a decisão tomada pelo governo de Buenos Aires. Esse parlamentar americano deu uma entrevista à imprensa encarecendo a necessidade de seu país fazer pressão sobre a Argentina. Todavia, o grande órgão novo-iorquino fez críticas ao senador, que é o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado. Por isso mesmo, qualquer declaração sua poderia ser interpretada como um ato inamistoso, dando ao exterior a falsa impressão de que o governo de Washington queria compelir aquela nação a adotar, compulsoriamente, a resolução do rompimento de relações com os países do Eixo.

É claro que incidentes dessa natureza são sempre desagradáveis. Mas o senador Connally vive numa democracia. Tem, desse modo, o direito de dizer o que pensa, desde que se manifeste em seu próprio nome. E foi isso o que ele fez, ao frisar que falara como simples cidadão. Tendo há dias o atual presidente argentino declarado que o seu país é uma democracia "como os Estados Unidos", não pode, consequentemente, estranhar as declarações do senador Connally. São fatos perfeitamente normais nos regimes onde a liberdade de pensamento.

O grande orador da Conferência foi o chanceler Padilla, que se revelou uma das figuras políticas mais interessantes da atualidade continental. Conquistou a admiração de todos, desde a sua estréia, no Palácio Tiradentes.

Mas o seu discurso mais feliz foi o de ante-ontem, na sessão em que foi votada a resolução do rompimento com o Eixo. Seu verbo queimou como ferro em brasa a tolimia do "lucro comercial" e das conveniências de ordem econômica ou de comodidade individual. Se essa orientação tivesse outrora prevalecido — aceitou o sr. Padilla — os nossos antepassados não haviam conquistado a independência das nações americanas. Continuávamos a ser colônias européias.

Caso essa política ditada pelos "livros de contabilidade" fosse atualmente adotada no mundo inteiro, a Inglaterra não estaria realizando a grande epopéia que cons-

titua a sua luta contra os regimes totalitários. Todas as riquezas acumuladas pelas gerações britânicas estão sendo queimadas na fogueira da guerra, para que o mundo não retorne à barbárie.

Ao trazer para a Conferência dos Chanceleres, o incomparável exemplo do povo inglês, que se bate para salvar a humanidade, o chanceler mexicano interpretou os sentimentos de todos os homens livres do mundo. Através da palavra do sr. Ezequiel Padilla falou, efetivamente, com uma admirável eloquência, o espírito de justiça de nossa civilização.

A Cidade

Pactos de Morte

A cidade foi, ontem, palco de mais um pacto de morte. Numa casa de habitação coletiva da rua Sorococana foram achados, sem vida, os corpos de um operário e de sua esposa, presumindo-se que tenham tomado essa trágica resolução de comum acordo, por dificuldades financeiras, por arruínas amorosas, ou talvez — quem sabe? — por excesso de harmonia, de amor e de felicidade...

De quando em quando, aliás, fatos idênticos surgem no noticiário dos jornais. Uns, corriqueiros, são logo esquecidos. Mas outros, pelos dramas de amor ou de lirismo que encerram, perduram por longo tempo na memória dos leitores.

Ainda nos lembramos de alguns dos mais célebres: o do Hotel Mem de Sá, um outro da Pedra da Moreninha e o de Salim e Cecília, num sordido quarto de hotel de quinta classe. Este último pacto de morte, pelas circunstâncias de que se revestiu, pela molocidade de suas personagens, pelo lirismo da história, foi um dos mais célebres entre os que já ocorreram no Rio de Janeiro.

Vamos recapitulá-lo para os nossos leitores.

Salim e Cecília conheceram-se e amaram-se à primeira vista. Na rua suburbana em que ela residia, à noite, mantinham suaves idílios, nos passeios habituais de esquina a esquina, sob os olhares aprovativos de suas famílias. Eram tão simpáticos, formavam um par tão interessante, que até da boca dos vizinhos escaparam...

Dali ao noivado foi um passo, dado com alegria presenteira. Ela esmerava-se na confecção do enxoval e ele trabalhava sempre mais procurando garantir um futuro comodo, sem aperturas e dificuldades, num lar modesto, mas próprio, onde não faltassem as coisas essenciais...

Mas veio o carnaval... Salim, depois do passeio familiar com a noivinha, lá mesmo no subúrbio, quis "espedir-se da "gandáia". Era o último carnaval que passaria solteiro. Velo, então, para a Avenida, num bandeirola alegre e bulhoso de rapazes.

Aí encontrou Elza, com quem dançou, contra quem se apertou. O amor desejo de Elza banhiu, momentaneamente, o amor devoto de Cecília. Sob a influência do ambiente ele esqueceu a noiva, esqueceu as responsabilidades do ato que ia praticar... e avançou o sinal, sem que o Inspetor do Bom Senso o impedisse...

Passou o carnaval. Salim nasceu a espiritualidade de Cecília e o desejo de Elza. Decidiu-se pela primeira. Voltou.

Mas a sociedade, na pessoa de um delegado de polícia, surgiu em cena, exigindo uma reparação em nome da família de Elza. E Salim foi obrigado a casar, não com a meiga Cecília, mas com o escolhido que lhe surgiu na Avenida, em plena pandega carnavalesca.

Apesar da sociedade, do delegado de polícia e do juiz casamentário, continuou o amor de Salim e Cecília, continuaram os encontros. Os vizinhos falavam, as famílias também. Tudo era contra a felicidade dos jovens enamorados. Salim ou Cecília, não sei qual dos dois, propôs, então:

— O nosso amor é tamanho que não cabe neste mundo.

E buscaram na morte a felicidade que a vida lhes negava.

Foram para um quarto do Hotel Cachambi e mataram-se. Depois, de mãos dadas, dirigiram-se ao céu, sonhando com a felicidade. Bateram. Apareceu-lhes S. Pedro. Entregando a porta o santo chaveiro interrogou, ao vê-los tão unidos, abraçados:

— Vocês têm, aí, a certidão de casamento?

— Não, meu santo.

— Então não podem entrar. Isso aqui não é o Hotel Cachambi.

INTERINO

Mendicancia e Vadiagem

Maurício de Medeiros

A presença de delegados de vinte nações americanas nesta cidade fez com que as providências de policiamento de certas zonas se desdobrassem ostensivamente. A cada esquina da Avenida Atlântica, vêem-se guardas da Polícia Municipal. De trecho em trecho, inspetores de tráfego, regulando a circulação em lugares que nunca antes conheceram essa medida. Até no longínquo João, dois policiais municipais "palpitam", a chegada de cada automóvel. Oitima impressão para os delegados.

Mas, se estes passarem um pouco a pé pela própria Avenida Atlântica ou virem afrontar a canícula do centro da cidade, terão algumas surpresas.

Na Avenida Atlântica verão ônibus carregarem na traseira, depenurados, dois e às vezes três moleques maltrapilhos, sem que nenhum dos vários guardas se abalançe a os enxotar dali, por mais longa que seja a parada do ônibus bem diante de seus narizes...

certezas do futuro. É a solidariedade de todas as vontades e todos os esforços para enfrentar as dificuldades da hora que passa.

Não há inimigos dentro do Brasil. É preciso que se tenha certeza disso. Essa certeza, só a poderemos ter diante da união, da confiança, da coragem e da decisão de todos os brasileiros.

Seguiu Para Moscou o Sr. Bullitt

ANCARA, 24 (R.) — O sr. William Bullitt, enviado especial do presidente Roosevelt ao Oriente Médio, acaba de seguir para Moscou, segundo informam despachos de Teerã.

Portugal Comprou Um Navio Argentino

LISBOA, 24 (R.) — A Cia. Nacional de Navegação comprou o navio argentino "Inspektor Benedetti", de 7.000 toneladas de deslocamento, atualmente ancorado no porto desta capital.

Embargados os Fundos da Legação da Itália Na Costa Rica

S. JOSE' DA COSTA RICA, 24 (U. F.) — Em virtude de gestões realizadas pelo Comité Degaulista desta capital, as autoridades decretaram o embargo de fundos da legação da Itália, no valor de 150.000 dólares, quantia essa que se acha depositada no Banco Nacional.

Banco Brasileiro do Comercio S. A.

(Antigo Banco dos Funcionários Públicos) — 52 anos de existência

Capital: 10.000.000\$000 — Depósitos — Cobranças — Descontos

Matriz: Carmo, 57/59-Rio — Filial: Alv. Penteado, 49/53-S. Paulo

NA COMISSÃO DE DEFESA DO HEMISFÉRIO

Aprovadas Ontem Pela Conferencia Propostas de Grande Importancia

Repressão de Atividades Subversivas — Minorias Estrangeiras — Vigilancia So bre Estrangeiros Suspeitos — Combate á Espionagem — Conciliação Geral — A Boa Vizinhança e o D. Internacional Americano — Condenação da Agressão Japonesa

Realizou-se, ontem, no Itamarati, mais uma reunião da Comissão de Proteção do Hemisfério Ocidental, sob a presidência do sr. Osvaldo Aranha, presentes os ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas ou seus representantes.

Lida a ata da sessão anterior pelo secretário, ministro Acir do Nascimento Pais, foi a mesma aprovada.

Em seguida, por proposta do ministro Osvaldo Aranha, foram postos em votação, separadamente, cada um dos projetos sujeitos a esta comissão, tendo sido aprovados os seguintes:

I — Projeto englobando os de ns. 2 da Venezuela, 22 dos Estados Unidos da América e 7 do Peru — (Atividades subversivas).

II — Projeto n. 62, da Argentina — (As minorias).

III — Projeto n. 58, do Uruguai — (Estrangeiros suspeitos).

IV — Projeto n. 63, do Panamá — (Repressão á espionagem).

V — Projeto n. 78, do Chile.

VI — Projeto n. 1, do Paraguai — (A Boa Vizinhança).

VII — Projeto n. 29, do Equador — (Direito Internacional Positivo da América).

VIII — Projeto englobando os de ns. 43, do Haiti, e 76, do Panamá — (Conciliação geral).

IX — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

X — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XI — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XII — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XIII — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XIV — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XV — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XVI — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XVII — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XVIII — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XIX — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XX — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XXI — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XXII — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XXIII — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XXIV — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XXV — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XXVI — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XXVII — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XXVIII — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XXIX — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XXX — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XXXI — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XXXII — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XXXIII — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XXXIV — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XXXV — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XXXVI — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XXXVII — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XXXVIII — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XXXIX — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XL — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XLI — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XLII — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XLIII — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XLIV — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XLV — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XLVI — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XLVII — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XLVIII — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

XLIX — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

L — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

LII — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

LIII — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

LIV — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

LV — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

LVI — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

LVII — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

LVIII — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

A Cidade Alagada Com Pouca Chuva EM ALGUNS BAIRROS O TRAFEGO ESTEVE INTERROMPIDO POR ALGUM TEMPO

O carloca que já se habituara com as enchentes na cidade, não se surpreendeu em verificar, que certos bairros, apesar da pouca chuva que caiu, às primeiras horas da noite de ontem, ficaram alagados e com o trafego interrompido por algum tempo.

Mais tarde, como a chuva diminuiu de sua pouca intensidade, a água foi se escoando e o trafego em toda a cidade voltou a se realizar.

CONHEIO AEREO N.A.B.

Para Fortaleza e escalas:

Belo Horizonte — Lapa e Joazeiro (Baia) — Petrolina (Pernambuco)

(PASSAGENS PARA FORTALEZA)

QUARTAS-FEIRAS

Fechamento das Malas aéreas

TERÇAS-FEIRAS

Na Agência às 17 horas

No Correio às 22 horas

Chegada e entrega da correspondência no mesmo dia

NAVEGAÇÃO AEREA BRASILEIRA
RUA NILDO PECANHA, 650, GRACA ARANHA.
TEL. 42-6121 - RAMAL N. 18

O Prefeito Henrique Dodsworth e os Representantes dos Sindicatos Visitaram as Construções Proletarias



Um aspecto da visita do prefeito Dodsworth e dos representantes dos sindicatos de classe, ás construções proletárias dos subúrbios

Proseguindo no seu programa de fomentar e incentivar a construção proletária no Distrito Federal, o prefeito Henrique Dodsworth, acompanhado de representantes dos sindicatos das classes trabalhadoras e o sr. Rego Monteiro, diretor do Departamento do Trabalho, para visitarem a sede do Serviço de Construções Proletárias da Prefeitura em Olaria, chefiado pelo engenheiro Duque Estrada.

O prefeito Dodsworth, o dr. Edison Passos, secretário geral de Vição, e o dr. Rego Monteiro, estiveram em varios núcleos daquelas construções, na Penha, em Vaz Lobo, em Vicente de Carvalho e adjacências.

Os representantes do Ministério do Trabalho e da Prefeitura constituíram extensa caravana que foi recebida festivamente pela população daqueles subúrbios.

Na sede do Serviço de Construções Proletárias, o engenheiro Duque Estrada fez aos presentes uma exposição geral da maneira como é possível a aquisição de casa própria pelos operários do Distrito Federal.

Em seguida, mostrou os varios tipos de plantas e fotografias de casas já construídas, enumerando os respectivos preços.

A seguir, a caravana dirigiu-se para os agrupamentos de casas proletárias construídas na Vila da Penha onde o prefeito e demais autoridades visitaram as residências de varios operários.

Nesse local, falaram as senhoras Geraldina Fabiana Moreira, filha do operário Alberto Moreira, e Eunice Conceição Copello, filha do carpinteiro João Copello, que agradeceram os serviços prestados pelo sr. Henrique Dodsworth, naquele campo de ação social, e terminaram fazendo um apelo para a construção de uma escola naquela zona.

Em Vicente de Carvalho, onde terminou a excursão, o prefeito despediu-se dos representantes dos sindicatos, dirigindo-lhes algumas palavras, expondo os motivos porque os convidava a para aquele passeio.

Em nome dos trabalhadores, falou o operário Luiz Augusto França, que saudou o governador da cidade.

Contra Estrangeiros Suspeitos

Sobre o intercâmbio de informações relativas á presença de delinquentes ou estrangeiros suspeitos nas Repúblicas americanas — Projeto 58 — aprovou a I Comissão esta "Resolução":

1. — Recomendar á Conferencia Interamericana da Coordenação de medidas policiais e judiciais que se realizará na cidade de Buenos Aires, a ampliação do Convenio Sul-Americano de Polícia, firmado na capital argentina em 29 de fevereiro de 1920, de modo que os seus dispositivos sejam aplicáveis a todos os países do Continente, e incorporar á dita Convenção a criação de um "registro interamericano de prontuários policiais", que permita a identificação dos indivíduos processados ou condenados nas Repúblicas americanas, por delitos chamados de subversivos, dirigidos á atividade subversiva, individual ou coletiva, contra as Repúblicas americanas.

2. — Recomendar á dita Conferencia que extenda a possibilidade de se ampliar o Convenio Sul-Americano de Polícia assinado na capital argentina a 29 de fevereiro de 1920, de modo que os seus dispositivos sejam aplicáveis a todos os países do Continente, e incorporar á dita Convenção a criação de um "registro interamericano de prontuários policiais", que permita a identificação dos indivíduos processados ou condenados nas Repúblicas americanas, por delitos chamados de subversivos, dirigidos á atividade subversiva, individual ou coletiva, contra as Repúblicas americanas.

3. — Recomendar á Conferencia Interamericana da Coordenação de medidas policiais e judiciais que se realizará na cidade de Buenos Aires, a ampliação do Convenio Sul-Americano de Polícia, firmado na capital argentina em 29 de fevereiro de 1920, de modo que os seus dispositivos sejam aplicáveis a todos os países do Continente, e incorporar á dita Convenção a criação de um "registro interamericano de prontuários policiais", que permita a identificação dos indivíduos processados ou condenados nas Repúblicas americanas, por delitos chamados de subversivos, dirigidos á atividade subversiva, individual ou coletiva, contra as Repúblicas americanas.

4. — Recomendar á Conferencia Interamericana da Coordenação de medidas policiais e judiciais que se realizará na cidade de Buenos Aires, a ampliação do Convenio Sul-Americano de Polícia, firmado na capital argentina em 29 de fevereiro de 1920, de modo que os seus dispositivos sejam aplicáveis a todos os países do Continente, e incorporar á dita Convenção a criação de um "registro interamericano de prontuários policiais", que permita a identificação dos indivíduos processados ou condenados nas Repúblicas americanas, por delitos chamados de subversivos, dirigidos á atividade subversiva, individual ou coletiva, contra as Repúblicas americanas.

5. — Recomendar á Conferencia Interamericana da Coordenação de medidas policiais e judiciais que se realizará na cidade de Buenos Aires, a ampliação do Convenio Sul-Americano de Polícia, firmado na capital argentina em 29 de fevereiro de 1920, de modo que os seus dispositivos sejam aplicáveis a todos os países do Continente, e incorporar á dita Convenção a criação de um "registro interamericano de prontuários policiais", que permita a identificação dos indivíduos processados ou condenados nas Repúblicas americanas, por delitos chamados de subversivos, dirigidos á atividade subversiva, individual ou coletiva, contra as Repúblicas americanas.

6. — Recomendar á Conferencia Interamericana da Coordenação de medidas policiais e judiciais que se realizará na cidade de Buenos Aires, a ampliação do Convenio Sul-Americano de Polícia, firmado na capital argentina em 29 de fevereiro de 1920, de modo que os seus dispositivos sejam aplicáveis a todos os países do Continente, e incorporar á dita Convenção a criação de um "registro interamericano de prontuários policiais", que permita a identificação dos indivíduos processados ou condenados nas Repúblicas americanas, por delitos chamados de subversivos, dirigidos á atividade subversiva, individual ou coletiva, contra as Repúblicas americanas.

7. — Recomendar á Conferencia Interamericana da Coordenação de medidas policiais e judiciais que se realizará na cidade de Buenos Aires, a ampliação do Convenio Sul-Americano de Polícia, firmado na capital argentina em 29 de fevereiro de 1920, de modo que os seus dispositivos sejam aplicáveis a todos os países do Continente, e incorporar á dita Convenção a criação de um "registro interamericano de prontuários policiais", que permita a identificação dos indivíduos processados ou condenados nas Repúblicas americanas, por delitos chamados de subversivos, dirigidos á atividade subversiva, individual ou coletiva, contra as Repúblicas americanas.

8. — Recomendar á Conferencia Interamericana da Coordenação de medidas policiais e judiciais que se realizará na cidade de Buenos Aires, a ampliação do Convenio Sul-Americano de Polícia, firmado na capital argentina em 29 de fevereiro de 1920, de modo que os seus dispositivos sejam aplicáveis a todos os países do Continente, e incorporar á dita Convenção a criação de um "registro interamericano de prontuários policiais", que permita a identificação dos indivíduos processados ou condenados nas Repúblicas americanas, por delitos chamados de subversivos, dirigidos á atividade subversiva, individual ou coletiva, contra as Repúblicas americanas.

9. — Recomendar á Conferencia Interamericana da Coordenação de medidas policiais e judiciais que se realizará na cidade de Buenos Aires, a ampliação do Convenio Sul-Americano de Polícia, firmado na capital argentina em 29 de fevereiro de 1920, de modo que os seus dispositivos sejam aplicáveis a todos os países do Continente, e incorporar á dita Convenção a criação de um "registro interamericano de prontuários policiais", que permita a identificação dos indivíduos processados ou condenados nas Repúblicas americanas, por delitos chamados de subversivos, dirigidos á atividade subversiva, individual ou coletiva, contra as Repúblicas americanas.

10. — Recomendar á Conferencia Interamericana da Coordenação de medidas policiais e judiciais que se realizará na cidade de Buenos Aires, a ampliação do Convenio Sul-Americano de Polícia, firmado na capital argentina em 29 de fevereiro de 1920, de modo que os seus dispositivos sejam aplicáveis a todos os países do Continente, e incorporar á dita Convenção a criação de um "registro interamericano de prontuários policiais", que permita a identificação dos indivíduos processados ou condenados nas Repúblicas americanas, por delitos chamados de subversivos, dirigidos á atividade subversiva, individual ou coletiva, contra as Repúblicas americanas.

11. — Recomendar á Conferencia Interamericana da Coordenação de medidas policiais e judiciais que se realizará na cidade de Buenos Aires, a ampliação do Convenio Sul-Americano de Polícia, firmado na capital argentina em 29 de fevereiro de 1920, de modo que os seus dispositivos sejam aplicáveis a todos os países do Continente, e incorporar á dita Convenção a criação de um "registro interamericano de prontuários policiais", que permita a identificação dos indivíduos processados ou condenados nas Repúblicas americanas, por delitos chamados de subversivos, dirigidos á atividade subversiva, individual ou coletiva, contra as Repúblicas americanas.

12. — Recomendar á Conferencia Interamericana da Coordenação de medidas policiais e judiciais que se realizará na cidade de Buenos Aires, a ampliação do Convenio Sul-Americano de Polícia, firmado na capital argentina em 29 de fevereiro de 1920, de modo que os seus dispositivos sejam aplicáveis a todos os países do Continente, e incorporar á dita Convenção a criação de um "registro interamericano de prontuários policiais", que permita a identificação dos indivíduos processados ou condenados nas Repúblicas americanas, por delitos chamados de subversivos, dirigidos á atividade subversiva, individual ou coletiva, contra as Repúblicas americanas.

13. — Recomendar á Conferencia Interamericana da Coordenação de medidas policiais e judiciais que se realizará na cidade de Buenos Aires, a ampliação do Convenio Sul-Americano de Polícia, firmado na capital argentina em 29 de fevereiro de 1920, de modo que os seus dispositivos sejam aplicáveis a todos os países do Continente, e incorporar á dita Convenção a criação de um "registro interamericano de prontuários policiais", que permita a identificação dos indivíduos processados ou condenados nas Repúblicas americanas, por delitos chamados de subversivos, dirigidos á atividade subversiva, individual ou coletiva, contra as Repúblicas americanas.

14. — Recomendar á Conferencia Interamericana da Coordenação de medidas policiais e judiciais que se realizará na cidade de Buenos Aires, a ampliação do Convenio Sul-Americano de Polícia, firmado na capital argentina em 29 de fevereiro de 1920, de modo que os seus dispositivos sejam aplicáveis a todos os países do Continente, e incorporar á dita Convenção a criação de um "registro interamericano de prontuários policiais", que permita a identificação dos indivíduos processados ou condenados nas Repúblicas americanas, por delitos chamados de subversivos, dirigidos á atividade subversiva, individual ou coletiva, contra as Repúblicas americanas.

A 2.ª Sub-Comissão Política

A 2.ª Sub-Comissão Política encerrou ontem seus trabalhos sob a presidência do sr. Luiz A. Argana, ministro das Relações Exteriores do Paraguai e com a presença de todos os membros.

Foram estudados, relatados e aprovados os dois ultimos projetos constantes da Ordem do Dia, após o que o presidente deu a palavra ao sr. Manuel Arroyo, ministro da Guatemala no Rio de Janeiro e representante do secretário de Estado de seu país, que exerceu na sub-comissão as funções de relator geral.

Depois, então, a leitura de seu relatório, que foi aprovado pela sub-comissão.

Compareceu a esta sessão, tendo tomado parte nos debates, como representante do Brasil, o presidente da III Reunião de Consulta, ministro Osvaldo Aranha.

Antes de terminar, o sr. Caraciolo Parra, Perez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela, propôs um voto de louvor ao sr. ministro das Relações Exteriores do Paraguai, presidente da Sub-Comissão, pelo modo elevado com que sempre orientou os debates.

Tornou esse voto extensivo ao secretário e demais funcionários que trabalharam com a sub-comissão, o que foi deferido, pelo presidente, encerrando-se então os trabalhos.

O Casal Foi Encontrado Morto em Seus Aposentos

Um Envenenado e Outro Com o Cranio Aberto — Teria Sido Um Pacto de Morte? — Misterio — A Ação da Policia

O caso permanece ainda envolvido no mais profundo misterio, não conseguindo ainda a policia apurar se se trata de um pacto de morte entre ambos ou se o operário assassinara a esposa e em seguida pusera termo a vida ingerindo uma substancia corrosiva.

Os vizinhos mais próximos nada sabem informar.

Alegam apenas que viram o casal entrar nos seus apartamentos certas horas da noite, e não ouviram nem discussão, nem gemidos. Pareciam que ambos se haviam recolhido ao leito, tal era a calma reinante no quarto do casal.

São protagonistas dessa tragedia Antonio Alves de Souza, preto, de 30 anos de idade e o operário da Standard e sua esposa Raquel de Souza, de 28 anos, residentes na casa de habitação coletiva da rua Sorocabana n. 796.

Viviam ambos em completa harmonia no modesto lar que habitavam. Apenas umas raras vezes de quando em vez, causadas pelas constantes bebedeiras do esposo, vinham perturbar a paz do casal, sem, con-

tudo, causar maiores aborrecimentos.

Dai a grande surpresa, quando, na manhã de ontem, um dos moradores do cortiço, Manuel da Conceição, ao abrir a porta do comodo em que residia o referido casal, encontrou os mortos em circunstâncias impressionantes.

A mulher apresentando um profundo ferimento na cabeça, estava caída em decubito dorsal, enquanto ele tombado ao solo, sem vida, apresentava visíveis sintomas de envenenamento.

Ao lado dos cadáveres estavam o vidro do mortifério tóxico usado por Antonio Alves e um escovão com o qual, possivelmente desferira a pancada fatal na cabeça de sua esposa Raquel de Souza.

A policia do 3.º distrito avisada da ocorrência compareceu ao local, solicitando a presença dos peritos do G. P. S.

Os corpos foram removidos para o necrotério.

ESTAVA ALCOOLIZADO

A nossa reportagem conseguiu apurar que o operário Antonio Alves de Souza, era visto diariamente alcoolizado, e, na mesma noite da tragedia, fora visto numa fúria de rua.

Em 1.º de janeiro, da qual seu primo Amadeu era sócio, completamente embriagado.

A policia procura elucidar o fato, tendo já iniciado diligências nesse sentido.

BRONCHITE?

PHYMATOSAN

ELIMINA E FORTALECE

As veias dilatadas ou salientes tiram a beleza e a elegancia das pernas e predispoem a infecções (erisipela), úlceras, eczemas, edemas, (inchacão), etc., INSTITUTO HELCO do Dr. JOAQUIM SANTOS, médico especialista, trata por processo próprio, sem repouso, sem dor e sem operação. Tel. 42-7871

Do 10 às 19 horas Raio X MODERNO E POTENTISSIMO

As velas dilatadas ou salientes tiram a beleza e a elegancia das pernas e predispoem a infecções (erisipela), úlceras, eczemas, edemas, (inchacão), etc., INSTITUTO HELCO do Dr. JOAQUIM SANTOS, médico especialista, trata por processo próprio, sem repouso, sem dor e sem operação. Tel. 42-7871

Do 10 às 19 horas Raio X MODERNO E POTENTISSIMO

As velas dilatadas ou salientes tiram a beleza e a elegancia das pernas e predispoem a infecções (erisipela), úlceras, eczemas, edemas, (inchacão), etc., INSTITUTO HELCO do Dr. JOAQUIM SANTOS, médico especialista, trata por processo próprio, sem repouso, sem dor e sem operação. Tel. 42-7871

Do 10 às 19 horas Raio X MODERNO E POTENTISSIMO

As velas dilatadas ou salientes tiram a beleza e a elegancia das pernas e predispoem a infecções (erisipela), úlceras, eczemas, edemas, (inchacão), etc., INSTITUTO HELCO do Dr. JOAQUIM SANTOS, médico especialista, trata por processo próprio, sem repouso, sem dor e sem operação. Tel. 42-7871

Do 10 às 19 horas Raio X MODERNO E POTENTISSIMO

As velas dilatadas ou salientes tiram a beleza e a elegancia das pernas e predispoem a infecções (erisipela), úlceras, eczemas, edemas, (inchacão), etc., INSTITUTO HELCO do Dr. JOAQUIM SANTOS, médico especialista, trata por processo próprio, sem repouso, sem dor e sem operação. Tel. 42-7871

Do 10 às 19 horas Raio X MODERNO E POTENTISSIMO

As velas dilatadas ou salientes tiram a beleza e a elegancia das pernas e predispoem a infecções (erisipela), úlceras, eczemas, edemas, (inchacão), etc., INSTITUTO HELCO do Dr. JOAQUIM SANTOS, médico especialista, trata por processo próprio, sem repouso, sem dor e sem operação. Tel. 42-7871

Do 10 às 19 horas Raio X MODERNO E POTENTISSIMO

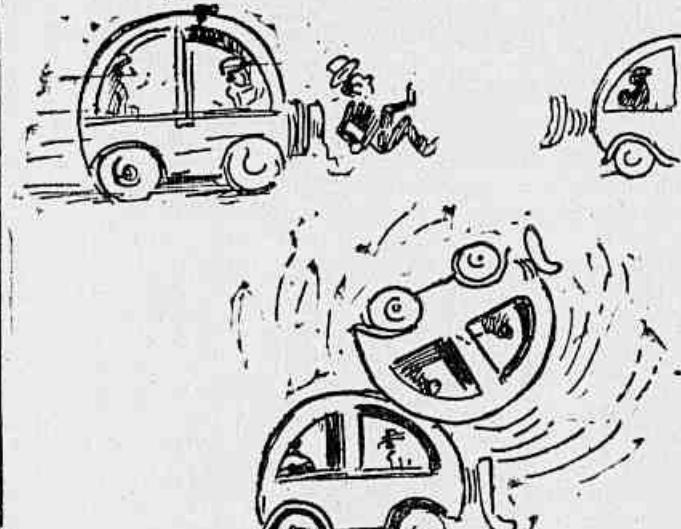
HUMOR CARIOCA



— QUE PENA, ANACLETO, O JOSE MOICA VAI SE FAZER TRADE. — SERÁ QUE ELE NÃO CANTA MAIS? — NÃO PODERÁ CANTAR PORQUE FICARÁ RESFRIADO QUANDO FICAR "NU COM VENTO".



— COM CERTEZA. AQUI HA MUITOS GAZES ASFIXIANTES PROVOCADOS PELOS "CADAVERES" DURANTE O CARNAVAL.



— ALIVIO, NUM CHOQUE, UM PODERÁ RODAR POR CIMA DO OUTRO, SEM PREJUÍZO PARA O ESQUELETO.



— MAS, PAI, EU ESTAVA LENDO SOBRE A CONFERENCIA DOS CHANCELERES. — PÓS-EU JOGO TUDO NO "CHÃO SE LÊRES

TELEFONIA



Dr. Valdemar Bojunga, sr. Orlando Lopes e sr. Cito Magalhães.



Mme. Gustav Wendel e o sr. Julius Holmes



Sra. viúva Mario Barbedo, sra. Albina Polo, sra. Caio Pimentel e sra. Barbell Castro, num "cock-tail" oferecido pela sra. Otavio Borgerth Teixeira. (Foto SOMBRA)



Sras. Luiz Fernando Lopes, Sidney M. da Costa, Eliot Monro e sra. Caio Pimentel. (Foto SOMBRA)



Sra. Ernesto G. Fontes recebendo a sra. Eduardo Martins de Hoz, num "cock-tail" oferecido pela sra. Ernesto G. Fontes. (Foto SOMBRA)



sr. Walther Donnelly dançando com a sra. ministro da República de São Domingos, num "cock-tail" na Embaixada Americana. (Foto SOMBRA)



Embaixada do J. Caffery e sra. Mario Oswald



Sra. Maria Cecília Fontes e o sr. Alberto de Faria Filho



Sra. Maria Cecília Mello e o conde Tarnowski



Sra. Maria Lúcia Melo, senhora Elisa Paula Lucena, Maria Tezera Fontes e o sr. Ricardo Pinyano



Srtas. do American Ballet com o sr. Frank Mesquita, do Itamaraty. (Foto SOMBRA)



Sra. Hektor Borgerth Teixeira, sra. Antônio Franco Filho e senhorinha Emília Poio. (Foto SOMBRA)

Tomem um copo de

PATRICIA

e veja só que deliciosa!



Última cerveja da

ANTARCTICA

Cinema

Greta Garbo Como "Mata Hari", a Bailarina Espiã, Está No "Metro - Passeio"

"Assassinio Metroscoptico", Em Terceira Dimensão, Completa o Programa



Greta Garbo está no Metro Passeio, agora, em "Mata-Hari", a história da bailarina espia.

espele de quinta colunista... Mas por vários outros motivos, e porque acima de tudo tem Garbo ao lado de Ramon Novarro, Lionel Barrymore, Lewis Stone e Karen Morley, "Mata-Hari" está levando multidões ao Metro Passeio e a todos emocionando profundamente.

No programa a Metro, além da última edição de "Notícias do Dia", recebida por via aérea está apresentando ainda "Assassinio Metroscoptico", o famoso "short" em terceira dimensão, que tanto sucesso tem feito.

"O Magico de Oz" Deslumbra Nas Telas do "Metro-Tijuca" e "Metro-Copacabana"

"O Magico de Oz" está no Metro da praça Saens Pena e no Metro da Avenida Copacabana. Está nos belos cinemas deslumbrando todas as suas inúmeras magnificências, deslumbrando o público com o arrojado de suas montagens em magico tecnicismo, com a voz de Judy Garland, as musicas que envolvem todas as suas sequencias prodigiosas, a graça de Frank Morgan, de Bert Lahr, de Jack Haley e outros.

Está fazendo rir muito com as peripécias, os apuros do Leão, Covarde, as desventuras do Espantalho, do Homem de Lata...

Mag Judy Garland é a alma de "O Magico de Oz" e por isso Judy é o nome amado, de toda a legião feliz que está admirando "O Magico de Oz" em suas exhibições vitoriosas, agora, no Metro Tijuca e no Metro Copacabana.

Não: Cine Jornal Bras. Vol. 2. Nº 101

Conheceram-se

ARGENTINA

Amanhã

MAUREN O'HARA
JAMES ELLISON
ALBERTO VILA
BUDDY EBSEN
DIOSSA COSTELLO

PLAZA

VIDA universitária

O COLEGIO PAN-AMERICANO HOMENAGEIA OS MEMBROS DA CONFERENCE PAN-AMERICANA DO RIO DE JANEIRO

Com a presença de inúmeros professores, alunos e convidados, realizou-se, ontem, no Colégio Pan-Americano, sessão em homenagem aos membros da Conferência Pan-Americana do Rio de Janeiro, ora em pleno funcionamento.

O professor Noemio Souza e Silva, diretor do conceituado educandário, proferiu conferência sob o tema: "As 31 filhas do Cristianismo e seus representantes à Conferência Pan-Americana do Rio de Janeiro", em cujo trabalho faz interessante síntese biográfica dos ilustres estadistas

MOSCAS IMUNDAS!

MOSCAS nojentas morrem instantaneamente com Raio-K. Mais forte, Raio-K também fulmina mosquitos, baratas, formiguinhas, pulgas e outros insetos. Raio-K não mancha e rende mais. Compre sua lata hoje.

MATE-AS COM RAIK

PRODUTO DA ATLANTIC REFINING CO. OF BRAZIL

NÃO TONTEIA. MATA... ATÉ BARATAS

Departamento de Imprensa e Propaganda

DESPACHOS DO SR. LOURIVAL FONTES

O diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, exarou ontem despachos no seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

— De Micleo Jorge, diretor do jornal "O Globo", que se edita em São Luiz, Maranhão, pedindo confirmação do seu registro para 1942, afim de assinar na Alfândega novo termo de responsabilidade para retirar papel com isenção de impostos: — Indeferido por não haver cumprido os despachos anteriores;

— De Augusto de Barros Junior, diretor do periódico "Folha do Alegre", que se edita em Alegre, Estado do Espírito Santo, pedindo autorização para continuar circulando em 1942: — Autorizo;

— De A. Lombardi, diretor do periódico "O Comercio", que se edita em Amparo, Estado de São Paulo, pedindo seja a Alfândega de Santos autorizada a dar baixa no termo de responsabilidade assinado em 1941 e solicitando permissão para assinar novo termo de responsabilidade para 1942: — Indeferido por não haver cumprido o despacho anterior;

— De M. I. Souza, proprietária do periódico "Jornal da Serra", que se edita em Carazinho, Estado do Rio Grande do Sul, pedindo autorização para continuar circulando em 1942: — Autorizo;

— De Nicolau Mendes, diretor do periódico "Nacionalista", que se edita em Ijuí, Estado do Rio Grande do Sul, pedindo autorização para continuar circulando em 1942: — Autorizo;

— De M. I. Souza, proprietária do periódico "A Cidade", que se edita em São Carlos, Estado de São Paulo, pedindo autorização para continuar circulando em 1942: — Autorizo;

— De José Luiz de Souza Lima, diretor da "Revista das Estradas de Ferro", que se edita nesta capital, pedindo autorização para continuar circulando em 1942: — Autorizo;

— De Achilles Stancati, como gerente do jornal "Cidade do Rio Claro", que se edita na cidade que lhe dá o nome, Estado de São Paulo, pedindo confirmação do seu registro para 1942 afim de assinar na Alfândega de Santos termo de responsabilidade para retirar papel com isenção de impostos: — Faça prova da qualidade alegada, de gerente do referido periódico e de sua nacionalidade de brasileiro e esclareça quem é o diretor responsável.

— De Paulo Montenegro, diretor da "Revista Comercial", que se edita em Manaus, pedindo autorização para continuar circulando em 1942: — Autorizo.

O Imperador do Japão Fôra da Ordem da Jarreteira

LONDRES, 24 (R.) — O nome do imperador do Japão foi riscado, hoje, da lista dos Cavaleiros da Ordem da Jarreteira.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

A Posse dos Novos Diretores dos Departamentos de Imigração e do I. e Comercio

Teve lugar, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, a posse dos srs. Henrique Dornas de Vasconcelos e Guilherme Vidal Leite Ribeiro, diretores, respectivamente, dos Departamentos Nacionais de Imigração e da Indústria e Comercio.

O ato revestiu-se de solenidade, presidido pelo ministro com a presença de altos funcionários do Trabalho e de outros Ministérios, comparecendo ainda os srs. Euvaldo Lodi, presidente da Federação Nacional da Indústria; Manuel

Ferreira Guimarães presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Sérgio Bonfatti, da Federação da Indústria de São Paulo; Roberto Simonsen, Genaro Vidal Leite Ribeiro, representantes de entidades de classes, jornalistas e familiares.

Dando posse aqueles altos funcionários, o ministro pronunciou um breve improviso.

Concluiu o titular da pasta do Trabalho dizendo que o seu Ministério estava de parabéns com o ingresso nos seus quadros de servidores de tais técnicos e espírito publico reafirmaram-se através de uma atuação das mais produtivas em postos da maior responsabilidade.

Em seguida falaram os novos diretores pronunciando os discursos abaixo.

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. ROSARIO, 172 DE 1 A 5

RODOVIARIO DA CENTRAL DO BRASIL

Serviço Rapido Preferencial de Encomendas e Bagagens

DE PORTA A PORTA ENTRE RIO-SÃO PAULO-BELO HORIZONTE E VICE-VERSA

Funciona aos domingos e feriados. Encarrega-se ainda de:

a) — Efetuar despachos ferroviários para qualquer estação da Central.

b) — Efetuar despachos ferroviários em trafego mutuo ou direto com outras estradas de ferro.

c) — Retirar as bagagens e encomendas dos armazéns da Estrada.

d) — Aquisição de passagem leitos e poltronas.

TARIFAS MODICAS

Informações pelos telefones:

Rio 43-4051 — 43-4227

São Paulo 3-5455 — 3-5460

Belo Horizonte 2-7267

Sociais

— AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Dia 23 do corrente, quarta-feira, o Departamento Social do Automovel Clube do Brasil realizou um jantar-dinheiro no "grill room" do Casino da Uren.

Os socios poderão reservar mesas na Tesouraria do A. B. C., das 10 às 18 horas.

— NA LEGACAO DO EQUADOR — Foi uma reunião de alta elegancia a que marcou a significação intelectual o banquete que o sr. Henrique Arroyo Delgado ofereceu no chanceler do seu país, transcorrendo num ambiente da maior cordialidade. A mesa artisticamente ornamentada, sentaram, além do anfitrião e do homenageado, o embaixador Afrânio de Melo Franco; sr. João Neves da Fontoura e Levi Carneiro; ministro Barros Barreto, sr. Edmundo de Lencastre; sr. Pedro Calmon, Herbert Moses, M. Paulo Filho, Rodrigo Otavio, Miranda Jordão, Haroldo Valadão, Luiz Bossano, Rodrigues Figueiredo, Juma Maciel, Alexandre Ponce de Souza, Teófilo Zaidumbe, Luis A. Gallegos, Eduardo Andrade e Murilo Traga Fragaço.

Fazem anos hoje, os srs.: almirante Virgílio de Lencastre, dr. Guilherme Guinle, Augusto Costantini, Paulo Pires Brandão; os jornalistas Cypriano Lage, dr. Renato de Paula, dr. Mario Lopes de Castro, e Fernando Vidal Leite Ribeiro.

Senhorinhas: Edméia de Souza Pittanga e Beremar de Matos.

Senhoras: viúva Grunewald Cunha e Idalina Antonio Lamego.

Fazem anos amanhã, os srs.: dr. Arlindo Estrela, Mario do Amaral Lota, Heitor da Silva Paranhos, e padre Aramis Serpa.

Senhorinhas: Laura de Souza, e Maria de Lourdes Almeida.

Senhoras: Nair Albuquerque Freire.

A senhorinha Neuza Costa Uribe, filha do sr. Luiz Uribe, funcionário da Contadoria da Leopoldina Railway e de sua senhora d. Isabel Costa Uribe, festejaram ontem, a sua data natalícia, em regos de que ofereceu uma mesa de doces às pessoas de suas relações, na residência de seus pais, à rua Ceará n. 62, São Francisco Xavier.

Dr. Paulo da Rocha Viana — Transcorreu, hoje, a data do aniversário natalício do dr. Paulo da Rocha Viana, presidente da Navegação Aérea Brasileira, a quem seus auxiliares e amigos prestaram significativas homenagens.

— Viúva Souza Lemos — Transcorreu ontem a data natalícia da exma. sra. Isolinda Cardoso Lemos, viúva do saudoso capitalista sr. Apolônio de Souza Lemos e precioso ornamento da sociedade carioca.

— Sonia — A data de hoje registra a passagem do aniversário natalício da graciosa menina Sonia, inteligente filha do nosso apreciado colega do "Diário da Noite", Armando Santos e de d. Odete Cintra Santos.

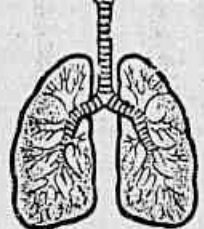
Por esse motivo, Sonia que destruiu muitas relações de

CABELOS BRANCOS QUEDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

DEFENDA O SEU APARELHO RESPIRATORIO CONTRA TOSSES, BRONCHITES E RESFRIADOS!

LOGO AO PRIMEIRO SIGNAL DE UMA GRIPE PREVINA SE CONTRA AS SUAS CONSEQUENCIAS



Tosche, bronchios e ramicções dos pulmões, partes geralmente afectadas por tosse e resfriados.

Procura um remédio que proteja as vias respiratorias estendendo a sua acção aos brônquios e às ramificações pulmonares que são geralmente afectadas e enfraquecidas pelas ramicções dos pulmões, partes geralmente afectadas por tosse e resfriados.

Logo de complicação. Com o uso do Xarope São João, os ataques de tosse se dissipam e todos os sintomas próprios dos resfriados desaparecem rapidamente.

Eminentes médicos tem se pronunciado eloquentemente sobre a fórmula do Xarope São João que é um poderoso regenerador dos órgãos da respiração.

Combate os catarrhos e as bronchites e está provado que acalma a tosse de qualquer natureza. O Xarope São João tem um sabor agradável e a sua fórmula é inofensiva a qualquer organismo, tanto dos adultos como das crianças.

Xarope São João

Laboratorios ALVIM & FREITAS — São Paulo

amizade em nosso meio social, pela sua bondade e formosura, receberá, nesta data, de suas numerosas amiguinhas e amigos, milhares de abraços, beijos e bombons.

— D. Aménade Palha — Transcorreu hoje a data natalícia da exma. sra. Aménade Martins Palha, digna esposa do nosso companheiro Americo Palha e que, por esse motivo, será muito cumprimentada pelas pessoas das suas relações.

— Olavo Palha — Faz anos no dia de hoje o sr. Olavo Palha, filho do nosso companheiro Americo Palha e sua esposa Aménade Palha. O aniversário, que é aluno da Faculdade de Direito, completará este ano, o seu curso, que tem feito, aliás, com muito brilhantismo.

— Dr. João Luiz de Carvalho — Os seus amigos vão oferecer-lhe um almoço no dia 3 de fevereiro nos salões do Automovel Clube do Brasil em regos de que a sua eleição para presidente da Federação Atletica Suburbana.

As listas de adesões encontram-se no Automovel Clube, com o sr. Henrique Bonilha, que integra a comissão promotora dessa homenagem.

CASAMENTOS

Enlace senhorinha Estela Oliveira-Sr. Arthur Viana — Realizou-se ontem o enlace matrimonial da distinta professora senhorinha Maria Estela Rabelo de Oliveira, irmã do sr. José Alves Rabelo de Oliveira, com o sr. Artur Barbosa Viana, filho da viúva d. Arlinda de Melo Viana.

O ato civil teve lugar às 10 horas na 2ª Pretoria, sendo testemunhas o sr. Vicente Pereira e d. Maria da Conceição Pereira; a cerimônia religiosa efectuou-se às 11.30 horas na matriz de Nossa Senhora da Consolação e Correia, no Engenho Novo, servindo de padrinho o irmão da noiva, sr. José Alves Rabelo de Oliveira, e a dra. Juarez Pinto da Silva.

COLAÇÃO DE GRAU — Colou grau na turma de Contadores de 241 do Instituto Superior de Preparatórios a senhorinha Eugénia Teixeira Lopes, filha do casal Augusto Lopes-Aurora Teixeira Lopes.

MISSAS — Será celebrada, terça-feira proxima, dia 27, às 9.15 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, missas de 7º dia, em suffragio da alma de João Schleider, mandada fazer por sua esposa e filhos.

CAPSULAS DE

APIOL-SABINA-ARRUDA

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.

A venda nas Droguarias e Farmacias

Lic. S. Publica n. 24 em. aut.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O ministro Gustavo Capanema aprovou a promoção do sr. Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação, ao sentido de sustentar o cumprimento de um despacho do titular da pasta da Educação no processo do sr. Feliciano Marquês Guimarães que requereu registro de diploma. Foi a seguinte a promoção do diretor do Departamento Nacional de Educação:

Havendo o requerente inspeccionado o mandado de segurança contra o ato do D. N. E. que lhe negara registro do diploma, havendo esse pedido sido denegado, recorrer para o Supremo Tribunal Federal; e não havendo ainda sido julgado esse recurso, venho pedir venia a V. Ex. para sustentar o cumprimento do despacho de V. Ex. que homologou o parecer n. 289-41 do C. N. E. (R. 33 do processo 9.401-39, anexo), até o pronunciamento final da Justiça, de acordo, aliás, com a praxe invariavelmente seguida na administração e com a qual V. Ex. sempre houve por concordar.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomas do algarciense Camillo de Moraes, da enfermeira Leopoldina Teles Coelho; dos bacharéis Heitor da Alencar Guimarães Filho, Klyceal Kanayama, Cordovao Freire de Melo, Alfeu Mija de Queiroz e Luiz Herbert Tava.

Tendo sido rubricada na imprensa desta capital uma reclamação do sr. Agostinho Gonçalves, que alegava a reticência injustificada do seu diploma de médico enviado para registro no Departamento Nacional de Educação, esse Departamento do Ministério da Educação esclarece que a reclamação é infundada e imprudente. Segundo informação da Divisão do Ensino Superior, o referido diploma foi apreendido pela policia e remetido à Divisão de Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, não podendo assim ser entregue ao reclamante ou ao seu procurador, mas sim a respectiva remota.

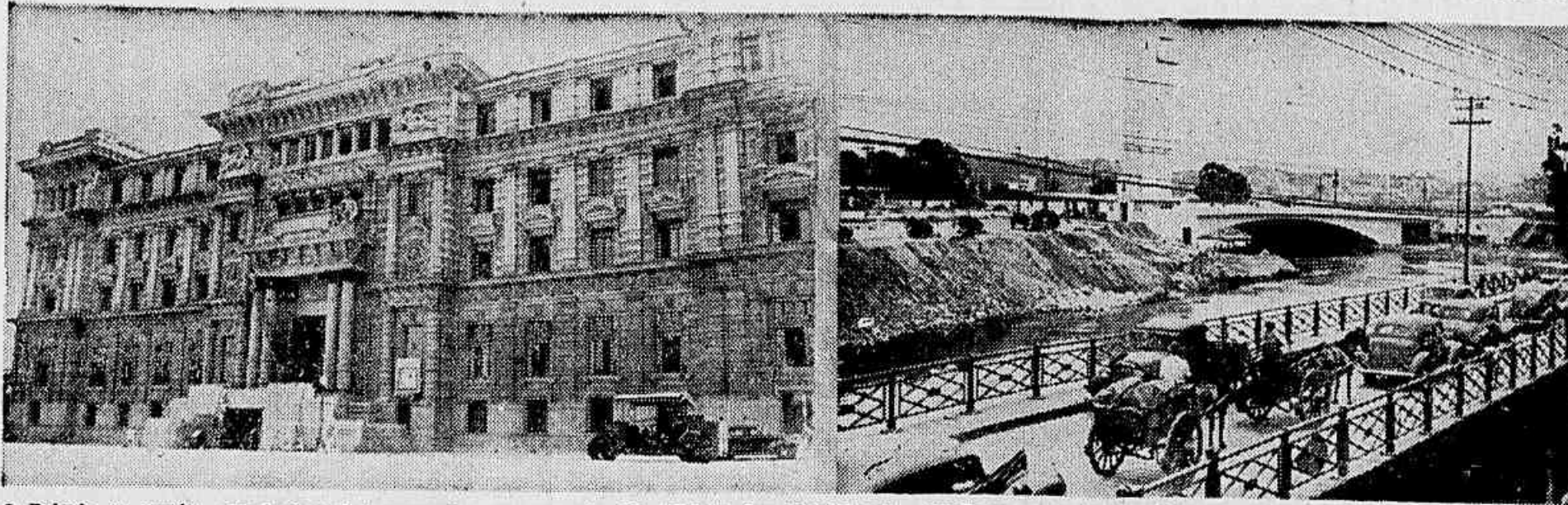
O diploma foi remetido ao diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, com o ofício n. 703, de 5 de agosto de 1941, esclarecendo que "conforme doutrina estabelecida pelo Conselho Nacional de Educação, não são registráveis os diplomas expedidos na vigência da lei orgânica, por estabelecimentos de ensino criados em virtude da mesma lei", tendo sido o assunto levado à consideração do sr. presidente da República, que aprovou o parecer do ministro da Educação, mandando arquivar o processo.

O diploma em questão foi expedido pela Universidade do Estado de São Paulo — Escola de Medicina e Cirurgia, em 16 de março de 1915.

LIVRARIA ALVES

Livros escolares e Acadêmicos

O ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO



O Palácio da Justiça, que hoje será inaugurado, e um aspecto da "Ponte das Bandeiras", vendo-se em primeiro plano a velha "Ponte Grande", atravancada de veículos

As Solenidades Que Marcarão as Comemorações de «25 de Janeiro»

Serão Inaugurados, Hoje, Vários Melhoramentos, Dentre os Quais, Avulham a "Ponte das Bandeiras", o "Palácio da Justiça" e a "Biblioteca Pública Municipal"

S. PAULO — (Da sucursal) — Graças à operosidade do sr. Prestes Maia, a sua ação dinâmica, São Paulo vem se transformando, de uma cidade confusa que era, com geito ainda de capital provinciana numa metrópole gigantesca, de largas avenidas, viadutos belíssimos resolvendo problemas de trânsito até há pouco julgados insolúveis.

E que o atual prefeito da cidade, o sr. Prestes Maia, dedicou-se, exclusivamente, à transformação radical da cidade em seu centro urbano dando, como já dissemos, um aspecto completamente novo à capital do mais rico Estado do Brasil.

Inaugurando hoje, a "Ponte das Bandeiras" — traço de união entre o centro da cidade e um dos bairros residenciais de maior crescimento — preside o prefeito paulista a sua cidade com um dos melhoramentos mais imprescindíveis, monumento erguido em homenagem aos que a história glorificou como alargadores das fronteiras do país.

Indiscutivelmente, a "Ponte das Bandeiras" é um monumento que honrará uma administração.

Atacando corajosamente todos esses problemas, entre os quais a retificação do Tietê e a abertura da Avenida Circular avultam como os maiores, o sr. Prestes Maia não se desculpou, também, da solução das ques-

tões que importam, de perto ao progresso dos bairros de além Tietê.

Servido por uma ponte que se tornara exigua — há dez anos atrás aquela estreitíssima ponte da chamada "Ponte Grande" já era um estorvo ao crescimento dos bairros que se situavam depois do histórico rio — o bairro de Santana, principalmente, ficava como que isolado do centro da cidade.

Na verdade, se até a "Ponte Grande", o trânsito se fazia por ruas largas e avenidas imensas, ao chegar nas proximidades da "Praça de Esportes", futura "Praça das Bandeiras", o caminho como que se afunilava, ficando presos todos os veículos, ao desimpedimento da estreitíssima ponte.

Servido por uma linha de bondes e por várias de ônibus cujo movimento, por si só, representava um problema difícil de ser resolvido, Santana e os bairros adjacentes viviam, pelos seus moradores e por intermédio das seções especializadas dos jornais, reclamando pela falta de providência, no sentido de resolver tão angustiosa situação.

Na fotografia que publicamos, podem perfeitamente bem os nossos leitores avaliar o que era a confusão de trânsito, remanescente na ponte que, brevemente, ficará na história do progresso de São Paulo, como um

empecilho ao progresso de um bairro residencial cujo crescimento constitui uma afirmação grandiloquente da evolução urbanística da capital do Estado de São Paulo.

O sr. Prestes Maia, é a verdade, não é um "maquiliador" vulgar, cujos processos só surtem efeitos temporários. Ele é, antes, um esteta, cujo conhecimento profundo do que deve e pode fazer — dentro de um regime de aproveitamento máximo das finanças bandeirantes, sem desperdícios inúteis — pela cidade que ele encontrou bem diferente do que hoje a apresenta — o como um dos urbanistas de maior envergadura que ocuparam o alto cargo de prefeito de São Paulo.

As festividades com que serão comemoradas as inaugurações de hoje — pois que São Paulo receberá do seu prefeito o Palácio da Justiça e Biblioteca Pública Municipal — marcarão mais uma etapa brilhante na gestão do sr. Prestes Maia, frente à Prefeitura de São Paulo.

A CERIMÔNIA DA ENTREGA DO PALÁCIO DA JUSTIÇA

A entrega do novo edifício do Palácio da Justiça ao Poder Judiciário constituirá outra das solenidades marcantes com que será comemorada a data da Fundação de S. Paulo.

Em recente visita que fez às obras daquele monumento arquitetônico, o sr. Fernando Costa, percorrendo demoradamente todo o edifício, afirmou s. ex. que a primeira providência que se impunha, para melhorar os serviços da Justiça de São Paulo, era a conclusão imediata do Palácio da Justiça.

Promessa feita, promessa cumprida. Pouco tempo passou após aquela visita, e concretiza-se a aspiração máxima dos serventurários da Justiça em São Paulo; maior comodidade e local mais amplo para os seus trabalhos.

O "Salão Nobre" e a "Sala dos Passos Perdidos", a escadaria externa e o acabamento de outros delicados serviços internos, foi apressada e hoje, com a presença das mais altas autoridades civis, eclesásticas e militares, dar-se-á a inauguração solene do Palácio da Justiça, completamente terminada.

Serão oradores, nas festividades, os srs. Aníbal Melo, ilustre secretário da Viação, e o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretário da Justiça que pronunciarão orações alusivas à solenidade.

Agradecendo ao sr. Fernando Costa, falará um representante do Tribunal de Justiça. Não ficou nisso, porém, o ilustre interventor federal em São Paulo. Verificando que, apesar de amplo, o Palácio da Justiça já não comporta a totalidade dos cartórios e outros serviços anexos, determinou s. ex. que se faça construir, imediatamente e nas proximidades, um outro edifício para abrigar os departamentos cuja localização já seja exigida para o desenvolvimento dos trabalhos.

A BIBLIOTECA MUNICIPAL

Em recente reportagem que publicamos, fizemos ver o que significa, para São Paulo, a Biblioteca Municipal que hoje também será entregue ao público.

Predio belíssimo, outro monumento arquitetônico, a Biblioteca Pública Municipal representa outra bela iniciativa do sr. Fábio Prado, que o sr. Prestes Maia concretizou.

Localizada num dos pontos belíssimos da capital, no cen-

tro de um jardim agradável, chelo de arvoredo que foram conservados da antiga chácara ali existente, a Biblioteca Pública Municipal de S. Paulo será mais um motivo de orgulho para o Brasil.

Vê, portanto, o sr. Fernando Costa, sob a sua gestão, inaugurados três grandes melhoramentos para a capital paulista.

S. ex. deve sentir-se satisfeito com isso, como satisfeito se encontra o povo bandeirante com a atuação daquele a quem o governo da República confiou a honrosa missão de dirigir um grande Estado do Brasil.

O JOCKEY CLUB PAULISTANO

Uma Tradição Na Vida Elegante de São Paulo

S. PAULO — (Da sucursal) — Ponto de reunião da sociedade paulistana, oferecendo aos amantes das corridas de cavalos os mais sensacionais espetáculos, o Jockey Club de São Paulo é uma das agremiações mais conceituadas de todo o continente.

Sob a presidência de um "turfman" entusiasta e realizador — o dr. Roberto Alves de Almeida, que encontrou no dr. Edgard de Azevedo Soares um companheiro eficiente para levar a cabo o programa elaborado — o Jockey Club Paulistano vem de obter, com a temporada do ano passado, uma das suas mais brilhantes vitórias.

Sob a ação de um novo impulso, não apenas por estar sob a direção de uma diretoria capaz e credenciada para elevar sempre mais alto o nome da entidade turfística paulistana, zelando pelas suas tradições, mas por dispor, desde janeiro do ano passado, de um hipódromo belíssimo, confortável e bem situado, a velha agremiação inicia de maneira auspiciosa a realização de grandes pareos, com a disputa, hoje, do "Grande Premio 25 de Janeiro", no qual será sorteado o "sweepstake" de todos os anos.

Reunindo, na relação dos seus associados, nomes de grande projeção social, econômica e política, o Jockey Club Paulistano atrai, quando da realização de corridas como a de hoje, a atenção de todos os que se interessam pelas disputas sensacionais entre cavalos reputados.

Trabalhando em organizar programas sempre emocionantes, com pareos que realmente entusiasmassem aos que — nos domingos e feriados — passam bons momentos naquele delicioso logradouro da "Cidade Jardim", a atual diretoria do Jockey Club de São Paulo ganha, cada dia mais, a benevolência e a confiança dos sócios.

Não ficam nisso, porém, as atividades da elegante sociedade do "turf" paulista.

Em recente visita feita à Argentina, teve o sr. Roberto Alves de Almeida oportunidade de apertar, ainda mais, os laços de amizade que ligam turistas portenhos e nacionais.

Nessa visita — proveitosa sob o ponto de vista da cordialidade reinante entre os dois centros turfísticos e como uma demonstração da amizade fraternal que liga brasileiros e argentinos — nessa visita teve o ilustre presidente do Jockey Club e os outros diretores que o acompanharam, oportunidade de trocar idéias com os dirigentes do Jockey Club Argentino, sobre um intercâmbio mais estreito entre as duas grandes capitais.

Vê-se, portanto, que o Jockey Club Paulistano, sendo uma entidade social-recreativa, sendo um patrimônio de São Paulo — mereça as suas atividades condecoradas — é, também, um justo motivo de orgulho para o filho da cidade que a operosidade do seu povo transformou no "maior parque industrial da América Latina".

A corrida de hoje — à qual assistirão figuras mais representativas na sociedade paulistana — marcará, evidentemente, mais uma vitória da popular entidade turfística de São Paulo.

O pitoresco hipódromo da "Cidade Jardim" viverá, portanto, um dos seus dias mais brilhantes.

E é justo que isso aconteça quando a cidade que Anchieta fundou comemora mais um aniversário.

O Jockey Club de São Paulo está perfeitamente integrado na vida do grande Estado bandeirante.

São Paulo e o Presidente Getúlio Vargas



Um feliz instante do presidente Getúlio Vargas em palestra com o Interventor Fernando Costa

O Trânsito na Capital Paulista

O Sr. Aguiinaldo de Góis e o Alcance de Suas Iniciativas

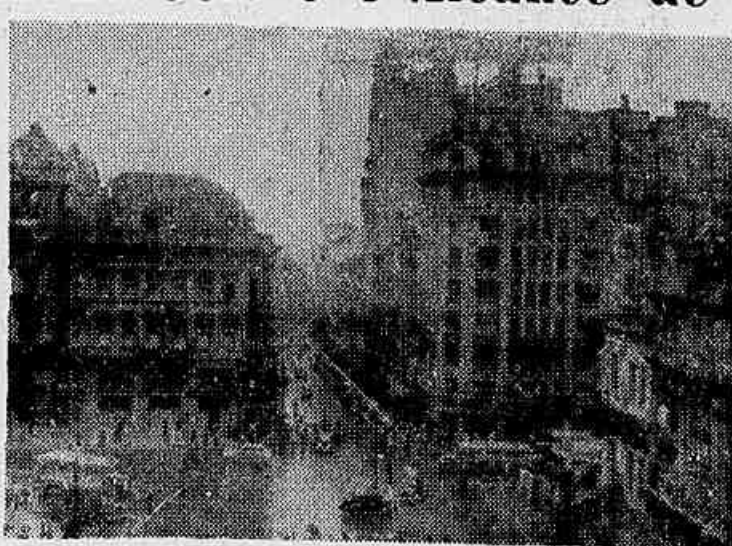
S. PAULO (Da Sucursal) — A gestão do sr. Aguiinaldo de Góis, frente à Diretoria de Trânsito, vem se caracterizando por uma série de realizações, cada qual melhor.

E que o jovem diretor do Trânsito é possuidor de um espírito dinâmico, irrequieto e ao se aperceber da necessidade de serem resolvidos muitos dos inúmeros problemas relativos ao tráfego, tratou de estudá-los devidamente e às soluções que para eles poderia encontrar.

Estabelecendo, na rua Libero Badaró, — primeiramente na confluência do Viaduto do Chá, e, depois, no entroncamento da rua Libero Badaró, um serviço perfeito para o trânsito de veículos e pedestres — solução que mereceu de todos os que entendem dos problemas do trânsito, os mais calorosos elogios — o dr. Aguiinaldo de Góis está em vésperas de realizar a "1ª Semana do Trânsito em São Paulo".

As primeiras deliberações que tomou — quais sejam essas que apontamos — capacitam-no para levar a efeito um trabalho dos mais notáveis durante aquela sua realização.

Cercado de auxiliares capazes, escolhidos a dedo, para



O trânsito organizado, na praça do Patriarca

que s. s. pudesse concretizar tudo o que idealizou em curto espaço de tempo e da maneira mais feliz possível, o ilustre diretor do Trânsito inaugurou, recentemente, a Escola de Trânsito, cuja solenidade noticiamos pormenorizadamente.

A "Semana do Trânsito" deveria iniciar-se hoje, dia de São Paulo.

No entanto, necessitando ultimar alguns preparativos, achou prudente o dr. Aguiinaldo de Góis adiá-la para os

Diariamente, a pé ou de automóvel, o dr. Aguiinaldo de Góis, percorre os locais onde as medidas destinadas a resolver as confusões do trânsito serão postas em prática, afim de estabelecer exatamente o que deverá ser feito.

Dai, pois, esperar o paulista, ansiosamente, pela "Semana do Trânsito", semana educativa do pedestre e do condutor, de veículos, que só um espírito moço e dinâmico como o sr. Aguiinaldo de Góis poderia realizar.

RAIOS X

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente, de 8 às 12 e 14 às 16 horas

R. Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

Tel. 22-5330



O MAR SINTETICO DA CIDADE SATELITE — INTERLAGOS

Muita gente se engana com a capital paulista, supondo que a cidade bandeirante é, apenas, o centro urbano, com o tumulto colorido das suas avenidas largas e movimentadas.

E ficam perambulando, num val e vem monotono, absorvidos na contemplação dos luxuosos magazines esquecidos de que, fora desse ambiente agitado, há os bairros residenciais, cheios de construções novas e elegantes.

Ha turistas ingenuos que se deixam envolver pela vida trepidante do triângulo e perdem, dias e dias, olhando o edifício Martinelli, verdadeira habitação de cimento armado, onde vive uma população laboriosa e heterogênea.

Nos seus 26 andares, ha de tudo. E ele faz lembrar os

edifícios gigantescos de Nova York, Hotéis, Casinos, barbearias, restaurantes, alfaiates, médicos, dentistas, desenhistas "cabarets", advogados, cinema, tudo ali se movimenta, desce e sobe, conduzido pelos seus velozes elevadores, — verdadeiras estradas de ferro verticais.

S. Paulo, como o Rio, possui os seus bairros modernos, com as suas construções de estilo variado e bizarro, onde se misturam os banhos rústicos com os palacetes aristocráticos.

Jardim America, Jardim Europa, Alto dos Pinheiros, Jardim Paulistano, Cidade Jardim, Alto de Sant'Ana.

Interlagos é um dos bairros mais novos e interessantes.

Foi idealizado pelo grande urbanista francês, professor

Agache e executado por técnicos paulistas.

É uma das realizações mais audaciosas do urbanismo bandeirante. Lá está o maior e mais perfeito autódromo da América do Sul, o Clube de Campo e outras agremiações sociais esportivas.

Interlagos, a "Cidade Satellite", é a Copacabana sem arranha-céu. Não tem o mar forte e impetuoso da majestosa praia carioca, mas possui um mar sintético, feito pela mão arrojada dos engenheiros paulistas.

Nas tardes caldas, os seus poéticos lagos artificiais se enchem de velas e poesias.

A mocidade sadia de São Paulo distrai-se ali e prepara-se, naquele recanto pitoresco para as lutas da vida moderna.

São Paulo Também Sabe Sorrir



O sr. Mota Filho cumprimentando o sr. Getúlio Vargas, por ocasião da última visita do presidente da República a São Paulo

O sr. Mota Filho, operoso diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, é um desmentido à lenda de que o paulista não sabe sorrir.

Professor da Faculdade de Direito de S. Paulo, de tão brilhantes tradições no Brasil, historiador, autor de livros de grande repercussão no país, jornalista e homem de sociedade, ele enfrenta essas excepcionais responsabilidades com o entusiasmo e a alegria que fazem do trabalho um prazer esportivo.

Na direção do D. E. I. P. a atuação do sr. Mota Filho tem sido das mais eficientes e construtivas.

Em todos os setores da administração, a sua colaboração vem se notando de maneira prática e inteligente, dando divulgação às iniciativas úteis e corajosas que vêm caracterizando a gestão profícua do sr. Fernando Costa, esclarecendo, amplamente, os atos de um governo que está sempre em dia com a opinião pública, que faz questão de governar na mais estreita intimidade com o povo.

Espírito culto e brilhante, o sr. Mota Filho não pertence à velha guarda dos estadistas improvisados e medíocres, que tinham horror à inteligência, que hostilizavam os valores.

Ele trouxe para as utilíssimas atividades do D. E. I. P. o concurso dos homens de maior relevo do jornalismo paulistano.

Mas, como acentuamos acima, o professor Mota Filho não é apenas uma expressão vitoriosa das letras da terra do Piratininga. É, também, um gentleman que sabe trabalhar com otimismo, que sabe sorrir, principalmente quando diz não. Quando contraria as aspirações dos que o visitam.

O expressivo instantâneo que ilustra esta página, focaliza esse traço marcante da personalidade do diretor do D. E. I. P. no momento em que s. s. recebe o presidente Getúlio Vargas com o seu cordial sorriso, sorriso espontâneo que traduz, sem dúvida, a alegria do povo paulista de receber a visita do iminente arquiteto do Estado Novo.

DO ESTADO DO RIO

A 1.ª Exposição Brasileira de Gado "Jersey" Em Petrópolis

Comparecerão ao Ato o Presidente da República e o Interventor Fluminense

A Associação de Criadores de Gado Jersey, com a colaboração do governo do Estado do Rio de Janeiro e do Ministério da Agricultura, vai realizar em Petrópolis uma interessante mostra de pecuária, a primeira no gênero que se tenha realizado no país. Trata-se da 1.ª Exposição Brasileira de Gado Jersey, cuja inauguração terá lugar no próximo dia 31, às 15 horas, naquela cidade serrana, com a presença do presidente Getúlio Vargas e do interventor Amaro Peixoto, que emprestarão o seu apoio à iniciativa.

A exposição ficará situada no recinto da Feira Permanente de Produtos do Estado, no Banguê. Seus pavilhões já estão sendo convenientemente preparados para receber os exemplares a serem expostos pelos criadores do Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais, cujo número, até o presente momento, é superior a cento e vinte. Entre os que já se inscreveram estão os srs. Carlos Guinle, Francis F. Hime, comandante Bruni do Amaro Peixoto, Paulo Martins, Sebastião Brito, Henry Lynch, Luiz Hermann, João C. da Veiga, Odilon dos Reis Junqueira, João Batista Scarpa, Joaquim Catramby Filho, senhoras Carolina Pais de Carvalho e Jovina Dala, bem como a Sociedade Anônima Farula e as Estâncias Duviols.

O julgamento dos animais terá a duração de três dias sendo feito na pista de desfiles e transmitido por rádio de alta fidelidade. Para isso foi convidado um técnico do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da América do Norte, que deverá chegar ao Brasil, viajando por avião, depois de amanhã, graças à colaboração da Embaixada americana.

Haverá numerosos prêmios e também um concurso leiteiro. A defesa sanitária dos animais, durante a realização da exposição, ficará a cargo dos veterinários do Ministério da Agricultura e da Secretaria do Estado do Rio.

PARA AVERIGUAR ONDE NASCEU CASIMIRO DE

Como foi divulgado, o interventor Amaro Peixoto autorizou, recentemente, a Prefeitura de Casimiro de Abreu a adquirir o predio onde nasceu aquele que deu o nome ao referido município fluminense. Afim de ali reunir tudo quanto possa lembrar a vida e a obra do grande poeta brasileiro. Entretanto, como existe controvérsia sobre qual teria sido realmente a casa onde ocorreu o nascimento, o prefeito daquela unidade do Estado do Rio resolveu solicitar a intervenção da Academia Fluminense de Letras, no sentido de resolver esse problema histórico.

O pedido foi aceito e, assim, dentro de breves dias, a aludida instituição deverá nomear uma comissão especial para proceder aos necessários estudos.

MAS UMA COLÔNIA DE SOL EM NITERÓI

Amanhã, será inaugurada, em Niterói, a segunda Colônia do Sol da cidade, criada na praia de Iguai pelo interventor Amaro Peixoto, para os escolares fluminenses. A referida colônia funcionará das 7 às 16 horas, todos os dias, durante dois meses, nela já estando matriculadas cerca de 500 crianças.

FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO NO ESTADO DO RIO

Entre os dias 12 e 14 do corrente, a Seção de Fiscalização e Estatística do Trabalho do Estado do Rio visitou 312 estabelecimentos comerciais e industriais, com 543 empregados, dos quais 22 não possuem carteira profissional. Entre as firmas citadas, 16 estão infringindo as leis trabalhistas, no tocante à falta do livro de registro e do seguro contra acidentes.

A ABERTURA DE UMA GRANDE AVENIDA EM NITERÓI

O plano de remodelação de Niterói, organizado por determinação do interventor Amaro Peixoto, prevê a abertura de uma grande avenida do centro comercial da cidade. Os imóveis que serão atingidos pelas obras da construção do novo logradouro já foram desapropriados pelo prefeito local, sr. Brandão Junior, o qual nesse sentido assinou, ontem, um decreto, estabelecendo que as despesas resultantes seja matriculadas até um limite de 7.000 contos de réis. O total dos imóveis desapropriados sobre a 130.

AUTORIDADES POLICIAIS FLUMINENSES

O interventor federal no Estado do Rio assestou ontem os seguintes atos: nomeando Bernardino Fonseca para exercer, internamente, o cargo de delegado e Luiz Henrique Filho para também internamente, o de comissário; exonerando, por terem sido nomeados para cargos incompatíveis, Bernardino Fonseca, comissário interno e investigador, e Luiz Henrique Steele Filho, escrivão interno.

FAZIAM PROPAGANDA COMUNITÁRIA

Foram presos, pela Delegacia de Ordem Política e Social do Estado do Rio de Janeiro, quando faziam propaganda do comunismo, os indivíduos Natalino Rodrigues, José Ferreira Paes, Barreto Lima, Humberto Silva e Eusebio Bastos Teaga. A vida de Natalino Rodrigues foi sempre de atividades comunistas, tendo sido preso diversas vezes pela Polícia Federal, em 1934. Foi preso pelos policiais apresentando a Delegacia Especial de Segurança Política e Social do Distrito Federal, e em novembro do mesmo ano encaminhado à Polícia do Rio Grande do Sul.

Preso Um Agente Nazista Na Colômbia

O "QUINTA COLUNA" EXERCIA SUAS ATIVIDADES NAS ILHAS DE SANTO ANDRÉ

BOGOTÁ, 24 — (U. P.) — Anuncia-se que por determinação do governo acabou de ser transportado para esta capital Carlos Bernard, súdito alemão residente nas ilhas de Santo André. Proviência, acusado de atividades nazistas no arquipélago.

O detido segundo relata o diário "El Liberal" desempenhou importante papel na guerra passada, como aviador da marinha mercante e condecoração Cruz de Ferro. Atualmente dedicava-se ao comércio naquelas ilhas.

dor geral, e os restantes serão designados pelo Conselho do Povo, o qual foi convidado a organizar uma lista dos possíveis candidatos.

Temporada de Verão
BANHOS DE MAR
E
CARNAVAL, no
Hotel Casino
ICARAI

A Vitória do Nazismo Destruiu as Igrejas Católicas e Protestantes

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Em um discurso radio-difundido, dirigido à nação, o sr. Frank Murphy, membro da Suprema Corte de Justiça e figura proeminente do catolicismo, disse que a vitória do nazismo acarretaria a destruição das igrejas católicas e protestantes. O sr. Murphy citou a declaração do filósofo nazista Alfredo Rosenberg de que "armas atuais devem desaparecer da vida do nosso povo". Isto demonstra, declarou o orador, que não é uma simples expressão acadêmica assegurar que a nossa civilização está ameaçada de morte.

"O próprio Hitler, ao falar sobre o conflito entre os mundos democrático e totalitário, advertiu que um desses mundos deve se quebrar em pedaços."

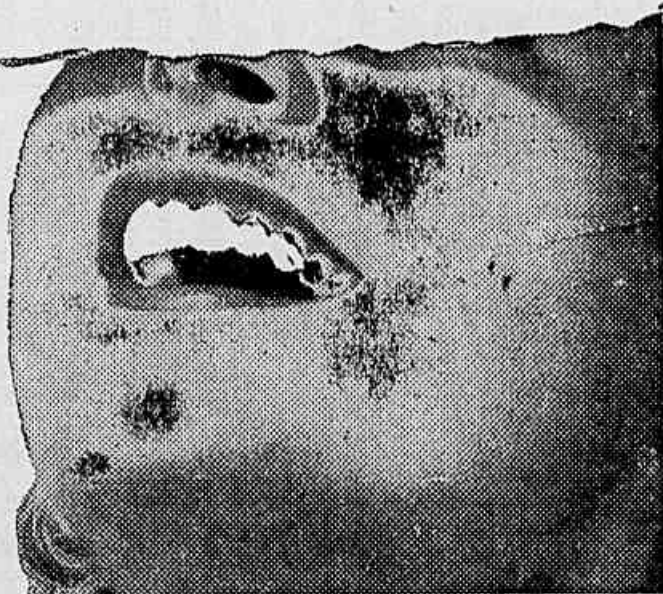
consequência: O fim da iniciativa individual, tal como a conhecemos nesta terra".
Advertiu que não se deve subestimar o poderio do Eixo, mas mostrou-se confiante na vitória final. No final do seu discurso disse o sr. Frank Murphy: "Devemos concentrar, fundindo, todas as qualidades, todas as virtudes e tudo aquilo que é elevado e belo no patrimônio norte-americano. Manter-nos-emos firmes, sem temer a ninguém e prontos, de corpo e alma para enfrentar qualquer ameaça que possa surgir, certos de que, inevitavelmente, prevalecerá o triunfo da causa justa".

A Conferência Imperial da Holanda

BATAVIA, 24 (Reuters) — As Índias Orientais Holandesas enviarão 10 representantes à Conferência Imperial da Holanda, que deverá ser realizada no futuro próximo, segundo se anuncia nesta cidade.

Cinco desses representantes serão nomeados pelo governo

Dentes lindos? É fácil...



... mas também é fácil perdê-los se não cuidar das GENGIVAS!

É DIFERENTE! PROVE-O!



Porque perdem-se mais dentes devido às doenças das gengivas que a qualquer outra causa. Assegure, pois, a saúde das gengivas e, com isso, a vida dos seus dentes. Em Lever S.R. está essa proteção. E sem modificar seu hábito diário de escovar. É que este super-dentifricio contém Sódio-Ricinoleato, o precioso específico das gengivas. Assim, mantenha seus dentes lindos e não se arrisque a perdê-los — use Lever S.R.

LEVER SR
Pasta Dentífrica
MANTÉM DENTES BRANCOS
...MANTÉM OS DENTES!

Castro Alves e a América

UM PROGRAMA DESTINADO A HOMENAGEAR OS CHANCELERES AMERICANOS



Castro Alves

Castro Alves é o poeta do momento americano. Cantor da liberdade humana, ele é sem dúvida o patrono poético da América livre que se coliga, dentro dos seus princípios superiores de entendimentos e acordos diplomáticos para, unida, grande, inextinguível, tornar-se a barreira intransponível de povos do novo mundo que se erguerá contra o despotismo totalitário.

As Casas de Castro Alves do Brasil resolveram comemorar o instante histórico do Rio de Janeiro, onde se reúne a Conferência dos Chanceleres de 21 Repúblicas continentais. Assim, organizaram o programa especial que será irradiado hoje, às 18,15 horas, na Rádio Educadora do Brasil, em homenagem aos representantes da América livre, o qual está organizado da seguinte forma: Discurso sobre o aconteci-

Aliança do Lar

Com mensalidades de \$5 e 10\$ apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida.
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91-5º andar
Tel. 23-2555

O Sinistro de Saint-Etienne Ocasinou Dezenas de Vítimas

SAINT-ETIENNE, 24 (U. P.) — Anuncia-se que o total de vítimas ocasionado pelo sinistro aqui ocorrido, na quarta-feira, atinge agora o número de 55 mortos, cujos cadáveres já foram retirados das galerias das minas, com exceção apenas de 6. O número de feridos se eleva a 28.

mento, pelo dr. Marcos Constantino, orador oficial. Declaração de "O Livro e a América", pelo poeta Darcy Teixeira Monteiro, coordenador geral das Casas de Castro Alves do Brasil. O presidente designou uma comissão de três conselheiros que irá convidar os chanceleres e o presidente de honra das Casas de Castro Alves do Brasil, embaixador Afrânio de Melo Franco. A entrada será franca.

COLONIAL
AR REFRIGERADO

HOJE no palco às 4, 8 e 10 hs. — GENESIO ARRUDA e sua Cia. em AGUENTA FEDEGOSO. Na tela desde 2 hs. CLEOPATRA com Claudete Colbert. Improprio até 10 anos e Cinédia Jornal, 7 vol. 4

Aventuras de Robin Hood
ERROL FLYNN e OLIVIA DE HAVILLAND
Atualidades Globos Cinédia

NO PALCO ÀS 4 E 8 HS.
GENESIO
Por vós eu me rompo todo.

Amanhã

HORARIO

2-4-6

8 e 10 45

POLTRONA: 2\$000

IMPERIO

RALPH BELLAMY

MARGARET LINDSAY

A Sombra da Morte

Impróprio 10 anos

Complemento Nacional: Filme Journal n. 123 - nat. G. Botelho Filme

Um programa excepcional!

Os 6º e 7º episódios de

Avolta da Urnha Negra

Impróprio 18 anos

NOTÍCIAS FORENSES

Corregedoria da Justiça

AUDIÊNCIAS DE DISTRIBUIÇÃO (24 DE JANEIRO)

1ª AUDIÊNCIA - VARAS CÍVEIS

ORDENADAS

Southern Music International — 1º distribuidor — 4ª vara.

Wankiel David Gold — 2º distribuidor — 10ª vara.

Jaime Loureiro & Cia. Ltd. — 3º distribuidor — 7ª vara.

RECEBIMENTOS

Bancaria do Brasil S. A. — 3º distribuidor — 8ª vara.

José Gobat — 8º distribuidor — 9ª vara.

Casa Vitor de Regatadora Ltda. — 1º distribuidor — 11ª vara.

Cia. Eletrolux S. A. — 2º distribuidor — 4ª vara.

DESPACHOS

Constantino Ribeiro — 8º distribuidor — 3ª vara.

Dias dos Santos & Cia. — 1º distribuidor — 12ª vara.

Abadia Nulius de Nossa Senhora do Monte Serrate — 2º distribuidor — 13ª vara.

Abadia Nulius de Nossa Senhora do Monte Serrate — 3º distribuidor — 14ª vara.

Manuel Maria da Silva Tavares — 8º distribuidor — 9ª vara.

ESPECIAIS

Francisco Dias Leal — 8º distribuidor — 6ª vara.

JUSTIFICACOES

Maria Perrin — 1º distribuidor — 1ª vara.

André Perrin — 2º distribuidor — 11ª vara.

FALECIDOS

Raimundo Lederman & Cia. — 2º distribuidor — 3ª vara.

Frederico Luiz dos Santos Lima — 3º distribuidor — 3ª vara.

VARAS DE FAMILIAS

NULIDADE DE CASAMENTOS

Desquite Amigavel

Boris Abramson e Lisa Abramson — 2º distribuidor — 2ª vara.

VARAS DE ORFAOS

ARROLAMENTOS

Rosario Stramandinoli Junior — 8º distribuidor — 4ª vara — 3º officio.

João Inacio do Silva — 8º distribuidor — 1ª vara — 1º officio.

Valfredo Aguiar da Silva — 2º distribuidor — 2ª vara — 2º officio.

Manuel dos Santos Roda — 8º distribuidor — 2ª vara — 1º officio.

Julia Holl — 1º distribuidor — 1ª vara — 2º officio.

Marina Gader Neri Costa — 8º distribuidor — 3ª vara — 1º officio.

Antonio Emilio do Vasconcelos — 1º distribuidor — 2ª vara — 3º officio.

José Gonçalves Pontes — 1º distribuidor — 2ª vara — 1º officio.

Maria Rosa Pinto Caldeira — 1º distribuidor — 4ª vara — 2º officio.

Mario Saboia Viçoso de Medeiros — 8º distribuidor — 4ª vara — 3º officio.

ARRECADACOES

Manoel D. P. Officio n. 61 — (Manoel Gonzalez Fernandez) — 8º distribuidor — 2ª vara — 1º officio.

REGISTROS PUBLICOS

Gaudencio de Lemos — 1º distribuidor.

Hermilinda Rodrigues de Araujo — 2º distribuidor.

VARAS DE ACIDENTES

João Coelho — 3º distribuidor.

2º Curador (José Moreira) — 8º distribuidor.

Lloyd Industrial (João Rosa de Farias) — 2º distribuidor.

Lloyd Industrial (Garcia Pinheiro) — 1º distribuidor.

Lloyd Industrial (Erico Ramos Melo) — 8º distribuidor.

Cia. Carris Luz e Força (José Martins Pereira) — 8º distribuidor.

Cia. Carris Luz e Força (João José da Silva) — 1º distribuidor.

Henrique Eugenio da Costa — 3º distribuidor.

Cia. Seixos Gerais (Preclous Louzada) — 2º distribuidor.

Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — 3º distribuidor.

Seguranca Industrial (Arlinda dos Santos Nascimento) — 1º distribuidor.

Seguranca Industrial (Flavio Sebastião) — 2º distribuidor.

Sul America (João Pernambuco Trovão) — 3º distribuidor.

Sul America (José Silva Fernandes Filho) — 8º distribuidor.

VARA DE MENORES

Antonio Lopes Ribeiro — 1º distribuidor.

Tereza Gomes de Oliveira — 2º distribuidor.

Estela Constante da Silva — 3º distribuidor.

Albina Vanelli Francisco da Rocha — 8º distribuidor.

Tomaz Lopes Felix — 1º distribuidor.

Sofia Rosa de Carvalho — 2º distribuidor.

VARA DA FAZENDA PUBLICA

ORDINARIA

Demostenes Lessa Bastos — 3º distribuidor — 3ª vara — 1º officio.

VARAS CRIMINAIS

JURÍ

25º Luiz Neri da Fonseca — (Proc. 202) — 3º distribuidor — 1ª vara — 1º officio.

ELABORANTES

2º Eugenio Franklin Rocha — (Proc. 23) — 8º distribuidor — 2ª vara.

INQUERITOS

22º Daniel Bravinho — (Processo 189) — 8º distribuidor — 14ª vara.

22º Lourival Ximenes dos Santos — (Processo 12) — 1º distribuidor — 3ª vara.

22º Manuel Heuser — (Processo 200) — 2º distribuidor — 10ª vara.

22º Eduardo de Tal — (Proc. 152) — 3º distribuidor — 13ª vara.

22º José Simões de Jesus — (Proc. 248) — 8º distribuidor — 12ª vara.

25º Alcino Lopes — (Proc. 137) — 1º distribuidor — 3ª vara.

25º Jair Pimentel — (Proc. 145) — 2º distribuidor — 11ª vara.

25º Ernesto Dias — (Proc. 195) — 3º distribuidor — 10ª vara.

25º Ivone Amorim Marujo — (Proc. 1) — 6º distribuidor — 16ª vara.

25º Trajano Augusto Santa Sé — (Proc. 110) — 1º distribuidor — 11ª vara.

25º Jurupari Martins Ribeiro — (Proc. 119) — 2º distribuidor — 15ª vara.

25º José Lemos — (Processo 120) — 3º distribuidor — 14ª vara.

14º Maximino Rodrigues Pinto — (Proc. 147) — 8º distribuidor — 5ª vara.

14º Incecidio a rna Aristides Lobo, 67 — (Proc. 146) — 1º distribuidor — 9ª vara.

4º José Antonio dos Reis — (Proc. 218) — 2º distribuidor — 4ª vara.

4º Oscar Pedrosa Luiz — (Processo 238) — 3º distribuidor — 8ª vara.

18º Raulito Passos Gesteira — (Proc. 186) — 8º distribuidor — 7ª vara.

18º Hernani Cardoso de Assunção — (Proc. 189) — 1º distribuidor — 2ª vara.

18º Antonio Laseira Gines — (Proc. 182) — 2º distribuidor — 13ª vara.

18º Jorge da Costa Pacheco — (Proc. 185) — 3º distribuidor — 13ª vara.

9º Stefan Monitz — (Proc. 182) — 8º distribuidor — 10ª vara.

9º Gumercindo Alves da Silva — (Proc. 3) — 1º distribuidor — 11ª vara.

20º Durval Rodrigues da Mota — (Proc. 161) — 2º distribuidor — 7ª vara.

20º Altamiro Augusto Mascarenhas — (Proc. 168) — 3º distribuidor — 15ª vara.

25º Stebio Danias — (Proc. 167) — 8º distribuidor — 8ª vara.

28º Antonio dos Santos Teixeira — (Proc. 101) — 1º distribuidor — 2ª vara.

PREGADORIA

Jaguari — (Arnuado Mazante) — 2º distribuidor — 6ª vara.

Nova Iguaçu — (Antonio Soares) — 3º distribuidor — 7ª vara.

CONTRAVENCOES DO JOGO

2º Manuel Benedito Malvão — (Proc. 17) — 2º distribuidor — 8ª vara.

2º Rubem Teixeira — (Proc. 18) — 1º distribuidor — 12ª vara.

2º Joaquim Cardoso — (Proc. 20) — 3º distribuidor — 2ª vara.

2º Nilton dos Santos Gonçalves — (Proc. 13) — 8º distribuidor — 3ª vara.

HABILITACOES DE CASAMENTOS

Helio de Burgos Cabral e Ilka da Costa Neves.

Azair Soares Batista e Maria de Lourdes Pereira.

José Gomes da Costa e Graçiana Henriques de Pinho.

Lauro Facioli e Natalia da Costa.

Manuel Avi Alves e Dulcinea de Carvalho Alves.

Artur S. Moreira e Julia de Jesus Borges.

João Aparicio e Custodia da Cunha.

Henrique Gonzaga dos Santos e Francisca Pessanha Vianna.

José Gonçalves Bastos e Arlinda Pimentel da Silva.

José Nilo da Silva e Luzia Romão Abigail Fonseca.

Aristides Guimarães e Avelina Pombo da Paz.

Sebastião Geraldo e Vanda Lúcia de Queiroz.

Antonio Maria Leitão e Aurora Cardoso.

João Alves da Silva e Maria do Carmo Oliveira.

Emmanuel Humberto Carneiro da Cunha e Helena Lepsch Neves.

José Guimarães Reis e Emília Machado Dias.

Antonio Miranda e Souza e Antônia Moura.

Luiz Pincelli Filho e Lizete de Castro.

Jovellino Pereira de Andrade e Cornelia de Carvalho Ribeiro.

Amante Gonzalez Gomesana e Antônia Ribeiro.

Orestes Gobis de Carvalho e Maria de Lourdes Macalhões.

MOVIMENTO CATOLICO

TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA — EPISTOLA DA MISSA

Irmãos: Não queirais ser sabidos aos vossos proprios olhos. Não torneis a ninguém mal por mal. Cuidai em fazer o bem, não só diante de Deus, como também diante de todos os homens.

Caríssimos, não vos vingueis a vós mesmos; antes dai lugar a ira (de Deus), pois está escrito: A mim pertence a vingança; eu retribuirei, diz o Senhor. Portanto, se teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber. Por que, fazendo ot, amontoarás carvão, em brasa, sobre a sua cabeça? Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem. (Romanos, cap. 12, vs. 16-21).

EVANGELHO DA MISSA

Naquele tempo, havendo Jesus desido do monte, grande multidão de povo O seguiu; e eis que, vindo um leproso, adorava-o, dizendo: "Senhor, se quizerdes, bem me podes limpar. E Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quere, se limpo. E logo sarou-lhe a lepra. Então lhe disse Jesus: Olha, não digas a ninguém, mas vai mostrando-te ao sacerdote, e oferece o dom que Moisés ordenou, para que lhes conte. Tendo depois entrado Jesus em Capernaum, viu a Ele um centurião, fazendeiro. Lhe uma suplica: Senhor, meu servo que jaz em casa paralisado, gravemente atormentado. E Jesus disse-lhe: Eu irei e o curarei. Respondendo o centurião dizendo ainda: Senhor, eu não sou digno de que entres em minha casa, mas, diz-me uma só palavra, e o meu servo será curado. Pois também eu sou um homem sujeito a culpas; tenho soldados, as minhas ordens, digo a um: 'Vai', e ele vai; a outro: 'Vem', e ele vem; e a meu servo: 'Faz isto', e ele o faz. Ouvindo isto Jesus admirou-se, e disse aos que o seguiam: Em verdade, eu vos digo que não achei tamanha fé em Israel. Digovos outrossim: Muitos virão do Oriente e do Ocidente e se assentarão com Abraão, Isaac e Jacob, no reino dos céus; mas os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores. E aí haverá choro e ranger de dentes. E Jesus disse ao centurião: Vai, a como creste, assim te seja feito. E naquela mesma hora, o servo ficou curado. (S. Mateus, cap. 8, vs. 1-13).

S. SEBASTIAO PROCISSÃO OFICIAL DA ARQUIDIOCESE

A Curia Metropolitana fez publicar o seguinte edital:

Dom Sebastião Leme da Silveira Cintra — Cardial Presbítero da Santa Igreja Romana — Do Título do SS. Romulão e Alexio — Por Mercê de Deus da S. Sé Apostólica — Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro.

A todos os que o presente Edital virem, saudação, paz e bênção em Jesus Cristo, Deus e Senhor Nosso.

Fazemos saber que a 25 de janeiro do corrente ano, às 16 horas, deverá sair da Nossa Santa Igreja Catedral Metropolitana, a solene procissão do Glorioso Martir São Sebastião, percorrendo as ruas do costume até se recolher à mesma igreja.

Para maior pompa e solenidade do ato, ordenamos a todas as Ordens Terceiras, Irmandades e demais Associações Religiosas existentes nesta Cidade do Rio de Janeiro, compareçam revestidas de suas insignias e devidamente incorporadas acompanhando a referida procissão, nos lugares que por direito ou costume legítimo, lhes competirem.

A Nós, o Nosso Vigário, Geral, compete resolver, na ocasião, quaisquer dúvidas acerca da precedência das sobriedas Corporações, sem por isso prejudicar o direito que cada uma entender lhe possa a este respeito competir.

Mandamos outrossim, sob penas a Noso arbitrio, a todos e quaisquer Clerigos de Ordens Sacras ou Menores quer do Clero Secular, quer do Regular, residente nesta cidade, não se achando legitimamente impedidos ou não tendo sido dispensados, hajam de comparecer, no sobredito dia e hora, na Igreja Catedral Metropolitana, a fim de acompanharem igualmente a referida procissão em todo o seu percurso até se recolher.

Aos moradores das ruas por onde houver de passar tão solene Procissão, pedimos as toelham alcatufadas e ordenadas conforme a sua piedade lhes inspirar, em sinal de respeito e veneração ao Principal Protetor dessa Cidade e Arquidocese.

Dado e passado em a Nossa Curia Metropolitana da Cidade e Arcebispo de São Se-

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

(Banco oficial do governo do Estado)

Capital realizado Rs. 100.000:000\$000

Faz toda e qualquer operação bancaria

EMPRESTIMOS

Sobre café, algodão e outros produtos agricolas

Descontos de Letras e Duplicatas

Guarda de Títulos e Valores

Cobrança de Dividendos, juros de apolices, Bonas ratativos do Tesouro do Estado, Apolices Uniformizadas, Apolices Populares Paulistas, etc.

Operações de Cambio de qualquer natureza

Correspondentes nas principais praças do país e do exterior.

TAXAS PARA CONTAS DE DEPOSITOS

Em C/C Movimento	2 %
Em C/C Particulares (até 50:000\$000)	3 %
Em C/C Limitadas (até 10:000\$000)	4 %
A Prazo Fixo de 3 meses	3 1/2 %
A Prazo Fixo de 6 meses	4 %
A Prazo Fixo de 12 meses	5 %

CONTAS A PRAZO FIXO COM RENDA MENSAL

A Prazo de 6 meses	3 1/2 %
A Prazo de 12 meses	4 1/2 %

Matriz : S. PAULO

Endereço telegrafico : BANESPA AGENCIAS

Araçatuba — Avaré — Barretos — Baurú — Braz (Capital) — Caçapava — Campinas — Campo Grande (Mato Grosso) — Canduava — Franca — Ibitinga — Itapetininga — Jabotical — Limeira — Marília — Mirassol — Novo Horizonte — Olympia — Ourinhos — Pirajuh — Ribeirão Preto — Santo Anastacio — São Carlos — Santos — Tanaby

No Foro Militar

NO CASO DA FORÇA PUBLICA DO ESPÍRITO SANTO O DELITO FOI DESCLASSIFICAD DE REVOLTA PARA O DE SEDIÇÃO

Relatado pelo ministro Cardoso de Castro, foram submetidos a julgamento do Supremo Tribunal Militar os embaixadores opostos ao acordo que concedeu os oficiais e praças da Força Publica do Estado do Espírito Santo. Os debates entre o procurador geral e o advogado sair Etienne Dessauzes, foram demorados, e findos os mesmos o Tribunal proferiu o seu "veredicto" que foi o seguinte: contra os votos dos ministros Cardoso de Castro, Raimundo Barbosa, Castro e Silva e Vaz de Melo, o Tribunal recebeu os embargos para a desclassificação do delito de revolta para sedição, reduziu de dez anos para seis meses a pena imposta ao capitão Antonio Vieira de Melo, tenente Elísio da Cunha Louzada, Carlos e sua Sobrinha, Teotônio Tavares e a paradesa ignorada, foram expedidos editais de citações contra os acusados Francisco Assis Peixoto, José Lindolfo Cavalcanti, Luiz Vieira Lopes, João Honorio Carvalhal, Jair Cândido da Silva, Benedito Cândido Pereira, Alfredo de Almeida, Manuel Lopes Ferreira, Ulisses Rocha de Abreu e Manuel Damazio do Nascimento, Ornelas.

DENUNCIADO POR AGRESSÃO

Manuel Montello, soldado do Batalhão de Guardas, agrediu o seu camarada Silvi Gomes de Melo, vibrando-lhe uma bofetada, motivo por que foi encontrado denunciado perante a 3ª Auditoria, estando marcado para terça-feira proxima o inicio de seu sumario de culpa.

AINDA O DESPACHO DO CASO DOS CERTIFICADOS FALSOS DE RESERVISTA

Sómente após o julgamento da rumorosa questão dos certificados falsos de reservistas, é que o sub-secretário do Tribunal, dr. Plínio Matos de Magalhães, lavrou a ata da decisão, verificando-se que os ministros Cardoso de Castro, Raimundo Barbosa e Castro e Silva, desprezaram os embargos relativamente a todos os acusados: os ministros Almerio de Moura, Manuel Rabelo e Azevedo, Milaner, os receberam também relativamente a

bastião do Rio de Janeiro, sob o Nosso Sinal, e Selo da Nossa Chancelaria, aos 2 de janeiro de 1942. — Mons. R. Costa Rego, Vigário Geral.

Alem disso já deu publicidade a ordem do desfile das organizações catolicas: bem como do ponto de reunião de cada uma como segue:

Para que se revista de grande imponencia religiosa e se observe a melhor ordem na solene procissão do Glorioso Padroeiro de nossa cidade, S. Sebastião a realizarse hoje, às 16 horas, faço publico o seguinte:

1º — A procissão percorrerá as ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhauma, Avenida do Branco, rua 7 de Setembro, pelo lado da Repartição dos Telegrafos (pr. da Congregação da rua D. Manuel) até encontrar a Catedral.

2º — Formação:

a) — Em primeiro lugar — na rua Visconde de Inhauma até Primeiro de Março — Confederação dos Escoteiros Catolicos e outros grupos de escoteiros sob a direção de seus respectivos instrutores.

Os colegios e diversas associações religiosas e mais sociedades aqui não especialmente designados, sob a direção dos diretores.

b) — Em segundo lugar as associações e Plas Unões das Filhas de Maria, sob a direção do revmo. sr. padre dr. Valentino Marques de Matos, na rua Primeiro de Março, no trecho compreendido entre a rua Visconde de Inhauma e o edificio do Banco do Brasil;

c) — Congregações Marianas sob a direção do revmo. sr. padre Cesar Dainese, em frente ao edificio do Banco do Brasil;

d) — Ao Confraria de Nossa Senhora do Rosario, sob a direção do revmo. sr. padre Paulo Frabulci, na rua Primeiro de Março, em frente ao edificio do Banco do Brasil;

e) — A Confraria de Nossa Senhora do Rosario, sob a direção do revmo. sr. padre Paulo Frabulci, na rua Primeiro de Março, em frente ao edificio do Banco do Brasil;

f) — Ligas Catolicas de Jesus, Maria e José, sob a direção dos revmos. srs. padres, João Augusto Combar e padres diretores, na rua Primeiro de Março, no trecho compreendido entre as Igrejas da Cruz dos Militares e N. Senhora do Carmo.

g) — Irmandades, guardando a ordem de suas respectivas precedencias, na praça Quinze de Novembro, frente voltada para a Catedral, sob a direção dos revmos. srs. padres, dr. Luiz Gambarra e Luiz Gonzaga de Campos Gols.

NOTA — As menos antigas no fundo da praça (lado do mar.)

h) — Ordens Terceiras, na ordem de suas precedencias, sob a direção dos revmos. srs. padres dr. Matheus Roccati e

Marlo Couto, na praça Quinze de Novembro, lado dos Telegrafos, face voltada para o mar.

1) — Clero regular e secular, no interior da Catedral, sob a direção do revmo. sr. padre Niño Minelli.

3º — As Associações, Confrarias, Irmandades e Ordens Terceiras, que tiverem tomado parte na procissão, poderão desolver-se depois da bênção do Santo Lenho, de ven o escaorte pela rua Primeiro de Março, em direção a rua Visconde de Inhauma.

4º — A procissão terminará com a bênção dada com a reliquia do Santo Lenho, a porta da Catedral.

5º — A entrada na Catedral, antes e depois da procissão, será exclusivamente reservada aos revmos. sacerdotes do Clero secular e regular.

6º — Toda e qualquer dúvida ou esclarecimentos, será resolvido pelo revmo. sr. padre Mario Novaretti, diretor geral da procissão.

7º — Finalmente, ao povo a todas as pessoas que assistirem a passagem da procissão, fica o encargo de formarem alas, deixando inteiramente livre o caminho por onde ela terá de desfilir e observando a sua passagem o mais religioso respeito. — Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1942. — Monsenhor Rosalvo Costa Rego, Vigário Geral.

Papelaria Coelho

RUA PEDRO PRIMEIRO, 15

RUA SILVA JARDIM, 25

METRO-PASSEIO • PASSEIO 62 • TEL. 22-6490 e 6141 •
COPACABANA • AV. COPACABANA 749 • TEL. 47-2720 •
METRO-TIJUCA • PRAÇA 5925 • TEL. 48-9970 •

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM-ESTAR
 11-14-10-3-10-6-8-10 hr.

HOJE
Garbo • **Mata Hari** • **Magico de Oz** • **Garland**
Ramon Novarro • **ASASSINATO METROSCOPICO** • **BALCO 3**
CINE JORNAL BRASILEIRO 100 v. 2 (D.P.) • **3 DIMENSÃO** • **3**
FILMES METRO • GOLDWYN • MAYER

NUMEROLOGIA
EGIPTICA
PROFESSOR MIRAKOFFE



RESPONDENDO AS

5762 — CONSULTAS

5762 — D. Federal — Rua Dona Romana — D. Federal — Os seus signos são ótimos: 6, 33 e 3. As pessoas que possuem estes números no nome são ótimas esposas, filhas dignas e por via de regra, mães amabilíssimas. O alto grau de sentimentalismo determina um lugar privilegiado na sociedade. Vontade própria, individualismo, habilidade, possibilidade em fazer boas amizades, amor a arte e a moda em todos os detalhes e minucias, intuição das coisas benemeritas e um poder dinâmico de pensar e dizer com independência e justiça.

Os meses de março e junho são os seus favoritos. As terças e sextas-feiras são propícias ao seu destino. Os números prediletos 3, 12, 21, 30, 660, 4233, 3153, 1182, etc. Em 1920, 1930 e 1938 aconteceram fatos singulares em sua vida. Em 1942, 1943 e 1948, outros fatos dar-se-ão, sendo que o primeiro não será de muita importância.

5763 — ZIUL — Rua Dona Romana — D. Federal — Os

números de um nome se dividem em três grupos. Vogais, consoantes e o total da soma do primeiro com o segundo. O número das vogais, representa as qualidades subjetivas; o das consoantes o que nós somos na realidade; e a parte objetiva. No seu caso o resultado da soma das vogais é 53 que é igual a 8 e representa o que somos íntima e socialmente. Com as seguintes previsões: ascensão. O número 8 é um número opulento e ali toda a vida de prosperidade material. É um algarismo alto afortunado e tras grandeza, habilidade e de-masada facilidade no comércio, na indústria e nos grandes empreendimentos. Os outros dois não são bons. Porém, representam as qualidades subjetivas, isto é, qualidades espirituais: incertezas, hesitações e grandes incumbências. Seria mais interessante saber se os seus números serão: 1, 11 e 3, e mais felizes.

5777 — ZEZE — D. Federal —

Os números do seu nome não são totalmente máus: 6, 5 e 11. Os seus números dizem: contratos, expedições, publicações, correspondências, viagens e mudanças. O primeiro dos seus números afirma: boa amiga, filha digna e por via de regra, esposa amantíssima. O segundo é um número versátil. O último determina as qualidades das pessoas benemeritas e justas. É preciso mais elementos do seu nome para melhor diretriz.

5725 — BRUXELA — R. Garibaldi — D. Federal — O

seu nome nos fornece os seguintes números: 9, 33 e 6. Todos os três são bons. Entretanto, o último é o primeiro do seu destino e indica: alto grau de sentimentalismo, donde se depreende uma situação invejável entre seus semelhantes. Bons filhos, amigos dignos e esposas exemplares são todos os possuidores do seu signo. Os meses de junho e setembro, são os seus favoritos. Os dias 6, 9, 15 e 24 também são razoáveis ao seu destino. Assim como os números: 6, 15, 24, 33, 660, 4233, 3153, 1182, etc. Em 1920, 1930 e 1938 aconteceram fatos favoráveis encherão a sua vida de alegria.

5724 — MARIELA — D. Federal —

Os números do seu nome são 6, 9 e 6 e o seu destino é semelhante à conselheira anterior, 5725. Lendo a referência resposta, terá lido o seu destino.

5726 — SILVA — Niterói —

Os seus números são 6, 33 e 3. As pessoas que possuem estes números no nome são ótimas esposas, filhas dignas e por via de regra, mães amabilíssimas. O alto grau de sentimentalismo determina um lugar privilegiado na sociedade. Vontade própria, individualismo, habilidade, possibilidade em fazer boas amizades, amor a arte e a moda em todos os detalhes e minucias, intuição das coisas benemeritas e um poder dinâmico de pensar e dizer com independência e justiça.

5727 — ZEZE — D. Federal —

Os números do seu nome não são totalmente máus: 6, 5 e 11. Os seus números dizem: contratos, expedições, publicações, correspondências, viagens e mudanças. O primeiro dos seus números afirma: boa amiga, filha digna e por via de regra, esposa amantíssima. O segundo é um número versátil. O último determina as qualidades das pessoas benemeritas e justas. É preciso mais elementos do seu nome para melhor diretriz.

5728 — ZEZE — D. Federal —

Os números do seu nome não são totalmente máus: 6, 5 e 11. Os seus números dizem: contratos, expedições, publicações, correspondências, viagens e mudanças. O primeiro dos seus números afirma: boa amiga, filha digna e por via de regra, esposa amantíssima. O segundo é um número versátil. O último determina as qualidades das pessoas benemeritas e justas. É preciso mais elementos do seu nome para melhor diretriz.

5729 — ZEZE — D. Federal —

Os números do seu nome não são totalmente máus: 6, 5 e 11. Os seus números dizem: contratos, expedições, publicações, correspondências, viagens e mudanças. O primeiro dos seus números afirma: boa amiga, filha digna e por via de regra, esposa amantíssima. O segundo é um número versátil. O último determina as qualidades das pessoas benemeritas e justas. É preciso mais elementos do seu nome para melhor diretriz.

5730 — ZEZE — D. Federal —

Os números do seu nome não são totalmente máus: 6, 5 e 11. Os seus números dizem: contratos, expedições, publicações, correspondências, viagens e mudanças. O primeiro dos seus números afirma: boa amiga, filha digna e por via de regra, esposa amantíssima. O segundo é um número versátil. O último determina as qualidades das pessoas benemeritas e justas. É preciso mais elementos do seu nome para melhor diretriz.

5731 — ZEZE — D. Federal —

Os números do seu nome não são totalmente máus: 6, 5 e 11. Os seus números dizem: contratos, expedições, publicações, correspondências, viagens e mudanças. O primeiro dos seus números afirma: boa amiga, filha digna e por via de regra, esposa amantíssima. O segundo é um número versátil. O último determina as qualidades das pessoas benemeritas e justas. É preciso mais elementos do seu nome para melhor diretriz.

5732 — ZEZE — D. Federal —

Os números do seu nome não são totalmente máus: 6, 5 e 11. Os seus números dizem: contratos, expedições, publicações, correspondências, viagens e mudanças. O primeiro dos seus números afirma: boa amiga, filha digna e por via de regra, esposa amantíssima. O segundo é um número versátil. O último determina as qualidades das pessoas benemeritas e justas. É preciso mais elementos do seu nome para melhor diretriz.

5733 — ZEZE — D. Federal —

Os números do seu nome não são totalmente máus: 6, 5 e 11. Os seus números dizem: contratos, expedições, publicações, correspondências, viagens e mudanças. O primeiro dos seus números afirma: boa amiga, filha digna e por via de regra, esposa amantíssima. O segundo é um número versátil. O último determina as qualidades das pessoas benemeritas e justas. É preciso mais elementos do seu nome para melhor diretriz.

5734 — ZEZE — D. Federal —

Os números do seu nome não são totalmente máus: 6, 5 e 11. Os seus números dizem: contratos, expedições, publicações, correspondências, viagens e mudanças. O primeiro dos seus números afirma: boa amiga, filha digna e por via de regra, esposa amantíssima. O segundo é um número versátil. O último determina as qualidades das pessoas benemeritas e justas. É preciso mais elementos do seu nome para melhor diretriz.

5735 — ZEZE — D. Federal —

Os números do seu nome não são totalmente máus: 6, 5 e 11. Os seus números dizem: contratos, expedições, publicações, correspondências, viagens e mudanças. O primeiro dos seus números afirma: boa amiga, filha digna e por via de regra, esposa amantíssima. O segundo é um número versátil. O último determina as qualidades das pessoas benemeritas e justas. É preciso mais elementos do seu nome para melhor diretriz.

5736 — ZEZE — D. Federal —

Os números do seu nome não são totalmente máus: 6, 5 e 11. Os seus números dizem: contratos, expedições, publicações, correspondências, viagens e mudanças. O primeiro dos seus números afirma: boa amiga, filha digna e por via de regra, esposa amantíssima. O segundo é um número versátil. O último determina as qualidades das pessoas benemeritas e justas. É preciso mais elementos do seu nome para melhor diretriz.

5737 — ZEZE — D. Federal —

Os números do seu nome não são totalmente máus: 6, 5 e 11. Os seus números dizem: contratos, expedições, publicações, correspondências, viagens e mudanças. O primeiro dos seus números afirma: boa amiga, filha digna e por via de regra, esposa amantíssima. O segundo é um número versátil. O último determina as qualidades das pessoas benemeritas e justas. É preciso mais elementos do seu nome para melhor diretriz.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

Visita do Diretor do Hospital Central ao Depósito de Material Sanitário do Exército

Abertura e Encerramento das Inscrições para Provimento dos Cargos de Professores Na Escola Militar — Elogiado o Ten. Cel. Bandeira de Melo — Segue Amanhã de Avião Para o Norte Por Ordem Superior — Diversas

Visitou ontem o Depósito Central do Material Sanitário do Exército, o coronel médico Florencio de Abreu, diretor do Hospital Central, que se fez acompanhar do secretário do referido estabelecimento.

Recebidos os visitantes pelo recebedor do depósito, coronel Alcides Romeiro da Rosa, que se achava acompanhado de todos os seus auxiliares, inclusive o major Silva Lima, sub-diretor do estabelecimento, percorreram a sede da tropa em campanha, de onde se fez a distribuição das dependências do edifício em que se encontra instalado aquele depósito.

Como é sabido o coronel Florencio de Abreu, foi quem ideou na Europa, em comissão do governo há anos, a sanção do atual material de campanha. Desta sorte os modelos que foram idealizados para uma divisão e para aqui transportados, viu ontem o coronel Florencio de Abreu, multiplicados em grande escala pela indústria nacional, com a orientação do nosso serviço de Saúde do Exército. O coronel Romeiro da Rosa teve ocasião de mostrar ao diretor do H. C. E., em seus depósitos canastras, acondicionamentos para o serviço de saúde em campanha onde se encontram desde o simples material de penso até o serviço completo de ralo X portátil como todo o aparelhamento de fácil acondicionamento e da maior perfeição. É uma organização modelo a que foi dado aos depósitos do material sanitário do Exército pelo coronel Alcides Rosa. Por último, examinou o coronel Florencio, o relógio-vigia, instrumento engenhoso de fabricação americana destinada ao controle e vigilância de diversos depósitos.

VAGA NA ARMA DE INFANTARIA

Solicitou transferência para a reserva o coronel Augusto Conte Torres Homem. Esse oficial superior que pertence à arma de infantaria, deixa vaga no respectivo quadro.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

Visita do Diretor do Hospital Central ao Depósito de Material Sanitário do Exército

Abertura e Encerramento das Inscrições para Provimento dos Cargos de Professores Na Escola Militar — Elogiado o Ten. Cel. Bandeira de Melo — Segue Amanhã de Avião Para o Norte Por Ordem Superior — Diversas

Visitou ontem o Depósito Central do Material Sanitário do Exército, o coronel médico Florencio de Abreu, diretor do Hospital Central, que se fez acompanhar do secretário do referido estabelecimento.

Recebidos os visitantes pelo recebedor do depósito, coronel Alcides Romeiro da Rosa, que se achava acompanhado de todos os seus auxiliares, inclusive o major Silva Lima, sub-diretor do estabelecimento, percorreram a sede da tropa em campanha, de onde se fez a distribuição das dependências do edifício em que se encontra instalado aquele depósito.

Como é sabido o coronel Flo-

rencio de Abreu, foi quem ideou na Europa, em comissão do governo há anos, a sanção do atual material de campanha. Desta sorte os modelos que foram idealizados para uma divisão e para aqui transportados, viu ontem o coronel Florencio de Abreu, multiplicados em grande escala pela indústria nacional, com a orientação do nosso serviço de Saúde do Exército. O coronel Romeiro da Rosa teve ocasião de mostrar ao diretor do H. C. E., em seus depósitos canastras, acondicionamentos para o serviço de saúde em campanha onde se encontram desde o simples material de penso até o serviço completo de ralo X portátil como todo o aparelhamento de fácil acondicionamento e da maior perfeição. É uma organização modelo a que foi dado aos depósitos do material sanitário do Exército pelo coronel Alcides Rosa. Por último, examinou o coronel Florencio, o relógio-vigia, instrumento engenhoso de fabricação americana destinada ao controle e vigilância de diversos depósitos.

VAGA NA ARMA DE INFANTARIA

Solicitou transferência para a reserva o coronel Augusto Conte Torres Homem. Esse oficial superior que pertence à arma de infantaria, deixa vaga no respectivo quadro.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

Visita do Diretor do Hospital Central ao Depósito de Material Sanitário do Exército

Abertura e Encerramento das Inscrições para Provimento dos Cargos de Professores Na Escola Militar — Elogiado o Ten. Cel. Bandeira de Melo — Segue Amanhã de Avião Para o Norte Por Ordem Superior — Diversas

Visitou ontem o Depósito Central do Material Sanitário do Exército, o coronel médico Florencio de Abreu, diretor do Hospital Central, que se fez acompanhar do secretário do referido estabelecimento.

Recebidos os visitantes pelo recebedor do depósito, coronel Alcides Romeiro da Rosa, que se achava acompanhado de todos os seus auxiliares, inclusive o major Silva Lima, sub-diretor do estabelecimento, percorreram a sede da tropa em campanha, de onde se fez a distribuição das dependências do edifício em que se encontra instalado aquele depósito.

Como é sabido o coronel Flo-

rencio de Abreu, foi quem ideou na Europa, em comissão do governo há anos, a sanção do atual material de campanha. Desta sorte os modelos que foram idealizados para uma divisão e para aqui transportados, viu ontem o coronel Florencio de Abreu, multiplicados em grande escala pela indústria nacional, com a orientação do nosso serviço de Saúde do Exército. O coronel Romeiro da Rosa teve ocasião de mostrar ao diretor do H. C. E., em seus depósitos canastras, acondicionamentos para o serviço de saúde em campanha onde se encontram desde o simples material de penso até o serviço completo de ralo X portátil como todo o aparelhamento de fácil acondicionamento e da maior perfeição. É uma organização modelo a que foi dado aos depósitos do material sanitário do Exército pelo coronel Alcides Rosa. Por último, examinou o coronel Florencio, o relógio-vigia, instrumento engenhoso de fabricação americana destinada ao controle e vigilância de diversos depósitos.

VAGA NA ARMA DE INFANTARIA

Solicitou transferência para a reserva o coronel Augusto Conte Torres Homem. Esse oficial superior que pertence à arma de infantaria, deixa vaga no respectivo quadro.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

E. do Rio — As letras forne-

ceram o número 9, que é bom. Como rubrica é aconselhável. 5601 — EMYGIDIO — Realengo — D. Federal — As faltas das letras estão inerentes ao seu destino. Os portadores dos seus números são dados a conquistas e brevidades, pagando bem caro pelo prazer de alguns dias. São espíritos contradiitórios e facilmente poderão sossobrar. Abrevie o segundo nome (M.) e o seu destino será promissor.

Depois da farra...

que sempre deixa ressaibos, nas
 mas digestões, o "Sal de Fructa"
 Eno age imediatamente, fazendo
 voltar o bem estar, preparando-o
 para outra farra...

Não sendo em vidros, não é
 "Sal de Fructa".

ENO "Sal de fructa"

Administração da Cidade

Os Argentinos Podem Ser Surpreendidos, Hoje, Pelos Peruanos

Furada a Candidatura Loreti!

O Companheiro de Chapa do Sr. Vargas Neto á Presidencia da Federação Será Mesmo o Dr. Joaquim Guimarães — João Teixeira de Carvalho Será o Substituto do Professor Rubro-Negro No Departamento de Arbitros

A reorganização da Federação Metropolitana de Futebol não está sendo processada apenas no setor legislativo.

Com a eleição, por unanimidade, do dr. Manuel Vargas Neto para a presidencia e do sr. Fernando Loreti Junior para a vice-presidencia, a assembleia de 15 de fevereiro deveria eleger para a vaga do sr. Loreti, no Conselho Supremo, o dr. Gastão Soares de Moura Filho. Como, entretanto, o Flamengo não possui um único associado seu no órgão decisivo da entidade carioca e o Fluminense já conta com dois (Iberê Bernardes e Luiz Gallo) é pouco provável que seja concluída, conforme os desejos dos tricolores, a questão da sucessão de poderes na F. M. F.

A volta do dr. Joaquim Guimarães para o Conselho Supremo, ao que acabamos de apurar, não dependerá mais da renúncia do suplente Flavio Ramos, convocado para a sua vaga. Aliás, o movimento vitorioso contra a reeleição do sr. Gastão Soares de Moura teve um motivo invisível que ninguém pode contestar: impedir que a política do Fluminense continue a dominar em todos os poderes da F. M. F. reduzindo o Flamengo, Vasco, América, Botafogo, São Cristóvão e demais filiados a uma simples condição de satélites.

JOÃO TEIXEIRA DE CARVALHO NA CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE ARBITROS

Para a vaga do dr. Joaquim Guimarães, ao que também apuramos, será convidado o sr. João Teixeira de Carvalho, ex-chefe do Departamento Técnico e membro de destaque do Conselho Deliberativo do América F. C.

A Argentina é Favorita no Prelio de Hoje Contra o Perú

O EQUADOR FARA' A PELEJA PRELIMINAR CONTRA O PARAGUAI

MONTEVIDEU — (Pelo telegrama, especial para o DIÁRIO CARIOCA, de José Della-torre).

Hoje que toda Montevideu se prepara, sob tremenda tensão nervosa, para assistir ao sensacional prelo entre Brasil x Uruguai, os argentinos, num bucólico recanto de Montevideu aguardam bastante apreensivos o momento do sensacional choque de amanhã contra os peruanos, os valentes rapazes que exigiram dos brasileiros tremendo esforço para a conquista de uma difícil vitória.

PORQUE OS ARGENTINOS TEMEM A TODOS...

Os argentinos — e isso eu falo como argentino — não admitem a existência de um adversário pequeno ou fraco. Todos os concorrentes são fortes. Por isso, quando dentro da cancha, os rapazes, adversários dos peruanos, para amanhã, não se limitam a conquista de um ou dois tentos. Enquanto houver possibilidades de se conquistar goals, o placard funcionará. E essa maneira de pensar dos argentinos já os tem salvo de situações embaraçosas e difíceis.

SÃO PERIGOSOS NOS PRIMEIROS VINTE MINUTOS... Sei que há muito receio, aqui,

entre meus patrícios, na concentração. No entanto, julgo que os peruanos, apesar dos pesares, não são para os portenhos o perigo que se pensa. Estão todos levando em linha de conta o jogo do Brasil com o Perú. Tal coisa não deve servir de base. Porque, enquanto houve uma noite excepcionalmente negra para os brasileiros, de outro lado houve uma noite excepcionalmente boa e cheia de "chance" para os peruanos...

Amanhã vai entrar em prova de fogo o onze que caiu ven-

cido ante o Brasil por 2x1. E eu não quero acreditar que este prelo tenha, para os peruanos o mesmo panorama que aquele oferecido pela má atuação dos brasileiros.

A OUTRA BATALHA DO DIA

A prova preliminar da notada de amanhã será fraca. Vão se bater Paraguai e Equador. Não se pode acreditar que haja grande interesse em torno desse prelo mesmo porque seu resultado não terá nenhuma influencia no resultado do certame.

86 RECEITAS Grátis!

Poderá encontrá-las em "Meu Livro de Receitas", o qual, além de atrante e finamente ilustrado, contém uma variedade de receitas de toda espécie de pratos deliciosos com

MAIZENA DURYEA

À MAIZENA BRASIL S. A. 31 105 CAIXA POSTAL, F. S. PAULO

Peço enviar-me, grátis, o "Meu Livro de Receitas"

Nome _____ Rua _____ Estado _____

GODOI SOFRE TREMENDA DERROTA FRENTE A ALBERTO LOWELL

Apaga-se, Aos Poucos a Estrela do Homem Que Já Aspirou o Título de Campeão do Mundo

Quem não se recorda das pe-las que realizou nos Estados Unidos da América do Norte, o notável pugilista chileno, Arturo Godoy, contra o negro Joe Louis, em disputa do campeonato mundial de box?

Certamente que todos nós não permitimos ainda que se apagasse da nossa retina aquela imagem do pugilista chileno, tanto ensanguentado, batendo-se contra os seus próprios segundos, para regressar ao tablado e terminar a peleja contra o grande campeão.

Tudo isso nos foi revelado por um filme...

Mas quem se recorda das duas batalhas de Godoy, nos Estados Unidos e sabe agora, que ele vem de ser batido, tragoramente por Alberto Low-

ell, o negro argentino, ha de ter uma enorme decepção pois que ninguém nos Estados Unidos dá maior valor ao campeão sul-americano...

Estava assentado para dias da semana passada uma grande luta em Luna Park. Essa luta, mais uma vez seria em disputa do título continental de todos os pesos. Godoy de um lado e Lowell do outro. A peleja se realizou. Mas o resultado dela foi justamente o contrario do que dela se esperava. Lowell após um castigo tremendo, com socos poderosos e curtos ao corpo de Godoy o abateu aos pontos.

Como se vê, ao que tudo indica, apaga-se aos poucos, a estrela que tanto brilhou, ha um ano apenas, nos E. Unidos da América do Norte, sobre a cabeça do "puncher" chileno...

Reune-se o Conselho Deliberativo do Fluminense

O Fluminense convoca seus socios para se reunir, amanhã, ás 21 horas na sede social, em Assembléa Geral, afim de elegerem o Conselho Deliberativo para o quadriênio 1942-1945.

O Fluminense Homenegeará Seus Atletas

Desejando homenagear os seus atletas, de todas as seções esportivas do Clube, que tomaram parte nos diversos Campeonatos e Torneios de 1941, o Fluminense F. Clube vai oferecer-lhes um jantar, na sua sede social, no dia 28 do mês corrente, ás 19 horas.

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

Consultorio:

URUGUAIANA, 111 - sob. Terças, Quintas e Sábados. de 2 ás 4

Atende chamados pelo Telefone 38-6503

ASES DA AQUATICA INFANTO-JUVENIL EM DESFILE

VINTE E CINCO PROVAS SERAO EFETUADAS HOJE NA PISCINA DO GUANABARA

Na piscina do Guanabara será realizado, hoje, ás 15 horas, o Campeonato Infanto-Juvenil de Nataçao, certame que está atraindo bastante interesse dada a importancia das provas que serão efetuadas.

Os dois primeiros colocados de cada prova serão apontados para representar o Distrito Federal no próximo Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Nataçao.

Serão efetuadas as seguintes provas:

- 1.ª prova — 100 metros — Aspirantes — nado livre.
- 2.ª prova — 50 metros — Pezizes — nado de costas.
- 3.ª prova — 50 metros — Infantis — nado de peito.
- 4.ª prova — 100 metros — Juvenils juniores — nado livre.
- 5.ª prova — 100 metros — Juvenils seniors — nado de costas.
- 6.ª prova — 50 metros — Meninas pezizes — nado de peito.
- 7.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — nado livre.
- 8.ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — nado de costas.
- 9.ª prova — 200 metros — Aspirantes — nado de peito.
- 10.ª prova — 50 metros — Pezizes — nado livre.
- 11.ª prova — 50 metros — Infantis — nado de costas.
- 12.ª prova — 100 metros — Juvenils seniors — nado livre.
- 13.ª prova — 50 metros — Meninas pezizes — nado de costas.
- 14.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — nado de peito.
- 15.ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — nado de costas.
- 16.ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — nado livre.
- 17.ª prova — 50 metros — Meninas pezizes — nado livre.
- 18.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — nado de costas.
- 19.ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — nado de costas.
- 20.ª prova — 100 metros — Juvenils juniores — nado de costas.
- 21.ª prova — 100 metros — Juvenils seniors — nado de costas.
- 22.ª prova — 50 metros — Meninas pezizes — nado livre.
- 23.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — nado de costas.
- 24.ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — nado de costas.
- 25.ª prova — 400 metros — Aspirantes — nado livre.

Campeonato de Saltos de Trampolim Para Principiantes

As Provas de Hoje Na Piscina do Guanabara

Será No Ginastico

A HOMENAGEM AO DESPORTISTA HORACIO VERNE

A comissão promotora das homenagens que vão ser prestadas amanhã, segunda-feira, dia 26 do corrente, ao professor Horacio Verne, pela terminação do curso que efetuou na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, e pela sua recente designação para chefia de seção técnica desportiva da Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Saúde, comunica aos amigos e admiradores do veterano desportista que aderiram ás referidas homenagens que o jantar que lhe vai ser oferecido será realizado no Clube Ginastico Português, em virtude dos prepa-

A Federação Metropolitana de Nataçao realizará, hoje, tarde, na piscina do Guanabara, o Campeonato de Saltos de Trampolim Para Principiantes. Participarão das provas de Plataforma de 5 metros e Trampolim de 3 metros, os saltadores José Carreira e Xavier Silvestre Alberto.

Para o controle das provas foram escalados os seguintes arbitros:

Arbitro — Eduardo Guidão da Cruz; Juizes — Mauricio Bekenn, Pedro Oliveira Belo, Rubem Faleiro de Araujo, Jaime Dormund Martins e Siglinda Lenk. Anotadores — Jorge Augusto Vasconcelos e Carlos Witte. Anunciador — Lourenço Triscluzzi. O inicio do certame está marcado para as 14 horas.

rativos dos salões do High-Life para as proximas festas carnavalescas.

Transferidos os Jogos dos Veteranos No Estadio do América

Rm consequência das chuvas que desabaram ontem, a noite, sobre o território do Distrito Federal, o espetáculo prometido no estadio do América pelo clube dos Veteranos Cariocas, em favor da campanha do avião "Fax", com a disputa de Interscratches de futebol da 1.ª divisão da F.M.F. e outro entre dois quadros de Veteranos, foi transferido para data que será posteriormente marcada, pelas autoridades do Departamento Técnico da entidade mentora do futebol metropolitano, de acordo com a diretoria dos Veteranos.

Reeleito o Sr. Caruso Para a Presidencia do Bonsucesso

PROSSIGUE EM SESSAO PERMANENTE O CONSELHO DELIBERATIVO DO GREMIO LEOPOLDINENSE

Continua em sessão permanente o Conselho Deliberativo do Bonsucesso F. C. Na sessão realizada ontem, foram solenemente empossados nos cargos de presidente e vice-presidente do clube o sr. Domingos Caruso e professor A. Mourão Vieira Filho, o primeiro reeleito. Ainda nessa sessão não foi apresentada a chapa completa da diretoria, o que será feito na próxima sessão marcada para o dia 2 de fevereiro, ás 20 horas, afim de ficar essa chapa enquadrada nos dispositivos dos novos estatutos em elaboração, cuja comissão composta dos conselheiros A. Mourão Vieira Filho, A. Pinho França e Francisco Tavares, os apresentará nessa sessão, em que serão lidos. As sugestões sobre reformas serão recebidas dos conselheiros por escrito pela comissão acima, podendo ser sugeridas com o necessário tempo para serem observadas nos nossos estatutos. A posse dos novos presidentes foi coroada com uma salva de palmas.

Resoluções da Diretoria da Federação de Basketball

A diretoria da Federação Metropolitana de Basketball, em sua ultima reunião, tomou as seguintes deliberações:

- a) — Aprovar a ata da sessão anterior;
- b) — tomar conhecimento do relatório verbal apresentado pelo vice-presidente, sobre os serviços internos desta Federação;
- c) — aprovar um voto de louvor aos funcionarios Emílio Antunes e Maria de Almeida pelo devotamento e dedicação demonstrados durante o exercicio passado;
- d) — autorizar o diretor tesoureiro a liquidar o restante das contas deixadas pela gestão anterior;
- e) — reiterar o pedido feito a Confederação Brasileira de Basketball, no officio n. 729-41, de 27 de dezembro p. passado, solicitando o extrato da conta corrente até o dia 3-12-41, desta Federação;
- f) — consignar em ata um voto de profundo pesar pelo passamento do esportista sr. Luiz Soares Filho;
- g) — autorizar o diretor secretario a officiar á Federação Paulista de Bola ao Cesto e á família do falecido, dando ciência deste ato;
- h) — autorizar o diretor tesoureiro a dar baixa no material esportivo imprestavel.

A Festa do Clube de São Cristóvão Em Homenagem á A. C. D.

Prelios de Futebol e Basquete á Fantasia — Uma Domingueira Dansante

Dois equipes de basquete e duas da veterana e prestigiosa A. C. D. visitarão hoje a praça de esportes do Clube de São Cristóvão onde, atendendo a um atencioso convite endereçado por esse clube ao Departamento Esportivo, dessa entidade, enfrentarão em interessante prelio de futebol e basquete, á fantasia, dois possantes conjuntos formados por associados dessa agremiação esportiva.

Para comparecerem á sede do Clube de São Cristóvão, ás 8 horas da manhã, estão convocados os seguintes elementos da equipe de futebol da A. C. D.: — Riscado — Nascimento — Jaime Amar — Amado — Valtrido — Nestor — Amadeu — Diogenes — Euler — Izael — Vila — Eduardo — Osmar — Izael — Pals Leme — Gentil — Domingues — Valdemir — Valdemar — Nicleo — Atanagildo — Raulino — Olav — Juca — Caspari — Isaac — Moutinho.

Para o jogo de basquete são chamados os seguintes elementos: — Riscado — Izael — Araújo — Feneion — André — Acir — Agostinho — Paulo — Peixoto.

Antes os "renhidos" prelios

CLUBE DE SAO CRISTOVÃO VAO CONVOCA

Para enfrentar o team da A. C. D. a direção de esportes do Clube de São Cristóvão convoca os seguintes associados: — Vitor — Saralva — Orlando — Wilson — Djalma — Moutinho — Ezer — Castex — Fiori — Roberto — Carliro — Levi — Robert — Vanderlei — Carlinhos.

PATHE AMANHÃ

AR ACONDICIONADO — POLTRONAS ESTOFADAS — TEL. 22-8795

A destruição de uma cidade que não conhecia Deus

Um filme que nunca será esquecido

Contra a hipocrisia e a maldade de uma turba violenta que matava em nome de uma moral de conveniencia, levantou-se a voz do jovem pároco!

CHARLIE RUGGLES ELLEN DREW PHILLIP TERRY em

OURO de lei

IMPROPRIATO 10 ANOS

Complemento Nacional

CINE JORNAL BRASIL

LEIRO. 94. D. I. P.

Distribuido ao 1.º Officio da 2.ª Vara de Orfãos o Testamento do Comendador Vasco Ramalho Ortigão Filho

Legou Metade dos Bens a Sua Esposa e a Outra Metade as Suas Duas Filhas — O Morto, Apesar de Ter Nascido No Brasil, Adquiriu a Nacionalidade Portuguesa

Foi distribuido, ontem, ao 1.º Officio da 2.ª Vara de Orfãos, o testamento cerrado do comendador José Vasco Ramalho Ortigão, recentemente falecido. Pelo dito testamento se vê que o morto nasceu no Brasil e adquiriu a nacionalidade portuguesa, que casado em Portugal de acordo com as leis portuguesas, pelo regime de comunhão geral de bens com d. Francisca Cabral Ortigão, deixou dessa comunhão duas filhas, Amélia Cabral Ortigão, com 22 anos de idade e Ana Maria Cabral Ortigão, com 8 anos de idade; declarou ser desquitado perante as leis brasileiras, da sua primeira esposa, não deixando filhos dessa união, cabendo á sua atual esposa, como meirinha em virtude do seu casamento, a duas filhas mencionadas, o direito em partes iguais; que confirma pelo testamento a sua sucessão. Se, porém, a nacionalidade portuguesa que adotou e que invocou — ou a legalidade do seu casamento com d. Francisca Cabral Ortigão — ou os registros de filiação de minhas filhas Amélia e Ana Maria Cabral Ortigão vierem a ser contestados ou impugnados com o meu primeiro casamento nesta República foi sob o regime de separação de bens e dela se aplica, desligado por desquite legal e se aceita aquela contestação não terá ele herdeiros necessários, descendentes ou ascendentes, tendo, portanto, a livre disposição de todos os seus bens e absoluta liberdade de testar; que determina, que se isso ocorrer, todos os seus bens e heranças, qualquer que seja a sua natureza, sejam atribuidos ás mesmas Francisca Cabral Ortigão, Ana Maria Cabral Ortigão, Amélia Cabral Ortigão, sendo, a

O General Cordeiro de Farias Em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 24 (A. N.) — Viajando em avião da F. A. P., chegou o general Cordeiro de Farias, que foi recebido no aerodromo de guerra pelo interventor federal e altas autoridades civis e militares.

Chegou a Recife o Novo Comandante da 1.ª Bateria

RECIFE, 24 (A. N.) — Chegou ontem aqui o general Demeval Peixoto, recentemente nomeado para comandar a primeira bateria de infantaria da 7.ª Região Militar com sede em Recife. O illustre militar foi recebido a bordo pelo general Mascarenhas de Moraes e cel. João Barros Barreto, capitão Sérgio Novais, representante do interventor federal, além do grande numero de oficiais da guarnição federal aqui aquartelada.

EXAME VITAL DO

Coração

AORTITE — HIPOTENSÃO — HIPERTENSÃO — ARTERIOSCLEROSE — TUBERCULAS PELO EXAME VITAL DO CORAÇÃO

podemos afirmar se os disturbios mortais do aparelho circulatório estão ou não no inicio e como corrigi-los. Deve-se fazer periodicamente este exame, como se fazem exames de urina, sangue etc. INSTITUTO HELICO DR. JOAQUIM SANTOS

ELEKTROCARDIOGRAMA De 10 ás 12 horas. De 10 ás 12 horas. Raios X MODERNO E POTENTISSIMO

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, à vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

419.ª EXTRAÇÃO

500:000\$000

PLANO T

Lista da extração de **SABADO, 24 de JANEIRO de 1942**

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 4.º prêmios.

Os bilhetes são litografiados em papel branco, tinta café, fundo laranja, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 24 DE JANEIRO DE 1942

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0	1959... 100\$	3875... 80\$	5545... 100\$	7421... 100\$	8943... 100\$	10285... 80\$	11973... 100\$	13002... 100\$	14601... 100\$	16188... 100\$	18075... 80\$	19735... 100\$	21485... 80\$	23101... 200\$
1	1960... 100\$	3876... 80\$	5546... 100\$	7422... 100\$	8944... 100\$	10286... 80\$	11974... 80\$	13003... 80\$	14602... 80\$	16189... 80\$	18076... 80\$	19736... 80\$	21486... 80\$	23102... 200\$
2	1961... 100\$	3877... 80\$	5547... 100\$	7423... 100\$	8945... 100\$	10287... 80\$	11975... 80\$	13004... 80\$	14603... 80\$	16190... 80\$	18077... 80\$	19737... 80\$	21487... 80\$	23103... 200\$
3	1962... 100\$	3878... 80\$	5548... 100\$	7424... 100\$	8946... 100\$	10288... 80\$	11976... 80\$	13005... 80\$	14604... 80\$	16191... 80\$	18078... 80\$	19738... 80\$	21488... 80\$	23104... 200\$
4	1963... 100\$	3879... 80\$	5549... 100\$	7425... 100\$	8947... 100\$	10289... 80\$	11977... 80\$	13006... 80\$	14605... 80\$	16192... 80\$	18079... 80\$	19739... 80\$	21489... 80\$	23105... 200\$
5	1964... 100\$	3880... 80\$	5550... 100\$	7426... 100\$	8948... 100\$	10290... 80\$	11978... 80\$	13007... 80\$	14606... 80\$	16193... 80\$	18080... 80\$	19740... 80\$	21490... 80\$	23106... 200\$
6	1965... 100\$	3881... 80\$	5551... 100\$	7427... 100\$	8949... 100\$	10291... 80\$	11979... 80\$	13008... 80\$	14607... 80\$	16194... 80\$	18081... 80\$	19741... 80\$	21491... 80\$	23107... 200\$
7	1966... 100\$	3882... 80\$	5552... 100\$	7428... 100\$	8950... 100\$	10292... 80\$	11980... 80\$	13009... 80\$	14608... 80\$	16195... 80\$	18082... 80\$	19742... 80\$	21492... 80\$	23108... 200\$
8	1967... 100\$	3883... 80\$	5553... 100\$	7429... 100\$	8951... 100\$	10293... 80\$	11981... 80\$	13010... 80\$	14609... 80\$	16196... 80\$	18083... 80\$	19743... 80\$	21493... 80\$	23109... 200\$
9	1968... 100\$	3884... 80\$	5554... 100\$	7430... 100\$	8952... 100\$	10294... 80\$	11982... 80\$	13011... 80\$	14610... 80\$	16197... 80\$	18084... 80\$	19744... 80\$	21494... 80\$	23110... 200\$
10	1969... 100\$	3885... 80\$	5555... 100\$	7431... 100\$	8953... 100\$	10295... 80\$	11983... 80\$	13012... 80\$	14611... 80\$	16198... 80\$	18085... 80\$	19745... 80\$	21495... 80\$	23111... 200\$
11	1970... 100\$	3886... 80\$	5556... 100\$	7432... 100\$	8954... 100\$	10296... 80\$	11984... 80\$	13013... 80\$	14612... 80\$	16199... 80\$	18086... 80\$	19746... 80\$	21496... 80\$	23112... 200\$
12	1971... 100\$	3887... 80\$	5557... 100\$	7433... 100\$	8955... 100\$	10297... 80\$	11985... 80\$	13014... 80\$	14613... 80\$	16200... 80\$	18087... 80\$	19747... 80\$	21497... 80\$	23113... 200\$
13	1972... 100\$	3888... 80\$	5558... 100\$	7434... 100\$	8956... 100\$	10298... 80\$	11986... 80\$	13015... 80\$	14614... 80\$	16201... 80\$	18088... 80\$	19748... 80\$	21498... 80\$	23114... 200\$
14	1973... 100\$	3889... 80\$	5559... 100\$	7435... 100\$	8957... 100\$	10299... 80\$	11987... 80\$	13016... 80\$	14615... 80\$	16202... 80\$	18089... 80\$	19749... 80\$	21499... 80\$	23115... 200\$
15	1974... 100\$	3890... 80\$	5560... 100\$	7436... 100\$	8958... 100\$	10300... 80\$	11988... 80\$	13017... 80\$	14616... 80\$	16203... 80\$	18090... 80\$	19750... 80\$	21500... 80\$	23116... 200\$
16	1975... 100\$	3891... 80\$	5561... 100\$	7437... 100\$	8959... 100\$	10301... 80\$	11989... 80\$	13018... 80\$	14617... 80\$	16204... 80\$	18091... 80\$	19751... 80\$	21501... 80\$	23117... 200\$
17	1976... 100\$	3892... 80\$	5562... 100\$	7438... 100\$	8960... 100\$	10302... 80\$	11990... 80\$	13019... 80\$	14618... 80\$	16205... 80\$	18092... 80\$	19752... 80\$	21502... 80\$	23118... 200\$
18	1977... 100\$	3893... 80\$	5563... 100\$	7439... 100\$	8961... 100\$	10303... 80\$	11991... 80\$	13020... 80\$	14619... 80\$	16206... 80\$	18093... 80\$	19753... 80\$	21503... 80\$	23119... 200\$
19	1978... 100\$	3894... 80\$	5564... 100\$	7440... 100\$	8962... 100\$	10304... 80\$	11992... 80\$	13021... 80\$	14620... 80\$	16207... 80\$	18094... 80\$	19754... 80\$	21504... 80\$	23120... 200\$
20	1979... 100\$	3895... 80\$	5565... 100\$	7441... 100\$	8963... 100\$	10305... 80\$	11993... 80\$	13022... 80\$	14621... 80\$	16208... 80\$	18095... 80\$	19755... 80\$	21505... 80\$	23121... 200\$
21	1980... 100\$	3896... 80\$	5566... 100\$	7442... 100\$	8964... 100\$	10306... 80\$	11994... 80\$	13023... 80\$	14622... 80\$	16209... 80\$	18096... 80\$	19756... 80\$	21506... 80\$	23122... 200\$
22	1981... 100\$	3897... 80\$	5567... 100\$	7443... 100\$	8965... 100\$	10307... 80\$	11995... 80\$	13024... 80\$	14623... 80\$	16210... 80\$	18097... 80\$	19757... 80\$	21507... 80\$	23123... 200\$
23	1982... 100\$	3898... 80\$	5568... 100\$	7444... 100\$	8966... 100\$	10308... 80\$	11996... 80\$	13025... 80\$	14624... 80\$	16211... 80\$	18098... 80\$	19758... 80\$	21508... 80\$	23124... 200\$
24	1983... 100\$	3899... 80\$	5569... 100\$	7445... 100\$	8967... 100\$	10309... 80\$	11997... 80\$	13026... 80\$	14625... 80\$	16212... 80\$	18099... 80\$	19759... 80\$	21509... 80\$	23125... 200\$
25	1984... 100\$	3900... 80\$	5570... 100\$	7446... 100\$	8968... 100\$	10310... 80\$	11998... 80\$	13027... 80\$	14626... 80\$	16213... 80\$	18100... 80\$	19760... 80\$	21510... 80\$	23126... 200\$
26	1985... 100\$	3901... 80\$	5571... 100\$	7447... 100\$	8969... 100\$	10311... 80\$	11999... 80\$	13028... 80\$	14627... 80\$	16214... 80\$	18101... 80\$	19761... 80\$	21511... 80\$	23127... 200\$
27	1986... 100\$	3902... 80\$	5572... 100\$	7448... 100\$	8970... 100\$	10312... 80\$	12000... 80\$	13029... 80\$	14628... 80\$	16215... 80\$	18102... 80\$	19762... 80\$	21512... 80\$	23128... 200\$
28	1987... 100\$	3903... 80\$	5573... 100\$	7449... 100\$	8971... 100\$	10313... 80\$	12001... 80\$	13030... 80\$	14629... 80\$	16216... 80\$	18103... 80\$	19763... 80\$	21513... 80\$	23129... 200\$
29	1988... 100\$	3904... 80\$	5574... 100\$	7450... 100\$	8972... 100\$	10314... 80\$	12002... 80\$	13031... 80\$	14630... 80\$	16217... 80\$	18104... 80\$	19764... 80\$	21514... 80\$	23130... 200\$
30	1989... 100\$	3905... 80\$	5575... 100\$	7451... 100\$	8973... 100\$	10315... 80\$	12003... 80\$	13032... 80\$	14631... 80\$	16218... 80\$	18105... 80\$	19765... 80\$	21515... 80\$	23131... 200\$
31	1990... 100\$	3906... 80\$	5576... 100\$	7452... 100\$	8974... 100\$	10316... 80\$	12004... 80\$	13033... 80\$	14632... 80\$	16219... 80\$	18106... 80\$	19766... 80\$	21516... 80\$	23132... 200\$
32	1991... 100\$	3907... 80\$	5577... 100\$	7453... 100\$	8975... 100\$	10317... 80\$	12005... 80\$	13034... 80\$	14633... 80\$	16220... 80\$	18107... 80\$	19767... 80\$	21517... 80\$	23133... 200\$
33	1992... 100\$	3908... 80\$	5578... 100\$	7454... 100\$	8976... 100\$	10318... 80\$	12006... 80\$	13035... 80\$	14634... 80\$	16221... 80\$	18108... 80\$	19768... 80\$	21518... 80\$	23134... 200\$
34	1993... 100\$	3909... 80\$	5579... 100\$	7455... 100\$	8977... 100\$	10319... 80\$	12007... 80\$	13036... 80\$	14635... 80\$	16222... 80\$	18109... 80\$	19769... 80\$	21519... 80\$	23135... 200\$
35	1994... 100\$	3910... 80\$	5580... 100\$	7456... 100\$	8978... 100\$	10320... 80\$	12008... 80\$	13037... 80\$	14636... 80\$	16223... 80\$	18110... 80\$	19770... 80\$	21520... 80\$	23136... 200\$
36	1995... 100\$	3911... 80\$	5581... 100\$	7457... 100\$	8979... 100\$	10321... 80\$	12009... 80\$	13038... 80\$	14637... 80\$	16224... 80\$	18111... 80\$	19771... 80\$	21521... 80\$	23137... 200\$
37	1996... 100\$	3912... 80\$	5582... 100\$	7458... 100\$	8980... 100\$	10322... 80\$	12010... 80\$	13039... 80\$	14638... 80\$	16225... 80\$	18112... 80\$	19772... 80\$	21522... 80\$	23138... 200\$
38	1997... 100\$	3913... 80\$	5583... 100\$	7459... 100\$	8981... 100\$	10323... 80\$	12011... 80\$	13040... 80\$	14639... 80\$	16226... 80\$	18113... 80\$	19773... 80\$	21523... 80\$	23139... 200\$
39	1998... 100\$	3914... 80\$	5584... 100\$	7460... 100\$	8982... 100\$	10324... 80\$	12012... 80\$	13041... 80\$	14640... 80\$	16227... 80\$	18114... 80\$	19774... 80\$	21524... 80\$	23140... 200\$
40	1999... 100\$	3915... 80\$	5585... 100\$	7461... 100\$	8983... 100\$	10325... 80\$	12013... 80\$	13042... 80\$	14641... 80\$	16228... 80\$	18115... 80\$	19775... 80\$	21525... 80\$	23141... 200\$
41	2000... 100\$	3916... 80\$	5586... 100\$	7462... 100\$	8984... 100\$	10326... 80\$	12014... 80\$	13043... 80\$	14642... 80\$	16229... 80\$	18116... 80\$	19776... 80\$	21526... 80\$	23142... 200\$
42	2001... 100\$	3917... 80\$	5587... 100\$	7463... 100\$	8985... 100\$	10327... 80\$	12015... 80\$	13044... 80\$	14643... 80\$	16230... 80\$	18117... 80\$	19777... 80\$	21527... 80\$	23143... 200\$
43	2002... 100\$	3918... 80\$	5588... 100\$	7464... 100\$	8986... 100\$	10328... 80\$	12016... 80\$	13045... 80\$	14644... 80\$	16231... 80\$	18118... 80\$	19778... 80\$	21528... 80\$	23144... 200\$
44	2003... 100\$	3919... 80\$	5589... 100\$	7465... 100\$	8987... 100\$	10329... 80\$	12017... 80\$	13046... 80\$	14645... 80\$	16232... 80\$	18119... 80\$	19779... 80\$	21529... 80\$	23145... 200\$
45	2004... 100\$	3920... 80\$	5590... 100\$	7466... 100\$	8988... 100\$	10330... 80\$	12018... 80\$	130						

NÉGA DO CABELO DURO quem te penteia é o MATHIAS CARNAVAL DE 1942 CASA MATHIAS

GRUPO DOS LANFRANHUDOS DA ZONA



FIRME VIRGOLINA
NESSE PASSO DE TENTAÇÃO
NEGRADA! MUITA ORDEM
SENAO, ROMPE BOFETÃO.

DANSEM, DANSEM, "VORONOFENS"
NESSE PASSO BEM REQUEBRADO,
NO FIM, VAMOS PARA MINHA CASA
COMER AMENDOIM TORRADO.

FOVO! quereis valorizar vossas economias?... Itrazei-as ao vosso querido e macumbeiro MATHIAS

A casa mais barateira e a mais bem sortida da America do Sul
Carnaval gostoso e barato só na

CASA MATHIAS

101 - AVENIDA PASSOS - 103

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Designação de Oficial

O ministro designou o capitão intendente do Exército Abolardo D'Elca Rangel, para servir no Serviço de Fazenda da Aeronautica.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Carnascioli & Cia., solicitando autorização para importar um Termometro de disco destinado ao avião "Nordeste". — "Autorizo". — Da Empresa Promotora de Vendas Ltda., solicitando autorização para importar 3 aviões Funk. — "Autorizo". — Da Panair do Brasil S. A., solicitando autorização para importar material dos E. Unidos. — "Autorizo". e de Aroalio

Azevedo, capitão aviador, solicitando permissão para gozar as férias em Cambuquira. — "Concedo".

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do Brigadeiro do Ar Amílcar Pedreira, comandante da 3ª Zona Aérea, os coronéis Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, e Fabio Sá Earp.

A SITUAÇÃO DOS CANDIDATOS A ESCOLA DE ESPECIALISTAS
Tiveram os seus requerimentos deferidos, os seguintes candidatos: Francisco Pacheco, de Andrade (De São Luiz — Maranhão), Antonio Cordeiro Villaca Sobrinho, Paulo Cisneliro de Oliveira (de Recife — Pernambuco), Paulo da Silva, Northon

Marinho, Jupirandi Teixeira Meyer, José Nilson Ferreira Falcão, Adão de Maria Filho, Herminio dos Santos, Caetano Salemi, José Pires dos Santos e Oscar Araújo Costa (do D. Federal), Paulo Guilherme Hans Schmidt e Hugo Fischer (Nova Friburgo), João Manuel Dias (Petrópolis — Estado do Rio), Waldir Pavlingueiro Sales (Macaé) e Joplimon Monteiro de Abreu Campanário; Marcelino Champagnat de Amorim (Fatos — M. Gerais) e Eugenio Souza Nascimento (Lavras — M. Gerais); Juvenal Assunção Coimbra (Limeira), José Cardoso Machado (Lorena), Claudionor Bragaia (Piracicaba), Mario Bleudo e Valtor José Schmidt (Sorocaba), Sebastião de Oliveira (Bauru), Nelson Neubern de Souza (Franco), Paulo Mader do Araujo e Fund Elias (de Capivari (S. Paulo); Valdomiro Santelehuick (Cambará) e Valdemar Fischer, (Curitiba, Paraná), Ivan Guerreiro Cubas (Joinville-S. Catarina); Adão

da Silva Coutinho (P. Alegre) e Plácido, Tapada Duarte (Bagé, R. Grande do Sul).

Devem provar com urgência a situação militar os seguintes candidatos: James de Holanda Beltrão, José Pessoa Correia de Oliveira (de Recife) e Antonio Francisco da Silva (de Jabotão, Pernambuco), José Leão Neto (Campinas, São Paulo), Napoleão Faustino da Silva (Curitiba, Paraná) e Oswaldo Maciel Seger (de P. Alegre, R. Grande do Sul).

Tiveram seus requerimentos indeferidos: Mario de Azevedo Chaves, Jorge Ramada e Luiz Braga (do D. Federal), Sebastião Lintz (Andrelandia, M. Gerais), e André Avelino de Oliveira Bastos (Campo Grande, Mato Grosso).
Devem comparecer com urgência a E. E. A. os candidatos Romão Mendes e Paulo da Silva Nunes (do D. Federal).

Colhido Por Auto o Consul do Uruguai

EM ESTADO DE "SHOCK"

O dr. Faustino Miguel Tecceyra, consul da Republica do Uruguai nesta capital e residente a prala do Flamengo, ontem, pela manhã quando caminhava pelo mesmo local, foi colhido por um auto que por ali passava naquele momento caindo ao solo sem sentidos.

Uma ambulancia conduziu a vítima ao posto central de Assistência, que sofreu em consequencia fratura da clavícula esquerda, contusões e escoriações generalizadas.

Após os curativos o consul Tecceyra foi removido para a casa de saúde S. Sebastião, em estado de "shock".

Terça-Feira Embarca Para os Estados Unidos o Atleta José Bento de Assis

Viajando num "clipper" da Pan American Airways, parte na terça-feira, 27 de janeiro, com destino aos Estados Unidos, o atleta patricio José Bento de Assis, que, a convite do Amateurs Athletic Union, vai participar de varias competições esportivas naquele país.

O Exercito Polonês Para o Oriente Medio

LONDRES, 24 (Reuters). — O general Sikorski anunciou recentemente que 25.000 soldados poloneses estão enviados da Russia para o Oriente Me-

Tentou Contra a Vida

No campo de Santana, próximo ao Hospital da Ponto Suco, na manhã de ontem, tentou contra a vida disparando um tiro contra o peito o indivíduo Dino Yeda, de 27 anos, residente à rua Senador Pintas n. 9. Populares, despertados pelos estampidos, correram a prestar-lhe socorro, enquanto outros se dirigiram à Assistência, solicitando uma ambulancia para o tresloucado rapaz. Seu pai, o callista Miguel Yeda esteve na Assistência, onde declarou que seu filho, por motivos ignorados tem a mania do suicidio, sendo esta a terceira vez que tenta contra a existencia.

di, sabendo-se, agora, que duas unidades polonesas já estão lutando na Libia e que outra espera ordem de embarque na Palestina.

VITORIOSOS OS URUGUAIOS POR 1x0

Emquanto a Defesa Brasileira Fazia Uma Grande Exibição o Nosso Ataque Pecava Pela Falta de Agressividade

OBTIDO NO PRIMEIRO TEMPO, POR SEVERINO VARELA, O "GOAL" QUE DEU A VITÓRIA AOS ORIENTAIS -- O DESEMPOLAR DA PARTIDA, LANCE POR LANCE, EM UMA CORRESPONDÊNCIA ESPECIAL PARA O "DIÁRIO CARIOCA"

MONTEVIDEU, 24 — (Urgente) — De José Dellatorre, enviado do DIÁRIO CARIOCA — Pelo telegrafo — Acaba de soar o apito do juiz paraguai Marcos Rojas, dando por encerrado o encontro entre Uruguaios x Brasileiros, cujo resultado foi favorável à seleção representativa da Associação Uruguaia pela contagem de 1x0. Como iniciaram o jogo as duas equipes

Sob as ordens do árbitro paraguai Marcos Rojas as duas equipes se apresentaram para o match desta noite com a seguinte formação:

BRASIL — Cajú, Domingos e Osvaldo; Afonso, Brandão e Dino; Pedro Amorim, Servílio, Pílo, Tim e Patesco.

URUGUAI — Paz, Romero e Muniz; Rodrigues, Obdulio, Varela e Gambetta; Castro, Severino Varela, Ciocha, Porta e Zapratin.

O "toss" favoreceu o capitão da esquadra do Brasil, cabendo aos uruguaios o pontapé inicial que foi executado por Ciocha precisamente às 22.04, investindo os locais, por intermédio de Castro que investe pelo seu setor, passa por Dino e foi obstando por Osvaldo que cometeu foul.

Batido este, Tim, recuado, alivia a área, estendendo o couro à Pílo que escapa e quando vai entrar na área recebe violenta entrada do zagueiro Romero, caindo o centro-avante brasileiro no grama.

O jogo é interrompido entrando em campo os técnicos Pedro Cêa e Pimenta, seguido pelo massagista da C.B.D. que socorre Pílo.

Finalmente, depois de um minuto de interrupção o jogo é reiniciado, com forte pressão dos locais que realizam repetidas cargas, forçando repetidas interrupções do arqueiro Cajú.

A primeira defesa de Paz

Dino centra para cima da quadra de Paz e este interveio segurando o couro.

Cajú em ação

Revidam os uruguaios e Varela correndo pela direita entra a Porta, que adianta para Ciocha shooter. Cajú, em ação, segurando a bola com segurança.

Bola furada

A bola é interrompida por momentos para substituição da bola que esvaziara.

Corner contra o Brasil

Aos sete minutos do jogo, verifica-se um corner contra o arco de Cajú. Batido o esfantele, Castro coloca bem a pelota originando confusão à porta do goal do Brasil. Domingos primeiramente e depois Afonso interveio decididamente para impedir a queda da quadra de Cajú.

Perigo no "goal" do Brasil

Prossiguindo o orientais assediando a meta de Cajú. Defesa patriótica trabalha ativamente.

Falhou o Ataque

AGIGANTARAM-SE, POR ISSO, OS JOGADORES DA DEFESA DA NOSSA SELEÇÃO PARA SUSTENTAR A CONTAGEM HONROSA PORQUÊ TOMBARAM ONTEM, FRENTE OS URUGUAIO!

MONTEVIDEU, 24 (Urgente) — De José Dellatorre, enviado do DIÁRIO CARIOCA — A apresentação do Brasil saiu esta noite um dos seus mais sérios compromissos no XIV Campeonato Sul-Americano de Futebol, enfrentando uma das principais equipes concorrentes ao certame continental que está sendo disputado no Estado Catarinense, que teve todas as suas dependências lotadas desde cedo, fazendo vibrar a alma esportiva da capital oriental, cuja "inchada" procurou, com seus ensurdecedores apitos, estimular as energias da seleção da Associação Uruguaia, toda a vez que o ânimo forte dos brasileiros lhes tentava arrebatá-los as esperanças que há tanto vinham acalorando de reconquistar o centro máximo do futebol continental.

Aliás, a conduta dos pupillos do treinador uruguaio, Pedro Cêa, durante o embate do hoje teve qualquer coisa de épico no cenário grandioso e colorido da grande praça de esportes de Montevideo, empregando-se os platins com decidida empenho para vencer a pelota. Com efeito, desde o começo da pugna, se atriaram os locais em perseguir o arco de Cajú, com um "foul" de jogo fulminante, enquanto a mostra de dificuldade de os trabalhos defensivos dos brasileiros. Mas Domingos e

mente afirm de obstar o trabalho da defesa brasileira. Porta, Ciocha e Varela atiram seguidamente, tendo Cajú, num momento, abandonado a meta, fim de interceptar um centro. Falha o nosso keeper em sua intenção, salvando Domingos mandando a bola para corner. Batida esta falta por Zapratin, saída de positivo para os locais, cabendo a Afonso desenvolver a bola para o centro de campo.

Depois de doze minutos do domínio absoluto dos uruguaios, os brasileiros atiram o terrível assédio ao seu gol final e Brandão manda o ataque à frente.

Mats controlados, os forwards cebedense realizam agora várias incursões no campo contrário, conseguindo por um perigo, afinal, o arco de Paz.

Perigo

Os brasileiros chocam uma reação, anulada desde logo com a firme disposição da zaga oriental em não permitir a infiltração dos dianteiros brasileiros.

A defesa uruguaia toda a vez que é chamada a intervir o faz com segurança, constituindo mesmo uma barreira difícil de ser transposta.

O ataque local oftimamente apoiado pela defesa, assedia o arco de Cajú, que passa por momentos de perigo. Domingos e Osvaldo desenvolvem-se ativamente, ajudando sobretudo a ação de Cajú.

Espectacular intervenção de Brandão

Prossiguindo na ofensiva, os uruguaios todos os esforços desenvolvem para abrir a contagem. O objetivo dos orientais não é atingido aos 23 minutos de jogo, graças a uma espetacular intervenção de Brandão, que colocado junto à quadra impediu que a bola penetrasse no arco quando a bola já tinha batido Osvaldo e Cajú.

Amorim atirou sem direção

Obdulio Varela bate uma falta de Dino em Ciocha, no campo brasileiro e Brandão domina e dá a Tim que serve Patesco. O extremo foge e serve Pílo, este lança Amorim que entra na área e atira violento, por fora do ângulo direito.

"Hands" de Ciocha na hora do arremate

Ciocha recebe de Porta e entra na área brasileira, mas na hora de arrematar, comete "hands".

Goal do Uruguai

Aos trinta e dois minutos de jogo, Porta correndo pelo centro, entrega oftimamente para Varela. Este, bem colocado, se apossa do couro e infiltra-se célere na área brasileira. Cajú sai, procurando interceptar a corrida de Varela, contudo, este antevendo o gesto do arqueiro, levanta a pelota para este, cobrindo o keeper e se aloja no fundo das redes brasileiras.

O tento do Uruguai é recebido com grande manifestação de alegria, não só pelos jogadores como também pela enorme assistência. Grande número de pessoas invadem a cancha para abraçar o autor do "goal" de abertura.

Goal do Uruguai

Aos trinta e dois minutos de jogo, Porta correndo pelo centro, entrega oftimamente para Varela. Este, bem colocado, se apossa do couro e infiltra-se célere na área brasileira. Cajú sai, procurando interceptar a corrida de Varela, contudo, este antevendo o gesto do arqueiro, levanta a pelota para este, cobrindo o keeper e se aloja no fundo das redes brasileiras.

O tento do Uruguai é recebido com grande manifestação de alegria, não só pelos jogadores como também pela enorme assistência. Grande número de pessoas invadem a cancha para abraçar o autor do "goal" de abertura.

Goal do Uruguai

Aos trinta e dois minutos de jogo, Porta correndo pelo centro, entrega oftimamente para Varela. Este, bem colocado, se apossa do couro e infiltra-se célere na área brasileira. Cajú sai, procurando interceptar a corrida de Varela, contudo, este antevendo o gesto do arqueiro, levanta a pelota para este, cobrindo o keeper e se aloja no fundo das redes brasileiras.

O tento do Uruguai é recebido com grande manifestação de alegria, não só pelos jogadores como também pela enorme assistência. Grande número de pessoas invadem a cancha para abraçar o autor do "goal" de abertura.

Aos trinta e dois minutos de jogo, Porta correndo pelo centro, entrega oftimamente para Varela. Este, bem colocado, se apossa do couro e infiltra-se célere na área brasileira. Cajú sai, procurando interceptar a corrida de Varela, contudo, este antevendo o gesto do arqueiro, levanta a pelota para este, cobrindo o keeper e se aloja no fundo das redes brasileiras.

Dino contundido, abandona o gramaço

O jogo prossegue movimentado, com joguinhos brucacas, de parte a parte e Dino, num choque violento com Castro e Severino Varela, estende-se no chão, contorcendo-se.

O jogo é novamente interrompido para ser socorrido o meio esquerdo do Brasil, que tenta continuar em campo mas desiste.

Argemiro, então, assina a substituição e é mandado substituir Dino.

O tempo se esgota depois de mais alguns lances com o "placard" marcando Uruguaios 1 e Brasileiros 0.

Reinicia-se o jogo

Esgotado o tempo de jogo, o árbitro ordena o reinício da partida às 23.04 horas, cabendo ao Brasil, por intermédio de Pílo, movimentar a pelota. A bola corre para a direita caindo em poder de Amorim, este parte, voltando o couro a percorrer o campo defendido pelo Brasil.

Ciocha entrega a Varela, este a Porta cabendo a Varela completar o lance arremessando violentamente a meta obrigando uma intervenção difícil de Cajú.

Reagem os brasileiros

A linha dianteira do Brasil, agitando com homogeneidade, consegue invadir o campo contrário e por duas vezes em seguida provoca pânico no arco de Paz.

Patesco e Servílio têm oportunidade de shootar a meta, mas Paz, ativo, interveio com segurança.

Equilíbrio

Nota-se aos oito minutos do jogo equilíbrio de ações. Os ataques se intercalam, não se verificando supremacia positiva de um bando sobre o outro. Os ataques se sucedem, registrando-se aos dez minutos lances, supremacia dos nossos patriotas que aproveitando a queda de produção dos antagonistas, envolvem os "orientais", procurando agir com energia para tornar nula a vantagem dos locais.

Defesa de Paz

O arqueiro uruguaio é chamado a intervir para defender um arremesso perigoso de Patesco. Paz agita com segurança, devolvendo imediatamente a bola para o centro de campo.

Contra-ataque e contra o Brasil

Os uruguaios contra-atacam e Castro próximo à meta, shootando com violência obriga Cajú a conceder corner. Batido o esfantele, a bola é novamente arremessada por Castro que lança o couro muito longo da quadra de Cajú.

Foul de Amorim a porta da meta de Paz

Um ataque brasileiro é prejudicado por P. Amorim que faz "foul" no momento em que se verificava confusão à porta da quadra de Paz.

Entusiasmo na equipe brasileira

Ante a contagem desfavorável, os brasileiros não se intimidam, todos os esforços empenham para tentar a vitória. Vazando o mesmo objetivo, sentindo a aproximação do encerramento do jogo, os cebedenses lutam com ardor e entusiasmo procurando desenvolver o máximo para transpor a barreira criada pela defesa oriental.

Argemiro concede corner

Intervindo num lance, procurando travar a pelota, Argemiro manda a bola para corner. O jogo é interrompido por momentos para ser socorrido o half brasileiro.

Pressão dos uruguaios com a vitória do Uruguai

Com os brasileiros na ofensiva, ouve-se o apito do juiz dando por encerrado o jogo.



Paz e Zapratin, arqueiro e pontá esquerda, respectivamente, da equipe uruguaia

tusiasmo procurando desenvolver o máximo para transpor a barreira criada pela defesa oriental.

Argemiro concede corner

Intervindo num lance, procurando travar a pelota, Argemiro manda a bola para corner. O jogo é interrompido por momentos para ser socorrido o half brasileiro.

Pressão dos uruguaios com a vitória do Uruguai

Com os brasileiros na ofensiva, ouve-se o apito do juiz dando por encerrado o jogo.

se esforçam para assegurar a vitória.

O jogo nos últimos minutos

Os brasileiros encetam todos os esforços para vazar o "goal" de Paz. Os atacantes patriotas arremessam de longe visando sempre vencer o arqueiro oriental. Este age com firmeza, anulando todos os esforços dos nossos patriotas.

Encerra-se a partida com a vitória do Uruguai

Com os brasileiros na ofensiva, ouve-se o apito do juiz dando por encerrado o jogo.

INICIADO O VERANEIO PRESIDENCIAL

SUBIU, ONTEM, PARA PETROPOLIS, O SR. GETULIO VARGAS



Flagrante tomado no Palácio Rio Negro, em Petropolis, vendo-se o presidente Getúlio Vargas em palestra com o interventor Amaral Peixoto e um grupo de autoridades locais

PETROPOLIS, 24 (A. N.) — Hoje, mais uma vez, esta cidade acolheu o presidente Getúlio Vargas. E o fez, como sempre, entre as mais vivas demonstrações de júbilo de seu governo e de seu povo.

As 18.30 horas, em companhia do major F. de Matos Vanique e do capitão Manuel dos Anjos, s. excla. chegava ao Rio Negro, sendo recebido com os protocolos honras do Exército. O interventor Amaral Peixoto, general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar, prefeito Cardoso Miranda, Alcindo Sodré, diretor do Museu Imperial, juiz Maurício Filho, Magalhães Bastos e outras figuras de destaque o receberam. O coronel Lamarine Pais Leme, comandante do 1.º Batalhão de Caçadores, saudou s. excla., em nome de sua uni-

dade, trocando depois momentos de palestra com o ilustre hospede.

No seu Gabinete de trabalho, o chefe do Governo conversou animadamente, indagando notícias de Petropolis.

O comandante Amaral Peixoto lembra o grande êxito que alcançou a Exposição de Flores e Fritos e diz que no dia 1.º do Estado vai inaugurar, no recinto da Feira Permanente, uma Exposição de gado "Jersey".

A palestra prossegue. Vários assuntos e varios temas.

E, dentro em breve, todos se retiram. Momentos após, o chefe do Governo realizava, com o sr. Sá Freire Alvim, o seu primeiro despacho na cidade serrana, expediente esse que chegara, procedente do Palácio do Catete, às 18 horas.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

PERNAS — Ulceras — Varizes — Eczemas — EDEMAS — INFILTRAÇÕES DURAS — ERI-SÍPELA, FLEBITE. Trata-se sem operação, sem dor e sem repouso.

ELETCARDIOGRAFO Das 10 às 12 horas. Raios X MODERNO E POTENTÍSSIMO RUA DA QUITANDA, 26-1º 19 horas.

ANIMAM-SE INESPERADAMENTE OS TRABALHOS FINAIS DA CONFERENCIA

(Conclusão da 1ª pag.)

proposta de ruptura já é virtualmente um rompimento, pois sempre que o Brasil assina um compromisso é para cumpri-lo, e neste caso, resta apenas convocar uma reunião ministerial onde a resolução internacional se converta em decreto nacional;

2º — a existência de cavinas de advertência dos embaixadores do Japão, Alemanha e Itália no Rio de Janeiro, sobre a atitude que o Brasil assumiria na Conferência e suas consequências;

3º — a resposta brasileira, clara e energética à impertinência dos conselhos gratuitos.

Novos Problemas a Resolver

A tarde, porém, na sessão das 17 horas, novos assuntos viriam apaloxar os debates e aguar as expectativas.

Já houvera a tranquila sessão matutina, onde a Comissão de Solidariedade Econômica resolveu problemas vitais do Continente, inclusive a contrapartida econômica do projeto aprovado na véspera, recomendando a ruptura das relações comerciais e financeiras com os países signatários ou aderentes do pacto tripartite.

A sessão da tarde da Comissão de Defesa do Hemisfério, começou sob a impressão geral de que se tratava apenas de votar, a toque de caixa, assuntos já estudados. E se iniciou assim realmente.

O presidente Aranha fazia ler pelo relator o projeto a ser votado, perguntava se alguém tinha alguma objeção a fazer, ninguém tinha, e então dava como aprovada a proposta. Processo de resto justo e eficiente, quando todos estão de acordo, pois se ganha tempo e não se perde coisa alguma.

Em dado momento, no entanto, o chanceler-presidente anuncia a discussão do projeto de apoio e adesão à Carta do Atlântico. Faz a pergunta de praxe: não há ninguém que tenha alguma objeção a fazer? Não havia. Então, o sr. Aranha repetiu a pergunta. Ninguém respondeu. Diante disso, ele próprio tomou a palavra.

Tomou-a e disse que o continente americano podia reger pela Carta do Atlântico, porque os princípios daquela memorável declaração anglo-norte-americana estavam ultrapassados pelos princípios porque se orientava a vida entre os povos do hemisfério ocidental.

O chanceler da Argentina, que se seguiu com a palavra, foi a motivos concretos: havia um signatário da Carta do Atlântico que era uma potência extra-continental, e não convinha levar a atitude dos países spanamericanos alem-hemisfério.

Logo, porém, o sr. Sumner Welles pediu a palavra e explicou as coisas com absoluta clareza: os Estados Unidos estavam lutando por aqueles princípios e a adesão continental ao seu país equivalia a adesão aos princípios que ele incarnava e pelos quais combatia.

As palavras do chanceler da Colômbia, sr. Tarbay, completaram, numa análise, da declaração Churchill-Roosevelt, "item" por "item", o que dissera o representante "yankee", dizendo que a Carta do Atlântico era a garantia de que esta guerra, em que se jogavam os destinos da democracia e da humanidade, não era uma luta imperialista, porém, uma batalha contra a tirania em todo o mundo.

Comissão Especial

Finalmente, o sr. Osvaldo Aranha resolveu o "impasse" com a sua sabida habilidade: — constituiu uma comissão especial para coordenar esta matéria, como já se fizera com o projeto do rompimento de relações. E designou para constituir

la os srs. Guinazu, da Argentina, Rossetti, do Uruguai, Turbay, da Colômbia, Padilla, do México (que aliás falou também com a eloquência de sempre, em favor da Carta do Atlântico), e ele próprio, Osvaldo Aranha, na qualidade de presidente e desempateador.

Logo, outros dois projetos foram, por analogia, encaminhados a esta comissão especial, para serem coordenados: o de extensão das vantagens da não-belligerência concedida aos Estados Unidos a todos os demais povos em luta contra o Eixo, e o de simpatia e solidariedade para com os países ocupados.

Reentra, assim, a Conferência na fase das coordenações. Coordenações que se espera estejam terminadas até logo mais. As 20.30 horas se dará a nova reunião plenária da Comissão de Defesa do Hemisfério, com a presença dos 21 chanceleres.

A Declaração Guani

Após terminar a reunião, ontem, da Comissão, o ministro das Relações Exteriores do Uruguai comunicou, sob apelos gerais, haver recebido do presidente do seu país o seguinte telegrama:

"Pode anunciar a Conferência que o meu governo, em cumprimento aos compromissos de solidariedade, diante da agressão do Japão e da declaração de guerra das potências do Eixo a uma nação americana, considera um fato o rompimento de relações com essas potências".

E acrescentou o sr. Guani: — Esta atitude não tem necessidade de consulta. Por conseguinte neste momento, o decreto de rompimento com o Japão, Alemanha e Itália pode ser dado à publicidade. É com grande satisfação que faço esta comunicação, porque espero a tenho a confiança de que todos os países da América seguirão atitude semelhante.

Encerramento da III Reunião de Consulta

Realizar-se-á depois de amanhã, terça-feira, 27, no Palácio Tiradentes, a sessão de encerramento da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

Dolores Del Rio Ataca de Gripe

NA PRÓXIMA SEMANA, ENTRETANTO, A CONHECIDA ESTRELA JA' PODERÁ REINICIAR SEUS TRABALHOS

HOLLYWOOD, 24 (U. P.) — A estrela Dolores del Rio, que desempenha o papel de protagonista no filme de Orson Welles Journey, "To Terr", viu-se obrigada a guardar o leito pelo espaço de uma semana devido a um ataque de gripe. Os médicos declararam que a artista poderá reiniciar os seus trabalhos na próxima semana. "To Terr" é a primeira película na qual toma parte Dolores del Rio depois de dois anos.

A bailarina brasileira Eros Volusia chegará hoje a Nova York depois de haver terminado os seus trabalhos no filme "Rio Rita", nos estúdios da Metro.

Acyr Monteiro

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente à Rua Carlos Lacerda, 67 em Campos, Estado do Rio, desde Setembro do ano findo não é mais agente de assinaturas do DIÁRIO CARIOCA, estando sendo chamado à gerência para prestação de contas, não tendo, no entanto, valor, os seus recibos desde aquela data.

A Gerência

VARIEDADE, QUALIDADE E ECONOMIA
MOVIEIS A.F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MOVIES DO RIO)
Rua dos Andradas, 27 — 43-9875 — Rua da Conceição, 28

A Guerra NA ESTRATOSFERA

O PROBLEMA DE VOAR EM GRANDES ALTITUDES

Por Basil Cardew

Famoso Técnico Inglês em Aviação
(ESPECIAL PARA O DIARIO CARIOCA)

A batalha elevou-se para acima das nuvens. Os combatentes aéreos de hoje voam sempre mais alto. Altitude, pede o piloto. A altitude é o sonho dos construtores de aviões. E' que a corrida armamentista aérea chegou tão perto da perfeição que os homens que constroem aeroplanos devem procurar um mundo novo.

Mas há somente um mundo que lhes resta — a estratosfera. Os ingleses, os norte-americanos e os alemães possuem aviões de caça que podem viajar com uma velocidade superior a quatrocentas milhas por hora. Pouco fica a escolher.

E assim é que os construtores de aviões, instigados pelos altos comandos, voltaram-se não para as nuvens, mas para as estrelas e para o próprio sol, em suma, para a região da estratosfera.

Condições Curiosas

A estratosfera começa a uma altura de trinta e cinco mil pés. Numa altitude dessas nenhum homem pode viver nas condições ordinárias. Numa altitude semelhante os motores que, em terra, podem desenvolver 1.400 cavalos de força, não chegam a desenvolver senão quinhentos e, talvez, menos. Nessa altura uma estrutura que, em terra, resiste a grande peso e compressão, desintegra-se e cai aos pedaços.

Boeings, os grandes construtores norte-americanos de aviões, que produzem a Fortaleza Voadora usada pela RAF no seu primeiro ataque diurno, da estratosfera, contra o inimigo, forneceram certos detalhes sobre esse voo na região estratosférica.

Declararam que o voo na estratosfera é tão novo que a técnica e o equipamento têm que ser completamente modificados nos seus detalhes. Eis algumas das suas conclusões:

Ao passo que o oxigênio é usado em altitudes tão baixas quanto as de nove mil pés como um estímulo contra a fadiga, o piloto pode manter consciência indefinidamente acima de 18 mil pés. Nessa altitude a pressão atmosférica é de cerca da metade do que é ao nível do mar.

Complicações

Mas acontece que a eficiência do piloto ou do lançador de bombas fica tremendamente reduzida nessas condições. Acima de dezoito mil pés, surge a complicação. Se o suprimento de oxigênio ao piloto do bombardeiro for cortado a uma altura de vinte mil pés, o avião morrerá dentro de dez minutos.

Numa altitude de vinte e cinco mil pés o estado de inconsciência ocorre em três minutos. A vinte e nove mil pés — e é essa proximidade a altitude da qual a RAF bombardeou os vasos de guerra alemães "Scharnhorst" e "Gneisenau", que estavam no porto de Brest, o piloto passa por momentos críticos.

Em qualquer altitude superior a perda do oxigênio significa a perda de sentidos em menos de um minuto, com estado de coma completo logo depois.

Cabinas de Pressão

Acima de trinta e cinco mil pés uma máscara de oxigênio pode fornecer oxigênio puro, mas o ar rarefado não fornece aos pulmões pressão suficiente para conservar o piloto respirando. A quarenta mil pés os tripulantes do bombardeiro respirarão com a mesma dificuldade, a despeito da máscara de oxigênio, que experimentariam a dezoito mil pés sem a máscara.

Parece, dessa maneira, que com a mais moderna das máscaras de oxigênio, a altura de quarenta mil pés é a altitude absoluta da resistência humana e, mesmo assim, perigosa para um voo prolongado. As próximas inovações serão sem dúvida aeroplanos munidos de cabinas de pressão, ou vestimentas e capacetes que manterão a pressão interior.

Alimentação Especial

A digestão do piloto é a maior preocupação nesses voos a grandes altitudes. A alimentação suscetível de produzir gases causará um mal estar extremo. E no entanto o piloto não pode ficar sem se alimentar. E se o fizer, necessitará de quantidade muito maior de oxigênio durante o voo. Os cloridratos, como o açúcar e o chocolate em barra, exigem menos oxigênio durante a digestão.

Antes da guerra, quando os construtores de aeroplanos experimentavam os voos estratosféricos, o aero-embolismo era o pavor dos pilotos que realizavam voos em altitudes elevadas. O aero-embolismo é a formação de coágulos de sangue que interrompem a circulação.

Aero-Embolismo

Para enfrentar o perigo do aero-embolismo os pilotos das Fortalezas Voadoras britânicas, atualmente, "desnitrogenam-se" a si mesmos. Respirando oxigênio puro exercitam-se durante meia hora antes de um voo, afim de expulsar o nitrogênio atmosférico do seu sangue. Se assim não fosse esse gás se espalharia em pequenos bulbos nos vasos do sangue, em grandes alturas, causando o aero-embolismo.

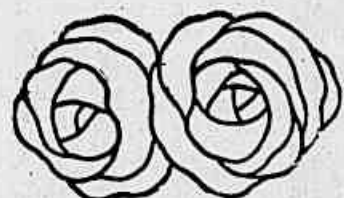
Dentro de poucos meses há de se ouvir falar muito mais acerca das atividades estratosféricas da RAF, no bombardeio sistemático da Alemanha e dos territórios escravizados. E quando se souber os detalhes, há de se compreender o que foi exigido dos homens que executaram a tarefa.

A nova técnica britânica de bombardeios estratosféricos está maravilhando o mundo. Com os seus quatro motores de 1.200 cavalos roncando, as Fortalezas Voadoras Boeing elevam-se onze quilômetros acima da terra, até essa região semi-crepuscular em que a temperatura é de 56° centígrados abaixo de zero e onde a pressão atmosférica é apenas uma fração da do nível do mar. Em altitude similar é possível um campo de visão surpreendentemente amplo. Os pilotos informaram que conseguiram avistar uma área que compreendia o lado norte do Canal britânico, parte da Irlanda e a

costa norte da França. A própria curvatura da terra é claramente perceptível.

Quando as Fortalezas Voadoras realizaram recentemente um ataque à luz do dia contra o vaso de guerra germanico "Gneisenau", que estava ancorado no porto de Brest, de uma altitude de nove mil metros, os aparelhos eram invisíveis da cidade, lá em baixo, e as pessoas, em terra, não podiam ouvir o ronco produzido pelos motores.

O visador automático de bombas, as cabinas aquecidas eletricamente e muitos outros inventos especiais muito contribuem para tornar essa poderosa nova arma de guerra uma ameaça terrível para as potências agressoras, uma arma que ainda virá a desempenhar papel de grande relevância na vitória final das nações livres.



TRAGEDIA NOTURNA SOBRE O CORCOVADO

Atraídas Pela Forte Irradiação dos Faróis, Morrem, Cada Noite, Vários Milhares de Mariposas

As borboletas do Brasil! Nos livros e nos artigos que falam do país, ouve-se sempre falar de sua beleza, de sua grandeza e de seus coloridos fascinantes.

O Rio de Janeiro é uma das raras cidades do mundo que, a despeito de ser grande e adiantada, guarda um contacto relativamente íntimo com a natureza. E' sobretudo em consequência de sua situação geográfica única — graças a esse maciço montanhoso em volta do Corcovado, quase inteiramente coberto de florestas exuberantes, e que se infiltra até o centro da capital — que nos devemos esse privilégio extraordinário.

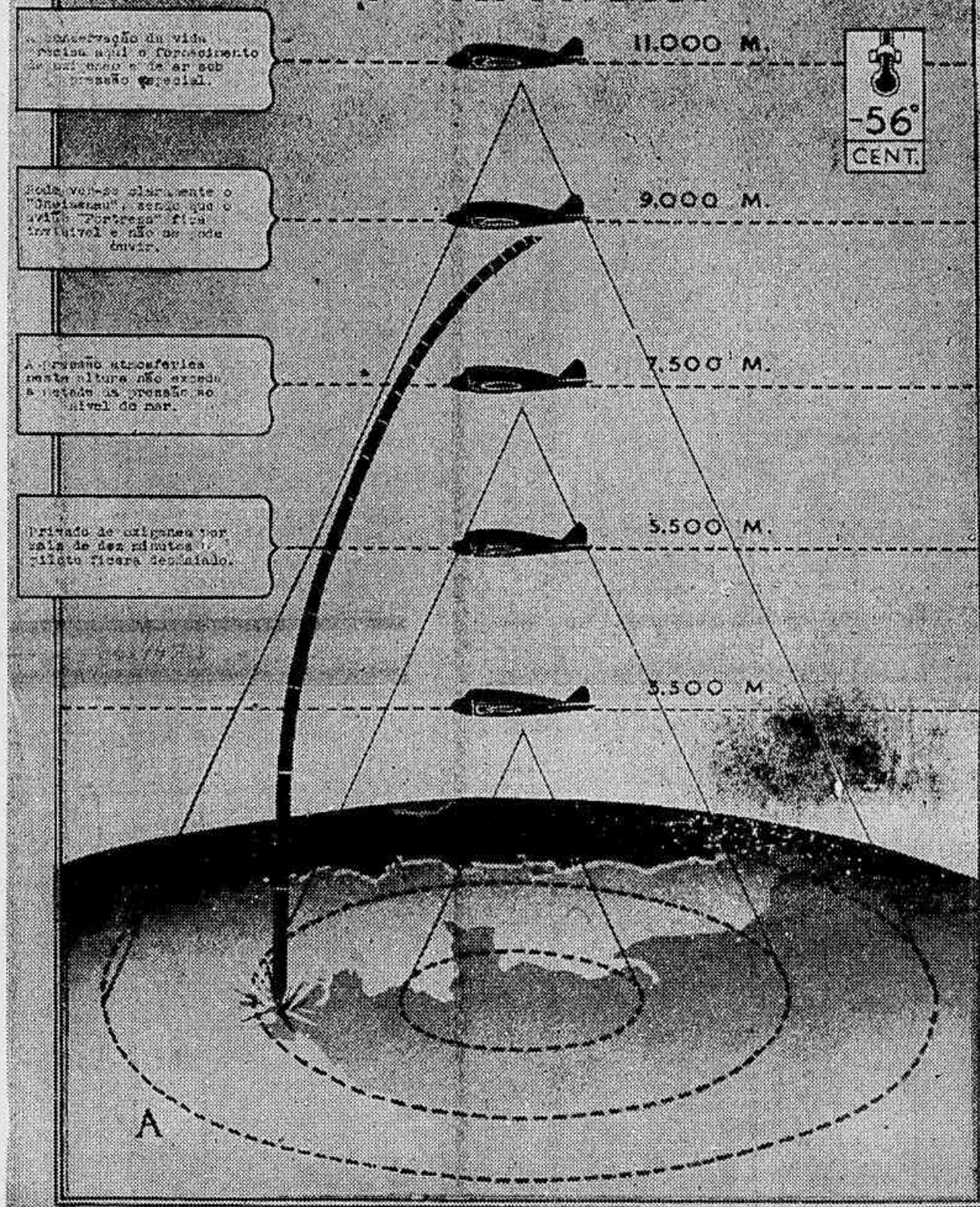
Se estas altas colinas impõem à urbanização obstáculos invencíveis não esqueçamos o aeroplano de mencionar a louvável providência da Prefeitura que soube impor, a tempo, limites ao processo de desnaturalização, declarando as zonas em volta do Corcovado e da Tijuca reservadas à proteção das matas.

A despeito de toda essa precaução, a influência dos tempos modernos, hostis à natureza, não deixa de se fazer sentir em grau crescente. Lá, onde outrora se estendiam grandes jardins, elevam-se hoje inúmeros arranha-céus.

A DIMINUIÇÃO CRESCENTE DAS BORBOLETAS
Segundo os velhos cariocas, antigamente os beija-flores e as borboletas mais raras eram vistas comumente em bandos por esses jardins e mesmo nas ruas da cidade. A' noite, sob os exemplares de mariposas dançavam em volta das lampadas de iluminação. Este fato tornou-se mais raro e pode-se mesmo dizer sem exagero que as borboletas estão a ponto de desaparecer dos arredores do Rio. Pouco a pouco, evidentemente — mas isso é um fato que não se poderá negar e cuja causa encontramos numa explicação que surpreenderá muito os nossos leitores.

O CRISTO REDENTOR, ORGULHO DOS CARIOCAS
Estamos muito familiarizados em ver o monumento do Cristo no alto do Corcovado com os braços abertos sobre a cidade, algumas vezes cercado de nuvens, o que, sobretudo a noite, com a iluminação dos possantes faróis, dá-nos o aspecto de uma visão celeste, de uma aparição milagrosa. Quem chega a primeira vez ao Rio, recebe uma impressão inesquecível desta visão. Ouvimos falar do Cristo do Corcovado na Europa e por pessoas vindas da América do Norte, com verdadeiro entusiasmo e veneração. Porém, não temos necessidade de testemunhas estrangeiras, porque sabemos que entre nós muitas almas piedosas, nas suas dificuldades de vida, em um vultro que deixe bastante espaço para sair o calor. Os peregrinos suas vistas ao alto, à imagem iluminada, e dela recebem graças.

ESTRATOSFERA



UMA REVELAÇÃO SURPREENDENTE

E' aqui que devemos voltar ao assunto das borboletas. Os visitantes do Corcovado, muitas vezes, têm sido desagradavelmente surpreendidos por um cheiro repugnante em volta da estatua do Cristo. Nestes últimos tempos, com a volta do calor, o fenômeno tornou-se quase insuportável. Não é preciso muita dificuldade para se encontrar a explicação disso. Verificando-se a fonte desse odor, pode-se constatar que sobre o chão em volta da estatua e nas calças contendo os faróis de iluminação, acham-se milhares de mariposas em estado de putrefação.

Durante a noite, atraídas pela forte irradiação dos faróis, atraindo-se nas fontes de luz, sobre os vidros escaldantes das lampadas elétricas, e assim morrem aos milhares.

VISÃO FANTÁSTICA E TERRÍVEL

O autor deste artigo verificou o fenômeno subindo, à noite, ao Corcovado iluminado. O aspecto que se oferecia era terrível. Quem não tivesse visto, com seus próprios olhos, jamais poderia imaginar semelhante coisa: o ar em volta da estatua atravessado por possantes vagas de luz, vibrava, por assim dizer, com o ruído de dezenas de milhares de mariposas de toda espécie. Como loucas-fúrias atraindo-se, continuamente, nas fontes de luz até caírem, finalmente, mortas, aos bandos. Loucas de dor, tremulas.

A estatua do Cristo, inteiramente coberta de mariposas vibrantes, parecia ser feita de matéria viva: o ruído do bater de dezenas de milhares de asas dá a visão de uma massa, dançante e delirante. E' um aspecto fantástico e de tal modo triste, que uma senhora de nossa companhia não pôde deixar de chorar. Detalhe curioso e tocante é ver-se a tristeza surpreendente do Cristo Redentor durante a noite.

A SOLUÇÃO NÃO É DIFÍCIL

Relatamos os fatos tais como são — isto pode ser verificado por qualquer pessoa. Todas as noites, milhares e milhares de mariposas morrem lá em cima, sobre a floresta soturna. (Segundo a observação, o fenômeno não dura o ano inteiro, mas cada vez que se aproxima o verão). Acreditamos, porém, poder-se-ia poupar esse espetáculo contrastante cobrindo-se as calças dos faróis com uma tela de fios niquelados, que, deixando transpassar a luz, impedisse as mariposas de cair diretamente nas lampadas ardentes e nas calças — ou talvez detalhes são do domínio técnico. O nosso desejo é o de chamar a atenção da Prefeitura para esse fato, que não somente do ponto de vista humano, mas também em consideração às exigências do turismo brasileiro, devia ter uma solução rápida.

H. L.

A ETNOGRAFIA AO ALCANCE DE TODOS

Os Zulús, Povo Exótico Das Margens Do Nyassa

O CONTINENTE DAS SURPRESAS ORIGINAIS E EXTRAVAGANTES — NA ZULULANDIA A RESPONSABILIDADE DO TRABALHO DESTINADO AO SUSTENTO DO LAR ESTÁ GROTESCAMENTE INVERTIDO — NO DIA EM QUE OS ESPÍRITOS CHAMAREM A ESPOSA ZULU PARA O SEU LADO... — SE TIVÉSSEMOS O DOM DA INVISIBILIDADE CORPÓREA!... — ENQUANTO OS MARIDOS "DESCANSAM" DAS FADIGAS QUE LHE IMPOE O "DOLCE FAR NIENTE" — OS PRIMEIROS DEVERES DAS DONAS DE CASA — DEPOIS DE FAZER A "BOIA" — DE ENXADÃO EM PUNHO — MODELADORA DE VASILHAS DE BARRO — INCUMBÊNCIAS QUE O PAI DA' AO FILHO — DORMINDO DE PAPO PRO AR — ONDE OS BICHOS SÃO MAIS VALIOSOS DO QUE AS MULHERES...



As "toilettes" mais ou menos complicadas, não são como se vê nesta fotografia, prerrogativa exclusiva da mulher civilizada. As africanas são, desde muito moças, amantes das jóias e de toda a espécie de adornos.

A África é um imenso continente, cuja vida, em grande parte, constitui ainda um mistério para nós e... para o resto do mundo. A não ser a parte norte, onde floresceram e feneceram civilizações milenares, as primeiras de que falam os mais antigos documentos arqueológicos, o resto da terra negra oferece-nos, todavia, muitas surpresas. Principalmente, no tocante à vida social dos seus numerosíssimos povos, tribos, cabildas, etc...

Por mais que se viaje pela face da terra, por mais que se vasculhe os recantos mais remotos do orbe, jamais outro rincão

deste pitoresco planeta nos poderá proporcionar existência mais original, mais extravagante, mais exótica do que os habitantes que povoam a pátria do rio Nilo.

Tomemos, por exemplo, o povo da Zululândia, localizada às margens do Nyassa, a mais de seiscentos quilômetros das feitorias dos europeus que bordam as costas do Oceano Índico, únicos e, assim mesmo, debéis contactos com o mundo civilizado. A vida que levam estas gentes merece ser narrada com pormenores.

Na Zululândia a responsabilidade do trabalho destinado ao sustento do lar está grotescamente invertida. Os homens descansam, "esquentando" tranquilamente o sol à entrada da choça em que habitam, enquanto as mulheres a tomam nos seus

ombros, como as mais esfaufantes e pesadas tarefas campestres.

E quanto mais longas e mais asperas forem as jornadas de trabalho, maior será a honra "que fulgirá à frente da esposa, "no dia em que os grandes espíritos a chamarem para o seu lado"...

Assim tem sido, desde muitos séculos. E a mulher zulu o aceita resignada, pensando talvez naquele antigo adágio: "O que para a minha mãe foi bom, para mim também deverá sê-lo".

A VIDA DE UMA FAMÍLIA ZULU

É estranhamente original o que se conta sob os céus comicos de um "kraal" — grande acampamento — zulu. Se dotado dessa invisibilidade corpórea, que tanto assunto tem fornecido à imaginação novelística, pudessemos espiar-nos por ele, mais de uma vez ficaríamos perplexos diante dos primitivos e ilógicos costumes que regem a família zulu. Começaríamos observando-a desde que o sol se levanta sobre as palhoças, a anunciar o nascimento do dia. As primeiras a abandonarem o "leito" são as mulheres. Andam daqui para ali, em cochicho, para não despertar os respectivos maridos, que roncam estrepitosamente, quixas a "descansarem" das fadigas que lhes impõe a sua perene inação, o seu inacabado "dolce far niente"... Por que ao vê-las constantemente dormindo, o menos que se pode pensar é que o "descanso cansa". Mas, continuemos.

O primeiro dever das donas de casa é o de ir buscar água no manancial mais perto, o qual, muitas vezes, dista varios quilômetros do lugar do grande acampamento. Nessas circunstâncias costumam ir numerosas mulheres, de uma vez só, caminhando em fila, uma atrás da outra. De regresso, a mulher faz fogo em frente à choça. Consegue-o, porém, à custa de um trabalhoso atritar de dois toros de madeira seca. O "gajo", enquanto isso acontece, já se vê, continua dormindo de papo pro ar...

Começa então o preparo da "boia". Antes de mais nada móe-se o milho. Se a idosa mãe de uma esposa zulu vive com a sua filha, é privilegio dela realizar esta operação "sagrada".

Uma vez conseguida a farinha, iniciam-



A criança zulu é vítima da preguiça paterna, pois enquanto a mãe se vê obrigada a realizar tarefas que incumbem ao pai, ela, por sua vez, substitui aquela nos afazeres domésticos. Aqui vemos uma garota convertida simultaneamente, em ama seca e cozinheira.



Cabeça de mulher zulu. Traços firmes e o olhar sereno, expressão que resumiria a resignada mansidão do seu espírito.

se as lides culinárias. É digno de comentário o fato de que, embora os alimentos mais importantes são o milho e a carne, gozam também de muita preferência, entre os zulús, o leite coagado em cabaças e o mel, que é retirado de árvores ocas, produto esse que os homens obtêm mediante o método da fumaça, e, outras vezes, recorrendo aos serviços de um passaro extraordinário chamado "picamel". Esta pequena ave voa por sobre os lugares onde há favos e por meio de silvos estridentes e repetidos revoltelos, indica ao nativo onde se encontra o dulcoroso produto.

Quando a sacrificada esposa zulu termina de preparar a "boia", vai tratar de fazer com que seus filhos menores levem o gado a pastar. Ela procederá, ao mesmo tempo, à limpeza e à higiene da palhoça, que, não obstante os esforços realizados pelos civilizados, continua sendo a cova mal ventilada de sempre, já que não possui nenhuma abertura que permita a saída da fumaça, constantemente a enchê-la de pesadas e quase irrespiráveis emanações.

Em seguida vai juntar lenha, carregando-a em grandes bolsas feitas de "lungu", espécie de linho primitivo. O "gajo", como é natural, a esta altura continua placidamente a dormir...

Uma vez terminadas estas tarefas, a mulher toma do enxadão par aconsertar e refazer os possíveis estragos que possam ter produzido as feras que avançam de noite pelas cercanias do "kraal".

Depois, se encaminha ao forno. Nele, com argila tirada do rio, põe-se a confeccionar vistosas vasilhas e cantaros que fi-

cam, logo de ser modelados, cobertos, com ramas. E sobre elas acende uma pira que deverá arder por espaço de varias horas, até que os recipientes estejam bem cozidos. Uns servirão para guardar grãos colhidos na pequena safra e outros irão adornar o lar de alguma futura esposa.

Mas, já há muito tempo que o sol brilha com toda a sua fúria abrasadora, com toda a energia de canícula africana. E, no entanto, só agora "papai" se levanta. Não porem, para trabalhar, mas para deixar-se ficar, indolentemente, à porta do seu casebre. Aqui, após haver comido "a la gordaça", chama um dos seus filhos. Diz-lhe que apanhe o cachimbo de osso que está pendurado de uma das paredes da casa; que junte um bocado de canhamo, para enchê-la; que lhe ponha a quantidade de água necessária; e que o acenda com uma brasa. E, é bem de ver-se, que a leve até o lugar onde ele se encontra. E, assim, o filho, uma criança de poucos anos, inicia-se no vício de fumar. Por isso é que se vê na zululândia, garotos de dez ou doze anos, fumando cachimbo que apenas podem sustê-los em suas debéis bocas adolescentes.

O "papai", entretanto, sob a deliciosa frescura de uma palmeira, dorme, descansando do enervador trabalho a que não consegue furtar-se: o de mastigar os alimentos...

Dorme e espera a hora da ceia.

AO ANOITECER

Enquanto isso se passa, a esposa esteve, durante toda a tarde, no campo, trabalhando com um enxadão primitivo a terra ressecada e em fogo. São sete ou oito longas horas, em que não há folga. E quando o sol se vai pondo, emprende o retorno ao "kraal".

De passagem, atira um olhar ao forno, onde as vasilhas de barro que ela modelara estão a cozinhar. Cuida de abastecer a pira. E prossegue sua viagem de volta a casa. Em frente da palhoça, a esperam os filhos. O mais velho afasta para um lado a sua irmãzinha, pois somente a mãe tem direito a entrar dentro de casa antes do que o seu filho maior. E a primeira coisa que faz é servir a comida ao "chefe" da família, o qual, fiel à tradição dos costumes zulús, ceia inteiramente só. A seguir, é servida a comida aos filhos e, por último, ela própria se serve.

E quando todos já estão dormindo e há silêncio na choça, a trabalhadora esposa deverá ir encerrar os animais no curral. Pois nenhuma mulher zulu ignora que estes bichos "são mais valiosos do que as mulheres".

Tudo isso acontece na Zululândia, exótico país onde o homem considera uma "ocupação" de transcendental importância essa de "esquentar" o sol à porta da casa, enquanto sua companheira, com uma resignação fatalista que os séculos tornaram característica racial, se extenua em proporcionar-lhe uma vida o mais amável possível, cumprindo assim uma missão que ela tem na conta da sua única razão de ser...



Para os zulús, o crocodilo é um animal "tabu". Qualquer filho da Zululândia se deixaria matar antes de praticar algum ato que pudesse chegar a molestar sequer a tão horripilante animal.

QUEM É A PRIMEIRA PESSOA A OUVIR OS DISCURSOS DE ROOSEVELT

Grace Tully, a Secretária Particular de Roosevelt, e Seu Modo de Trabalhar --- Um Cargo de Extrema Responsabilidade --- Como Dita os Seus Trabalhos o Presidente Roosevelt

(Copyright da INTER-AMERICANA)

WASHINGTON, Janeiro (Por Via Aérea) — Provavelmente, a secretária particular que mais segredos guarda nos Estados Unidos é Miss Grace Tully, que desempenha suas funções no gabinete do presidente Franklin Roosevelt, na Casa Branca. Há muitos anos é ela quem estenografa, depois traduz e datilografa as cartas dele.

Miss Tully é a primeira pessoa a ouvir os discursos do presidente; isto é, antes que os mesmos sejam levados pelas ondas etéreas às mais reconditas paragens do mundo passam pelas suas mãos. É ela quem abre as correspondências diplomáticas confidenciais e os cabogramas que diariamente recebe o primeiro magistrado da nação americana.

E, provavelmente, quem melhor conhe-

ce a atitude mental do presidente em determinado momento, pois as cartas diárias de Roosevelt, cheias de informes detalhados, lhe permitem compreender o giro dos seus pensamentos.

Sem dúvida alguma ocupa o cargo de mais responsabilidade que pode aspirar qualquer pessoa na sua profissão. Embora seja verdade que ocupa tal cargo interinamente — durante a ausência, por doença, de Miss Marguerite LeHand, que há vinte anos é secretária do presidente — Miss Tully tem tido muito contacto com Roosevelt na qualidade de auxiliar da sua secretária particular há doze anos.

Considerando a natureza do trabalho e a importância da sua posição, era de esperar-se que fosse uma mulher de atitudes

austeras. Embora, naturalmente possuía os atributos de tal atitude, realizando as suas tarefas com precisa e serena eficiência, "Grace", como a chamam muitos funcionários e visitantes da Casa Branca, é uma mulher de olhos azues, sorriso amável, cabelos brancos precoces e de uma extraordinária simplicidade. Mais ainda: é grande amiga das festas e gosta muito de fazer vida social.

Como conseguiu Miss Tully ocupar um cargo de tanta responsabilidade junto ao grande líder americano?

Miss Tully é natural de Bayonne, Estado de Nova Jersey. Frequentou a "Holy Child Academy" de Nova York, ingressando mais tarde numa escola particular pa-

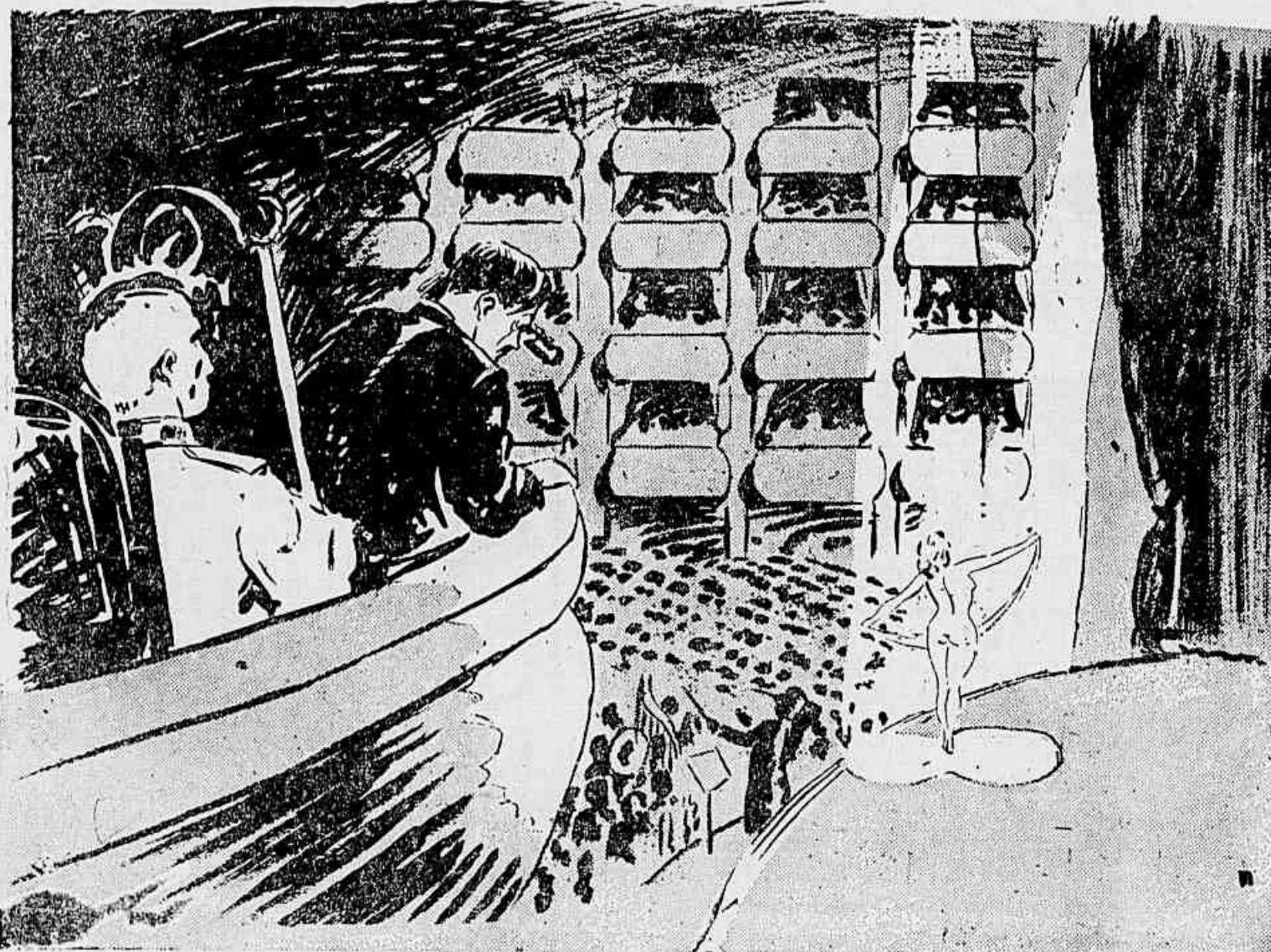
(Conclue na 22ª pag.)



Orgulhosa da sua habilidade, esta mulher zulu regressa ao seu "kraal" com os recipientes que acaba de fabricar e nos quais guardará o cereal colhido também por ela, depois de esforços fatigantes.

Adolf Hitler diverte-se em Munich

POR ERNEST POPE



O Perneta Wagner, o Portavoz do Fuehrer, Alem de Ser Forte e Robusto, é o Homem N. 1 de Munich

O CHEFE DA BAVIERA

O superintendente das diversões bavarianas de Hitler é o "Gauleiter" Adolf Wagner, um dos mais íntimos amigos do Fuehrer, apreciador inveterado de beutas, perseguidor encarnado dos católicos, amante das artes e que tem uma perna só. Wagner provaavelmente conhece melhor a vida particular de Hitler e os seus pensamentos mais secretos do que qualquer outro nazista, não excetuando Himmler, Hess, Goering, Goebbels ou Ribbentrop. Pois o Adolf n. 2 cresceu ao lado do ditador nazista, foi o seu constante camarada e companheiro durante todo o tempo de sua conspiração, sonhando e agindo na cidade mais querida do coração de Hitler: Munich.

Juntos os dois Adolfs caminharam através das ruas de Munich, por ocasião do "putsch", em 1923. Juntos atravessaram as Alpes bavarianas e juntos chegaram ao refúgio de Hitler nas montanhas, em Berchtesgaden. Juntos planejaram e executaram a reconstrução da "Cidade de Arte Alemã". Juntos cercaram os associados de Ernst Roem e o seu chefe violento na noite de 30 de junho de 1934 e juntos mataram-no. O grande e o pequeno Adolf uniram as suas forças para receber os hóspedes maquiavélicos: Chamberlain, Daladier e Mussolini.

Sempre que o Fuehrer volta a Munich, vindo de Berlim ou de outros lugares estranhos ao seu gosto e temperamento, Wagner está sempre ali, como o perfeito dono da casa ou a devotada governante. E quando Hitler apanha um resfriado, o seu companheiro da Baviera prepara-se para ler o seu discurso, uma vez que Adolf Wagner é a "voz oficial do Fuehrer", com o mesmo entusiasmo, as mesmas intonações, os mesmos tons ásperos, assobios e gritos que formam o tipo especial de oratória de Hitler. Nenhum outro homem consegue imitar tão fielmente a voz de Hitler como Wagner, nem tem permissão para fazê-lo.

E Wagner que lê a proclamação anual na abertura do comício do Partido, em Nuremberg, para poupar a voz do seu senhor. Em resumo, Adolf Wagner é o fiel discípulo de Adolf Hitler, assim como o seu mais devoto companheiro.

Wagner é Tão Importante Como os Ministros do Gabinete

Wagner é o virtual, senão virtuoso ditador da Baviera. Graças à sua íntima ligação com Hitler, a importância do "Gauleiter" Wagner, no destino da Alemanha nazista, é, pelo menos, tão grande como a de alguns ministros do governo do Terceiro Reich, em Berlim.

Dos trinta e seis "Gauleiters" no Reich que impõem a vontade nazista nos domínios alemães, Adolf Wagner está longe de ser o mais violento, conspicuo e perigoso. Os seus poderes são absolutos no coração da fortaleza nazista. Os seus pontos de vista sociológicos são pagados. A sua influência pessoal junto a Hitler é consideravelmente maior do que a maioria das pessoas julga.

Depois de varios copos de cerveja, Wagner, certa vez, disse-me em tom fanfarrão, embora perfeitamente sincero, a sua opinião: "Se um maior numero de sistemas escolares fosse entregue a homens que fugiram de collegios, garanto que a educação seria melhor". Os estudantes de Munich estão inclinados a concordar com ele, porque uma das medidas de Adolf Wagner em relação às escolas, foi dar aos alunos meio dia de férias extraordinário cada semana, enquanto os professores da Bavaria, são obrigados a escrever ensaios sobre a educação no Terceiro Reich.

Wagner atentamente lê esses trabalhos, repreendendo severamente aqueles professores infelizes que concordam com os seus proprios pontos de vista sobre o ensino.

Entre os "Gauleiters", Não é Ele o Pior

Ha "Gauleiters" e "Gauleiters" no Terceiro Reich. Embora a Alemanha e o mundo fossem melhor sem esta criação do regime hitleriano, todos os "Gauleiters" não são uniformemente corrompidos. Alguns apresentam mesmo uma certa compostura.

A classificação mais baixa é dada a Julius Streicher, o violento chefe da Franconia, mal educado e perseguidor inveterado dos judeus. É a melhor classificação cabe a "Segunda Voz de Hitler".

Adolf Wagner não é tão valioso de sua origem; o seu vocabulário é mais amplo; domina-se mais facilmente; estorça-se com os seus meios limitados em promover espetáculos de arte; dispensa uma certa dose de justiça e caridade aos pobres do seu domínio; compreende uma brincadeira; e através do seu contacto com os turistas estrangeiros, correspondentes e diplomatas na pitoresca Munich, Wagner adquiriu um certo tato e diplomacia.

Realmente não seria um mau companheiro se deixasse de perseguir a Igreja, de atacar os seus inimigos pessoais, de embolsar o dinheiro alheio, de beber excessivamente e, de apesar de sua perna de borracha, transgredir os limites do matrimônio.

Um Caixaote de Cerveja Para o Avô

Demos ao "Gauleiter" da Baviera o seu devido valor. Nenhum outro chefe nazista seria tão habil como Adolf Wagner em lidar com os correspondentes estrangeiros, como demonstra a história acima.

Depois de um comício anti-católico, o chefe Wagner convidou-me e a três dos meus colegas para um lanche na pequena cidade de Furstenfeldbruck, que fica 20 milhas ao norte de Munich. Foi uma reunião muito alegre. Wagner estava orgulhoso do seu discurso (certamente del o que fazer ao cardeal, nesta vez comentava ele). O dia estava quente e cheio de su, de modo que a sua perna não o incomodava.

O seu deputado, Otto Niepold, tinha elogiado o seu "bom trabalho". Nós seis estávamos pois sentados ao redor de uma mesa quadrada, no salão reservado, da hospedaria local, refrescando-nos da quente manhã com a deliciosa cerveja da Baviera.

A cerveja estava tão deliciosa que me lembrei de uma carta que acabara de receber do meu velho avô, com 92 anos de idade.

"Você é um homem feliz" escrevara ele "trabalhando na fonte da melhor cerveja do mundo. Gostaria de provar um pouco dela também". Li esta passagem ao anfitrião de camisa parda ao meu lado.

"Qual é o endereço de seu avô? Mandar-lhe-ei uma caixa", Wagner exclamou movido por esta generosidade que vem do espírito do Baccho. Escrevi em uma folha de papel o endereço de meu nonagenário avô e passei-a ao potentado bavariano.

"Tome nota disso, Niepold". Mande uma caixa da melhor cerveja de exportação de Lowenbrau para o avô do "Herz Pope", disse Adolf ao seu deputado.

Acostumado às promessas nazistas, varri o assunto do meu espírito. Mas, inacreditavelmente ao pareceu com as cores branca e azul da Baviera foi entregue na portaria de minha casa em Nova York, uma semana mais tarde. O meu avô ficou tão excitado que ele mesmo levou o pesado caixaote, com o precioso líquido, para o seu quarto. Dentro havia uma saudação escrita pelo próprio chefe nazista.

O Avô Responde

O meu avô naturalmente desejava agradecer a generosidade e gentileza do chefe nazista, que se esquecera de mandar endereço. Duas semanas depois da cerveja ter sido entregue, encontrei na caixa de correspondência do meu escritório na Reuters, em Munich, uma carta com o seguinte endereço:

"Herr Gauleiter e Ministro de Estado Adolf Wagner, Por Especial Obsequio de Ernest R. Pope, Mandlstrasse, 9, Munich, Alemanha.

(Os carteiros alemães são muito escrupulosos. Não perguntam nunca "por que?", mas seguem as instruções recebidas cegamente).

Oferecendo nesta tarde, um dos seus frequentes enas a imprensa alemã e estrangeira na Casa de Arte Alemã, botei a carta de meu avô no bolso e entreguei-a pessoalmente a "Voz de Hitler".

"O sr. vé, "Herr Gauleiter", aventurei-me a dizer depois de varias taças de "chá" de Adolf terem-me encorajado, "o sr. não poderia estar em melhores maos do que sob os cuidados da imprensa estrangeira".

O chefe Wagner, que também já tinha ingerido muito "chá" estava muito animado e deu risadas com a minha piada. Entre a asperza, a estupidez, a imposição, a crueldade e a falta de tato que caracterizam a oficialidade teutonica na sua pior condição que é sob o regime nazista, o esforço corajoso de Adolf Wagner para conquistar a boa vontade de um correspondente estrangeiro, mandando ao seu avô 24 garrafas de cerveja de Munich, surge como uma fogueteira festiva de uma noite de São João entre a escuridão profunda, imposta por uma provável "hitzkrieg". Quando chegar a sua vez, possa ele queimar-se menos dolorosamente no inferno dos católicos, a quem, durante toda a sua vida, perseguiu incessantemente.

O Seu Projeto Preferido: Casa Para as Mães Solteiras

Em retribuição à tantas reuniões sociais, a nossa Associação de Imprensa Estrangeira convidou, uma tarde, o "Gauleiter" para uma reunião, tipicamente alemã, conhecida comumente como "tarde da cerveja". Reservamos o salão particular do seu restaurante preferido em Munich. Um grupo de reporteiros fazia as honras a Wagner, a seu deputado Niepold e a seu ajudante Herr Oberhuber e a dois representantes da imprensa de Munich. Durante a reunião, fizemos um concurso para ver quem conseguiria beber mais.

Durante a tarde, Wagner expôs largamente as suas teorias sociológicas, discutindo tudo, desde a arte popular até os ghetos. Mas o seu assunto favorito era o problema da natalidade. Acreditava ele que precisava existir ainda um numero maior de crianças na Alemanha.

"O problema com vocês, estrangeiros, que vivem em democracias, é que não tem crianças bastantes", disse ele à sr. Stanley Simpson, mulher do correspondente do "Times", de Londres, e ela mesma correspondente de duas novas agências e de dois jornais de Londres.

"Bem, eu tenho quatro filhos" replicou calmamente a sr. Stanley Simpson. Wagner, que não tinha feito tanto em materia de casamento, nada pôde replicar. Mas continuou a apresentar um grandioso esquema do seu projeto de fundar um casa luxuosa, livre de aluguel para as mães solteiras, porque pensava não estar ainda bastante amparada, apesar dos esforços do

Beleza e Estética

Segredos e Conselhos

pelo Prof. Hortel dipl. pela Escola de Paris

OS CRAVOS

Na pele ha duas especies de glandulas, uma as sebaceas, outra as sudoriparas, e ha tambem dois estados perfeitamente opostos, um o da pele gordosa e outro o da pele seca, dependendo ambos do funcionamento mais ou menos ativo das glandulas sebaceas. No primeiro estado diz-se hiperfuncionamento, e no segundo diz-se hipofuncionamento das glandulas.

Em muitas pessoas estas glandulas, são em certos lugares e por diversas razoes, algumas bem lamentaveis, muito mais desenvolvidas que normalmente, notando-se este excessos sobretudo nas abas do nariz, no sulco naso-genial, na fronte um pouco nas faces. A falta de tratamento deste estado conduz sempre ao desenvolvimento exagerado destas glandulas, produzindo a embocadura destas formações por efeito da congestão, da retenção de sebum e da consequente inflamação uma desintestidade que constitui uma afecção a que chamamos dilatação de poros, que muito desola as senhoras atingidas. A retenção dessa massa, que se decompõe quimicamente com a ação da luz, forma uma rolha, a cuja extremidade exterior, que se torna adesiva, aderem as poeiras e as partículas de todas essas drogas, que as senhoras incoerentes, que as senhoras ao primeiro conselho ou anúncio, autorizadas ou não, aplicam no rosto, sempre como um recurso salvador, e que secam, se agarram mais ou menos, e que, se lhe não acodem com uma

proficiente limpeza da pele, só saem quando os poros, já sem vida normal, exaustos, deixam sair, ou muito pouco ainda, se a brutal expressão os torça a isso. É o comedon (cravo) que quando são numerosos, e mostram o ponto negro tão inestético e repugnante, temos o acné pontuado, que quando se exprime, deixa sair como que um pequeno verme com a cabeça preta, e que contém, embora raramente, um antipodo chamado "demodex", a que se queram atribuir a perigosa origem da propagação do cancer na face.

Os cravos infetam-se por diversas causas, mas especialmente por germes vindos do exterior, que se alojam na parte inativa do poro, onde, se não se evitar, passa a ser a sede de qualquer afecção grave, e particularmente desse pequeno e destruidor abcesso, que é a espinha que se comunica a glandula e ao pelo já mais ou menos atrofiado que existe no folículo, e até aos tecidos gordos que o cercam na derme, propagando-se com especial violência quando se exprime, e deixando, alem de tudo do campo aberto e fértil para muitos males bem graves, e por fim as cicatrizes, buracos etc., pelo que, mais uma vez, lanço daqui o meu grito profissional contra o perigo da brutal expressão dos cravos, tanto em uso no Brasil, e que é um apelo, consciente ou não, à propagação do acné postulento (espinhas) que é a seborréia, no auge da sua força destruidora.

No couro cabeludo a sebor-

rea fluente provoca o amolecimento da camada superficial da epiderme, produzindo uma especie de lama, que sai por meio de qualquer instrumento alejado, e mesmo com as unhas, para se renovar imediatamente se isso não for evitado. O exame microscópico desta lama, mostra-nos que é formada de células da camada cornea da pele, de gordura sebacea, e também de germes, tanto mais numerosos quanto a cabeça e menos cuidada.

O desequilíbrio das glandulas sebaceas, manifesta-se ai pelos 16 anos mais ou menos, piorando progressivamente durante um periodo de 10 a 15 anos, até a trofia completa do aparelho sebaceo pelos 35 ou 40 anos, depois da deslaticidade do poro, e de enfraquecer ou destruir os proprios cabelos e anexos, o que nos explica a calvície, por vezes prematura dos seborreicos, que é a ultima consequência deste mal no couro cabeludo, tal qual como a esclerose das glandulas sebaceas é o fim da seborrea na face.

Na vida humana, a ação destas glandulas é a lubrificação e na vida animal, e a purificação e a excreção.

O maior e mais cruel inimigo das glandulas sebaceas, são as irritações pelo sol em demasia, ou por queimaduras de procedência quimica.

As minhas gentis leitoras, justificadamente curiosas, estão perguntando já, qual é afinal a causa do desequilíbrio primitivo deste sistema glandular, e do excesso de secreção gordosa.

Ora parece que este desequilíbrio do sistema sebaceo, não tem nada que ver com a infeção local dos poros da pele, ou do couro cabeludo, por este ou por aquele microbio, que não é mais do que um banal e sobrevido agente de infeção, e uma infeção consequência do estado de hipertrofia, que é uma doença da mesma ordem que a hipertrofia das glandulas tireoide, ovarios ou hipotise, que produz um desequilíbrio no desenvolvimento do sistema gerador da secreção gordosa da pele. Este sistema tem uma vida propria, que se integra na vida do individuo, e no estado geral da da cidade, ou local, recebe a ação que equilibra ou desequilibra as suas funções, e daí por diante são efeitos ou consequências que constituem outras doenças caracteristicamente diferentes e de efeitos independentes.

Não ha duvida que a seborréia gordosa está intimamente ligada ao sistema glandular, mas a sua intensidade é produzida especialmente pelas irritações provocadas pelo excesso do sol, pelo excesso de álcool e pelas perturbações ovarianas.

RESPOSTAS

N.º 85 — Antiquada — Rio — É um puro engano minha senhora, e é uma pena que nesta nossa época, se julga ainda suficiente a agua e sabão para uma boa lavagem da pele... Nunca, boa lavagem da cara, não é uma limpeza profunda da pele muito longe disso.

Evidentemente que eu não condeno a agua e o sabão, bem pelo contrario, porque o principio basico da higiene, sem o qual todos os tratamentos de beleza seriam nulos, mas sob o outro ponto de vista, considero-o absolutamente insuficiente, sobretudo nos tempos que vão correndo, em que tantas drogas terribes se aplicam na pele.

N.º 86 — Lero lero — Rio — Para não pestanejar quanto faz a sua maquiagem dos olhos? O melhor meio é certamente a sua vontade energica, resolvida, no entanto queira experimentar entreabrir a boca, porque essa posição tem ação sobre o nervo motor das palpebras, e mais facilmente se mobilizam.

Não, não é bobagem é uma consulta que qualquer outra que eu respondo sempre que me é possível, no desejo de ser útil às minhas gentis leitoras.

N.º 87 — Imprudente — Rio — Imprudente por que minha senhora? Basta aplicar uma sombra de rouge, partindo de mais ou menos alto entre os olhos, seguindo pelo cimo da cana do nariz em todo o seu comprimento e estende-se um sombreado branco dos lados e do mesmo comprimento no rugo. Queira notar que digo sombra e sombreado — Esta maquiagem dá ao nariz um aspecto mais reduzido, porque o rouge dá a impressão de encurtar e o branco de alargar; os dois combinados dão certo.

NOTA PESSOAL

A's minhas gentis leitoras ofereço graciosamente todos os conselhos e sugestões que sobrebeleza e estética me sejam solicitadas para a redação deste jornal, ou para o meu consultorio, av. Copacabana 335, ap. 2 - Fone 27-7444.

COUPON-CONSULTA

BELEZA E ESTETICA
DIÁRIO CARIOCA

Terceiro Reich no sentido de levantar o "status" dos miões naturais.

Quando a Sua Perna Doe, a Situação Complica-se

O hábito de beber da Wagner é, em parte, resultado das dores horríveis em sua perna. Sofre, em intervalos frequentes, de nefrites, agravado o seu mal porque recusa a dieta e não pode, apesar de todo o seu poder, modificar o clima numérico de Munich. Quando a perna do chefe Wagner doe, é o diabo no seu ministério.

Foi durante um desses acessos de dores que Wagner prendeu o padre mais popular de Munich, reverendo Rupert Mayr e mandou-o para um campo de concentração.

Por outro lado, procure-o quando estiver de bom humor e o seu caso estará resolvido.

Como "Gauleiter" da sessão politica mais importante do Terceiro Reich, o chefe Wagner tem numerosas responsabilidades a cumprir para Hitler. É ele responsável pela execução dos ultimos decretos do Partido.

Se o Partido faz uma campanha recolhendo ossos velhos e tubos de dentifricio, Wagner providencia para que a Frente de Trabalhadores, a Juventude de Hitler, a Organização Feminina, e outros grupos nazistas reúnem e depositem o mais depressa possivel esses materiais.

Quando o "Grande Adolf" tem um capricho por uma dançarina ou por uma atriz, o "Perneta", como todos o conhecem, faz a apresentação e outros arranjos. Quando o Fuehrer quer uma esquadilha de aviões e carros em miniatura, como um presente simbólico de aniversário, Wagner dá ordens ao Partido na sua circunscrição, para levantar os fundos necessários. Não importa que informação seja pedida por Hitler, refira-se ao numero de lojas judias na cidade, ao numero de judeus em Dachau, às atividades do correspondente da Reuters em Munich, à temperatura politica de certo professor da Baviera, o que os condutores de ônibus pensam do Fuehrer ou a quem se ligou a pequena inglesa de Hitler Unity Midford, Adolf Wagner está sempre pronto a servir ao seu senhor.

Levantar Dinheiro Para o Partido, é Uma das Suas Obrigações

Cada "Gau" no Terceiro Reich, é uma pequena Nazilandia, com os seus lideres locais — menores Himmlers, Leys, Rosenbergs, Baldur von Schirachs e Scholtz-Klinks — todos eles responsáveis junto ao Gauleiter, assim como junto aos lideres nacionais.

Levantar dinheiro para os cofres do Partido através de coletas publicas, impostos, entradas pagas nos comícios, embaixos de igrejas e outras propriedades, é, naturalmente, uma das principais tarefas do chefe Wagner, assim como a decisão ao protetorado politico aos jovens nazistas promissores.

A "Voz de Hitler" é também explorada como campo de experiência para ver "quanto de nazismo" o povo pode receber. Quando Hitler tem alguma medida extemporânea ou drástica em mente, ele frequentemente faz com que Wagner a experimente no povo bávaro. Se acontece engulirem a medida sem protesto, o Fuehrer pode se arriscar a irradiá-la por toda a nação. Se os estúpidos bávaros reagem a aceitá-la, é conveniente para Hitler racionalizá-la de acordo com os diferentes pontos do Reich.

Certa Vez, Wagner Não Me Reconheceu

Dois meses depois da declaração de guerra da Inglaterra ao Terceiro Reich, estava eu entre dois carruádos agentes da Gestapo, na cervejaria bombardeada em Munich, quando Adolf Wagner, acompanhado de seu ajudante e comitiva entrou no edificio para inspecionar as ruínas do "atentado noturno" sobre a vida preciosa de Hitler.

Fez um sinal apenas perceptível quando me viu ali, então dirigi-se a um dos agentes e, sem sinal de reconhecer-me, indagou com voz de trovão: "Quem é este homem?"

O agente informou-o que eu era um jornalista americano. O chefe da Baviera sabia muito bem que eu era um cidadão americano, mas os seus companheiros ligavam o meu nome exclusivamente à imprensa inglesa e presumiam daí que a sua eficiente Gestapo tinha apanhado este inglês, em flagrante, no cenário do crime, inspirado pelo seu Serviço Secreto. Não admira que Wagner, que recebeu supremos poderes e responsabilidades de Hitler, em Munich e na Baviera, não pudesse reconhecer o primeiro correspondente da Reuters, quando os nazistas tentavam responsabilizar Chamberlain pelo mal sucedido assassinio do seu Fuehrer.

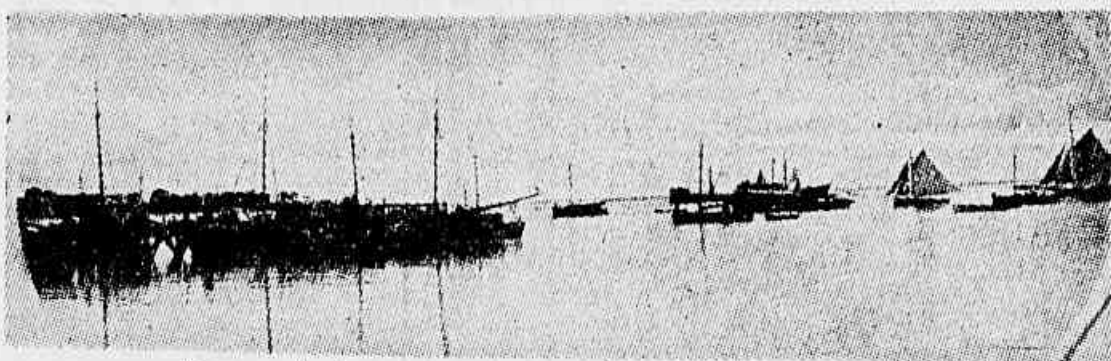
Aproximando a sua cara quadrada de meu nariz, Wagner vociferou: "Moço, deixe isso fora dos jornais. É assunto nosso, exclusivamente nosso, para investigar e informar. Se o sr. sabe o que lhe convem, sala daqui o mais depressa possivel".

Então, Wagner coxeou horrivelmente pela sala, deixando-me entre os agentes da Gestapo. Foi esta a ultima vez que vi a Adolf Wagner, o ditador da Baviera, o confidente de Hitler e o fornecedor de cerveja aos avós dos correspondentes estrangeiros.

Ao Longo da Costa da Guiné

JAIME DE MORAIS

(Antigo Governador-Geral das Índias Portuguesas e da Colônia d'Angola)



Um aspecto do porto de Bolama (Guiné Portuguesa)

Sabem o que me faz lembrar a Guiné? Justamente a Guiné. Mesmo no terreno da geografia política tiveram um destino comum: estão repartidas entre diversas nações. Que pessoalmente não considero abuso de maior chamar "Guiné Inglesa" à Serra Leoa.

Se, como alguns sábios afirmam, o Continente Americano caminha "a la derive" para o poente, desprendido, não se sabe desde quando, do Euro-Africano, até parece possível que num remoto passado Guiné e Guianas coincidiram.

Hesitei um pouco ao dar o nome de Costa da Guiné às quase mil milhas de praias que ficam entre dois Cabos que os maresantes do mar da África conhecem bem: o Verde e o Palmas. Receava que a confundissem com a costa do Golfo que não sei bem porque chamamos da Guiné.

Depois do seu litoral mediterrâneo, nesta guerra, a ocupação mais grave que a África provoca é a Costa e suas ilhas fronteiras. O seu nome, porém, nunca se pronunciou. Dakar e São Vicente atuam como vedetas e monopolizam as atenções. Quando muito, em plano secundário, Freetown, onde uma linda serra verdejante coberta de quartéis domina o porto, recordando vagamente o Pico de Hongkong, teatro já de gestas heroicas tem a honra de uma modesta citação.

De Bathurst nunca se fala. Menos ainda de Conakry, a curiosa cidadezinha escondida por bougainvilles, donde há pouco saíram os milhões de bananas que se comiam por toda a França, reclamadas como "fruta do Império".

De Bolama tivemos notícias há dias através de um telegrama que nos anunciava a sua partida de exílio. O sr. ministro das Colônias de Portugal acabava de presidir à mudança da sede da velha capital da colônia para a povoação mais prospera e melhor apetrechada que é Bissau.

Este silêncio sobre a Guiné portuguesa é, afinal, muito in-

justo. Ela é uma colônia interessantíssima, muito rica, bastante povoada (12 hab. por km²), muito na África Tropical, notando-se que a maioria dos seus habitantes pertencem a tribos que constituem uma elite dos Baniús, já muito mesclados com famílias e revelando uma civilização de transição que é respeitável, e onde, segundo as designações de Frobenius, se enlaçam harmoniosamente as culturas interessantes como a sírtica, a atlântica e, naturalmente, a eritreia-etíope.

Etnicamente, a Guiné é muito curiosa; economicamente merece toda a atenção. No entanto, o que nela sobrepõe a tudo é a sua situação geográfica. Situada entre dois promontórios que balizam as mudanças de orientação mais importantes do Oeste Africano, a norte, ela domina, de fato, os caminhos do mar e do ar. Dakar é um grande porto excelentemente aparelhado, mas quer ele, quer os seus subúrbios (Rufisque e Goree) são facilmente batidos desde o mar alto.

Isto não é novidade para o famoso "Richelieu". Freetown é um porto de defesa fácil, mas fica já muito a Sul, onde a Costa começa a fugir para Leste. Na Guiné Portuguesa a situação é muito outra. Parece um Delta colossal de um grande rio, mas rio que na realidade não existe! Toda ela é cortada por mil linhas de água navegáveis até muito longe, terra dentro. Rios e canais que são, ao mesmo tempo, admiráveis bases naturais para hidro-aviões e refúgios preciosos para submarinos, lanchas torpedeiras e até destróieres.

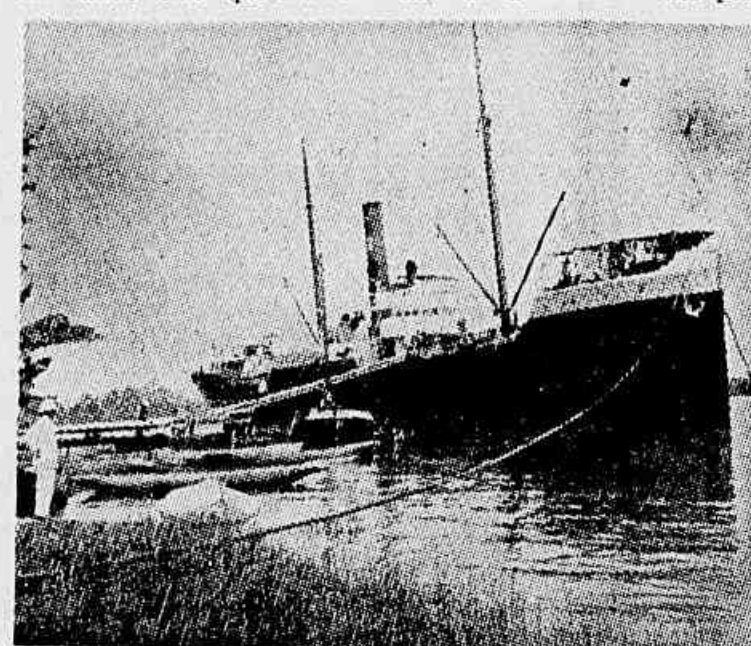
Bases e refúgios ou encoberos por ilhas de vegetação luxuriante ou com margens cheias de arvoredos frondosos, sempre com inúmeras saídas para o mar alto, que, por coincidência, é coberto de baixos artáveis, de quais a navegação desceída é difícil. Colocada, outrora, no Norte da África, te-

ria sido o reparo ideal da sua velha e famosa pirataria.

Depois, Dakar fica a menos de uma hora de voo para um bombardeiro qualquer, e, durante uma noite, um destroyer ou um submarino moderno navegando à superfície, cobrem essa distância facilmente.

Uma ameaça, por mar ou pelo ar, de Dakar à nossa Guiné, não amedronta. A inversa pode ser infinitamente mais perigosa.

Já por terra a situação é bem outra. Não que a defesa



Um vapor carregando no porto fluvial de Farim (a mais de 100 kms. da costa)

da Guiné seja impossível ou mesmo muito difícil, mas porque a presumo praticamente inexistente. Por que ninguém a ameaça? Por que não interessa ninguém? Porque ainda se não revelou? Cito três fatos, que, de resto, muito gente conhece bem.

Bolama é a escala africana dos Clippers que ligam a Europa à América do Norte, via Natal. Bolama foi a base desde onde a gloriosa esquadra do malogrado Balbo desfechou o seu vôo triunfante sobre o Atlântico, atingindo

o NE. Brasileiro. Finalmente, se de Bolama ao Natal são contadas centenas de kms., mais que desde S. Vicente (mas com uma base bem mais tranquila), são menos que desde a Serra Leoa e menos ainda que desde Dakar.

Quero dizer: se um dia a África Ocidental vier a representar uma ameaça para a América (e sobretudo para o Brasil), o trampolim mais perigoso desde onde eles se podem lançar não deve ter a sua posição de eleição em Dakar, em São Vicente (que desde Freetown isso não é admitível), mas talvez desde uma Bolama qualquer da Guiné Portuguesa.

Na realidade, no Oeste Africano não há precisamente uma linha estratégica perigosa (S. Vicente-Dakar), mas, em minha opinião, um triângulo que tem os seus ângulos nesses dois portos e em Bolama também. Dir-se-á: se ninguém fala na Guiné Portuguesa, para que levantar a "lebre"? Mas não será preferível a discussão serena e construtiva de problemas desta índole a vôos pro-

Vejam as cifras da população: os três países totalitários, Alemanha, Japão e Itália, têm, em conjunto, 233.057.000 de habitantes. As quatro principais nações que lhes fazem frente — o Império Britânico, a China, a Rússia e os Estados Unidos — atingem uma população de 1.233.362.000 pessoas, isto é, mais de cinco vezes a cifra do inimigo.

No que a soldados se refere, os aliados estão na relação de dois para um com as potências totalitárias. Tomando apenas

que entre os seus indígenas há soldados tão bons como os famosos senegaleses da França. De resto, ali unicamente são irmãos.

Pode-se compreender, no labor do pensamento de cada um, uma Guiné neutra ou uma Guiné beligerante, sempre que suficientemente guardada e bem armada. O que se não compreende é uma Guiné caída no esquecimento, resguardada apenas por forças morais, seja uma Guiné à mercê de uma aventura.

De resto, o meu objetivo é bem simples. Quando, nos Américas, se fala do Oeste Africano, citam-se, perigosamente, dois nomes: Dakar e Cabo Verde (o Arquipélago). Perigosamente porque o quadro tem a forma de um triângulo e é preciso juntar-se-lhe um nome a mais: Bolama.

E comentar este acrescentamento assim: "the last but not the least".

A Grande Vantagem em Recursos das Potencias Democraticas Determinará a Derrota do Eixo

A Eloquência de Estatísticas Que Acabam de Ser Publicadas Em Washington — 1.233.362.000 de Pessoas Constituem a População dos Países Aliados, Cinco Vezes Mais Que a das Nações do Eixo — O Trigo, o Açúcar, o Carvão, o Petróleo, o Ferro e as Batatas

NOVA YORK, Janeiro, 1942 (SERVICO ESPECIAL DA INTER-AMERICANA) — As estatísticas que acabam de ser publicadas em Washington são um indicio claro da derrota total e definitiva dos países do Eixo. A guerra moderna, além do fator homem, exige três produtos fundamentais, sem os quais um beligerante está fatalmente condenado à derrota: aço, petróleo e víveres. Ora, sob este aspecto, a vantagem das Democracias sobre o Eixo é imensa.

Vejam as cifras da população: os três países totalitários, Alemanha, Japão e Itália, têm, em conjunto, 233.057.000 de habitantes. As quatro principais nações que lhes fazem frente — o Império Britânico, a China, a Rússia e os Estados Unidos — atingem uma população de 1.233.362.000 pessoas, isto é, mais de cinco vezes a cifra do inimigo.

No que a soldados se refere, os aliados estão na relação de dois para um com as potências totalitárias. Tomando apenas

que entre os seus indígenas há soldados tão bons como os famosos senegaleses da França. De resto, ali unicamente são irmãos.

Pode-se compreender, no labor do pensamento de cada um, uma Guiné neutra ou uma Guiné beligerante, sempre que suficientemente guardada e bem armada. O que se não compreende é uma Guiné caída no esquecimento, resguardada apenas por forças morais, seja uma Guiné à mercê de uma aventura.

De resto, o meu objetivo é bem simples. Quando, nos Américas, se fala do Oeste Africano, citam-se, perigosamente, dois nomes: Dakar e Cabo Verde (o Arquipélago). Perigosamente porque o quadro tem a forma de um triângulo e é preciso juntar-se-lhe um nome a mais: Bolama.

E comentar este acrescentamento assim: "the last but not the least".

em consideração os homens de 18 a 35 anos, e sem contar a China, a Índia e as Índias Holandesas do Pacífico, os aliados dispõem de 56.043.000 de soldados, enquanto que as potências do Eixo só têm 28.560.090. Incluindo os soldados que se poderiam recrutar na China e na Índia, chegar-se-ia à fabulosa cifra de 163.887.000 homens.

GRANDE SUPERIORIDADE EM VIVERES

Claro que sem armas para combater e sem víveres para se alimentar, uma grande população constitui um grande problema. Mas a Grã-Bretanha e seus domínios, a Rússia, a China, os Estados Unidos e as Índias Orientais Holandesas, com a cooperação de produtores de gêneros alimentares tão importantes como a Argentina, têm, também, nesse ponto, considerável vantagem sobre as nações totalitárias.

Observemos a questão do trigo, um dos produtos essenciais para a alimentação de um país. As potências do Eixo, isto é, a Alemanha, Finlândia, Hungria, Itália, Rumania, Japão Manchukuo, Bulgária, Albânia e o Sião, produzem apenas 14 por cento do trigo do mundo.

Acrescentando a produção de outras regiões conquistadas, essa percentagem eleva-se a 21 por cento, ou seja a quinta parte da produção mundial, para a terça parte da população do globo.

No que respeita às batatas, os totalitários estão em melhores condições. Os países do Eixo produzem 28 por cento, cifra que se eleva a 61, contando com a produção das nações conquistadas.

Setenta por cento do açúcar, produto indispensável para uma alimentação bem equilibrada, está nas mãos dos aliados. Metade dessa produção corresponde ao Hemisfério Ocidental.

Os países do Eixo não produzem senão 13 por cento do açúcar do mundo, ou melhor, 23 por cento, incluindo as nações por eles conquistadas.

O CARVÃO, O PETRÓLEO E O FERRO

O carvão, nos países do Eixo — incluindo os beligerantes, os conquistados e os aliados potenciais — só atinge 29 por cento. O resto está em poder dos ingleses, russos e norte-americanos.

Com o petróleo dá-se o seguinte: os Estados Unidos e suas possessões dispõem de 63 por cento da produção mundial; o Império Britânico conta com 2 por cento; a Rússia, 19; as Índias Orientais Holandesas, 3; o Irã e o Iraque produzem, em conjunto, 6 por cento.

Os aliados dispõem, pois, de 84 por cento da produção do petróleo do mundo. Em compensação, Hitler e seus aliados só contam com 3 por cento, que obtêm nos países conquistados, especialmente na Rumania.

As democracias têm também a sua disposição, 64 por cento da produção de ferro do mundo. 65 por cento dessa quantidade produz-se no Império Britânico, Rússia e Estados Unidos.

A área total do Império Britânico, os Estados Unidos e suas possessões, a Rússia, a China e as Índias Orientais Holandesas eleva-se a trinta milhões de milhas quadradas, aproximadamente, que produzem 64 por cento do trigo do mundo, 34 das batatas, 51 do açúcar, 78 de petróleo, 67 de carvão e 63 de ferro. Sua produção por milha quadrada é de 40 pessoas, mais ou menos.

Quanto mais densa for a população, menores serão as possibilidades da agricultura. Pois bem, a Alemanha, com uma população de 356 habitantes por milha quadrada, tem que alimentar 76.000.000 de pessoas; Itália, cuja densidade de população se eleva a 378 habitantes por milha quadrada, tem que alimentar 45.000.000 de pessoas. O Japão e a Formosa — com suas selvagens — numa extensão territorial inferior à do Estado de Texas, abrigam cem milhões de pessoas, numa proporção de 411 por milha quadrada.

RAM aqueles tempos dos Cesares do Império Romano... Os peores abusos do poder pessoal transformados em "direito do Estado", reduzida a inteligência às normas convencionais de uma "intelectualidade de Estado". Falsa a consciência. E tudo falso, tudo oficial: sem a chama da oração; o poeta oficial, sem a pureza da poesia. Não era mais o tempo em que um Virgílio podia renovar o canto de encantamento da pura inspiração grega. Nas legiões inumeráveis, nem mais havia aquele antigo espírito profissional. Soldados fanáticos, imbuídos de doutrinas de violência, desprezando os superiores valores morais, sem uma fé própria, punham a sua disciplina passiva ao serviço do banditismo imperial. Saulo de Tarso, da Ásia Menor, fariseu, helenizante, perseguidor do Cristo, ergue-se, de dentro deste mundo de decomposição e de morte, com a força de violência daqueles tempos; um homem vivo, entre os mortos e os seus fantasmas, lutando por amor da vida; alguém que se sente um homem, entre os escravos. Ele é a grande novidade do tempo. Não o julgamos nós, só porque, aparentemente, é o perseguidor do Cristo. Não julgamos ninguém "pela idéia, que dele fazemos". Esta idéia, por ser nossa, é muito mais uma imagem do que há de pior, em nós mesmos, do que a imagem fiel dos outros que assim pretendemos condenar. Sabe-se lá de que é capaz o homem, só por ser homem? Não é verdade que Deus escreve direito por linhas tortas?

Agora que contamos esta antiga história, vem-nos à idéia o homem que, como o homem primitivo, se ergueu, em nosso tempo, aos nossos olhos, no meio dos escravos e dos fanáticos, só com a força de um homem, em defesa da vida e do futuro da vida. Começou mal? E quem há que começa bem? Em todo o caso, começou com todo o bem e com todo o mal que há no coração do primeiro homem. E assim começou, também, Saulo de Tarso, fariseu, helenizante, perseguidor do Cristo...

A primitiva junta dos cristãos compõe-se de homens e mulheres, — cento e vinte, ao todo. Todos sofrem por igual, e assim se sentem iguais, igualmente valorosos. Os doze apóstolos parecem ser os delegados da junta, um por cada dez. O certo é que a junta elege um novo apóstolo, depois da morte de Judas, e escolhe-o por eleição democrática, em dois turnos: primeiro, indicando dois candidatos, e, depois, deitando sortes. Com o tempo, a antiga lei, de hebraica, transforma-se em universal: em vez da "raça eleita", e como

A FÉ NA LIBERDADE

por Lucio Pinheiro dos Santos

(Antigo Prof. de Filosofia da Universidade do Porto)
(Copyright da Inter-Americana — Especial para o DIÁRIO CARIOCA)

uma vitória do espírito, sobre a raça, aparece-nos a "humanidade", — o primeiro berço da humanidade. Este é o sentido que tem a extensão do apostolado aos "gentios". Alarga-se, cada hora mais, a força de expansão do cristianismo "nascente": vão os homens pregando a "boa nova", de casa em casa, de lugar em lugar, de terra em terra, de povo em povo, por todo o mundo conhecido e dominado pela tirania, com risco de perderem a liberdade ou a vida, porque, em toda a parte, se formam os bandos de farizeus armados para a defesa da velha ordem, comprometida, que se faz forte, para se fazer passar por nova ordem. Mas, por toda a parte, arde como um incêndio de almas a sagrada revolta das consciências...

Acontece então que os "príncipes se juntaram, e os anciãos, e os escribas, e Ananias, o sumo sacerdote, e Califas, e todos que eram da parentela do sumo sacerdote" ("Atos dos Apóstolos", V, 5 e 6). E Saulo anda metido com eles: "Saulo assolava as igrejas entrando pelas casas, e tirando com violência homens e mulheres, os fazia meter nos cárceres" ("Atos dos Apóstolos", VIII, 3). Povos inteiros são assim condenados à fome e ao frio, por este "novo" crime de serem cristãos. A batalha já parece perdida.

Mas, entretanto, uma real solidariedade humana começa a organizar o mundo com a força nova do amor, e com um tal espírito de mútua proteção que povos distantes, a enormes distâncias, ainda se ajudam, uns aos outros, com os prodígios da mesma fé, que a todos estende os benefícios da lei, que é a lei de empréstimos e ajudas. E os homens, conhecendo-se como irmãos, podem dizer: "A nossa arma mais potente é a convicção da dignidade e da fraternidade do homem". A perseguição não diminui, antes aumenta, cada dia mais. O número dos que seguem a nova fé. A natural simpatia que inspiram a desgraça e o heroísmo daqueles que se batem por um ideal, vai amolecendo, nas consciências dos guardas, a segurança dos cárceres. A Pedro, que tinha caído nas mãos de He-

rodes, abrem-se-lhe as portas da cidade, quando vai a transpô-las...

E a revolução cristã em marcha. Só o não vêem o sumo sacerdote, os sacerdotes menores, e os outros, menores ainda. Foi quando Saulo ouviu a voz dos novos tempos no caminho de Damasco: "Saulo, Saulo, por que me persegues?" E, então, efetivamente, se mudaram os tempos.

A religião é uma grande experiência que se vive com um amor infinito pela vida. Debaixo dos tetos das prisões, a alma dos homens comove-se, de puro amor, como sob a abóboda dos céus, nos grandes dias da experiência religiosa da espécie. E tanto basta para fazer cair no pó das demolições a irrealdade dos tempos de uma tirania desapiadada. Numa hora assim, os cantos religiosos são necessariamente cantos de guerra. Como os que fizeram cair as muralhas de Jericó. O contraponto do que nos dizem as vozes lamuriantes que não querem perder as vantagens que dá uma doutrina assente nos planos das hierarquias pessoais.

O Império, sem pudor, aproveita todos os deuses que tenham vassalagem de fiéis, em territórios ocupados. Todos os deuses lhe servem, e até o falso santo que é copia de Savonarola... — O Império não é pagão, é sem fé nenhuma, cinico e nihilista. Não é pelos deuses que se combate nesta luta sem tréguas. É pelo que há de mais humano, no homem, que vão os homens ao combate oferecendo o sacrifício da própria vida. Frente a frente estão dois pensamentos, duas realidades irreconciliáveis. Uma, só pode existir sem a outra. A morte do mundo, sob o peso material e monstruoso da Iniquidade Romana, ou o Renascimento do mundo à luz da nova fé do Direito dos Povos e do Direito das Gentes.

E' quando chega, então, a hora decisiva e aparece o homem: — aquele que, com as Epístolas, dirigiu a consciência do mundo, para a reconquista da liberdade do espírito, e o outro que se lançou na guerra, com a força invencível do seu imenso amor pela liberdade. No coração do gran-

de pagão havia a vocação maior, para o cristianismo, que já coube no coração de um homem. O pagão precisa, agora, de liberdade, como, antes, precisou de pão, para as bocas famintas. A liberdade, — compreende-o ele, agora, — é o que salva da desordem. E a liberdade que reforma a consciência e tem razão contra todas as demagogias, da esquerda ou da direita. A liberdade muda o temor em amor, no coração do homem; resolve assim todos os problemas que pareciam sem solução. Por isso ele se lança na luta, agora, e com uma fé mais dura, e ainda mais viva, que a nossa, de antigos cristãos. E, resolutamente, põe cerco a Roma, nos confins do Império, no Oriente... E' ele, agora, que vem para nossa fé, para a engrandecer, elevando-se do fundo de infância e de pureza da sua religiosidade infinita. Foi ele também que escreveu aos Romanos: "Ergo-vos, irmãos, que não percais de vista aqueles que causam dissensões e escandalos contra a nova fé. Porque estes tais não servem a Cristo, mas aos seus ventres. E com doces palavras e benções enganam os corações dos simples". ("Epístola dos Romanos", XVI, 17 e 18). Conhece bem as astúcias de Roma e despreza-as, soberanamente. Como despreza as gerações que se deixaram "comprometer"? No meio da guerra, reina já em seu coração a paz das futuras fraternidades. E não cessa de repetir: "Salva-nos, salva-nos desta geração perversa". No mais alto destas palavras gram os tempos, no eixo da conversão das consciências. Por ele, estão já mudados os tempos. Sabe agora que qualquer momento pode ser o momento de um cristianismo "nascente", liberto de todos os "compromissos" das gerações comprometidas. O Menino nasceu! E' uma nova geração que baixa dos céus: a humanidade começa, de novo, para mais altos destinos. Esta fé renova-se cada vez que chega o momento da regeneração do humano e do resgate do mundo. Mas, para isto, o mais importante é ter havido Saulo, antes de Paula, alguém que tenha tido a audácia dos pecados originais, a audácia de começar a vida, de

novo, com uma nova fé na vida. "Porque, em Jesus, nem a circuncisão nem a incircuncisão valem nada, "mas o ser uma nova criatura" ("Epístola aos Galatas"). E Saulo, agora, é "outro". Crê na liberdade do espírito. Paulo confessa agora o que Saulo antes tinha negado. Para esta alegria, que inunda o mundo, e que é a alegria da conversão, antes de tudo, é preciso Saulo. E' preciso ter sido um homem, nem anjo nem demônio, mas simplesmente um homem, e não um escravo, como Saulo. Dele, como se fosse do primeiro homem, vem sempre a voz que nos promete o futuro. Tudo volta ao homem, — dizia Gorki anunciando os tempos novos...

Nesta noite de Natal de 1941, ouviu-se essa voz, em todo o mundo, com a sua clara mensagem: "Nossos homens dão hoje, a todos os povos, um melhor Natal, com uma esperança nova, levando de vência, em toda a frente, para a libertação do mundo, os bandos armados que se levantaram contra a liberdade. "A esta hora, em verdade, nasceu o Menino. E' agora, fé pura do homem, na alegria desta noite, que uma nova geração nos ha-de salvar das gerações das juventudes comprometidas. A "boa nova" enche o mundo, com uma ansiosa e feliz palpitação. Ha uma alma nova, para um novo mundo. A liberdade está próxima. E dá-nos fé e amor, desde já, para assentarmos no mundo a obra heroica da vitória e da paz. Os que queriam que irmãos, por serem "gentios", fossem vencidos, primeiro, para depois vencerem eles, sozinhos, são miseráveis; e, sem inteligência, comprometia na vitória de Deus. Foi preciso o acordo negociado por Churchill para impor a simples realidade às falsas inteligências que abusam da ficção intelectual. A América de Roosevelt consagrou esse acordo, — a América Unida. O fato mais importante de toda a política de guerra. Paulo fez-se pregador da liberdade religiosa e da fraternidade entre os "gentios"... Estes, afinal, só queriam que houvesse quem lhes estendesse a mão. E, agora, que ninguém tema a vitória, se tem fé na liberdade.

A América Unida fez desaparecer os nossos vãos temores. E o Brasil já se vê, no futuro, como uma das grandes nações do mundo. E com a felicidade, para ele, de marcar, na América, a sua forte originalidade opondo-se resolutamente às influências suspeitas da "hispanidade" que, formuladas no "almôço do Monte Estoril", e desenvolvendo-se, depois, em malogrados esforços de propaganda, tentaram absorvê-lo, ainda desta vez, — como em 1580.

PROSSEGUE ESTA TARDE A TEMPORADA DE VERÃO DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião de hoje são as seguintes:

1ª CARREIRA

SERODINA — 55 quilos.
Na temporada passada, em seus dois últimos compromissos, conquistou dois triunfos, um sobre Temqueve, Xintan e Braila e o outro sobre Pojaquara, Egaso e Fair Day.
Pode bem continuar a série de sucessos.

GATEADA 56 quilos.
No dia 14 de dezembro só perdeu para Pernambuco, mas dominou Cadenera, Matapan, Divertido, Vesuvio, Solteirona e Grumete.

Está a vontade nesta turma. Pode assim ganhar.
MARINA — 55 quilos.
Estreou em nossas pistas a 10 deste mês, quando perdeu para Alame, Azteca, Dona Estela e Obuz, só dominando Gaibu'.

Deve correr melhor.
BUENA PIEZA — 55 quilos.
É uma egua argentina, filha de Calban e Buena Piaba, que hoje fará sua estreia em nossas pistas. Já aclimatada.

MATAPAN — 58 quilos.
Sabado passado escoltou Dona Estela, Priant, Alame e Azteca.
Está na carreira.

2ª CARREIRA

RIO CASCA — 55 quilos.
Vem de dois terceiros lugares seguidos, um para Elenita e Rockmoy, dominando Crecele, Paranista e Curtain e o outro, para Rockmoy e Itaba, subjugando Crecele, Exeter e Tres Corações. É agora o concorrente que se impõe.

OJAMBA — 53 quilos.
Acaba de conquistar dois triunfos consecutivos, o primeiro sobre Dina e Udraco e, o outro, sobre Edilis, Mildora e Arisca.

Capaz de continuar a série ininterrupta de sucessos.

TRES CORAÇÕES — 55 quilos.
No dia 28 de dezembro foi o último colocado de Rockmoy, Itaba, Rio Casca, Crecele e Exeter. Pode e deve produzir mais do que isso.

PARANISTA — 55 quilos.
Quinta foi a sua colocação, ha cerca de um mês, a retaguarda de Elenita, Rockmoy, Rio Casca e Crecele, só dominando Curtain.

CRECELE — 53 quilos.
No último domingo do ano passado escoltou Rockmoy, Itaba e Rio Casca. E ainda seria concorrente.

EXU — 55 quilos.
Sua última exibição data do dia 30 de novembro, quando foi o último colocado de Teco, Carpincho, Spitfire e Paranista. Só como azar.

3ª CARREIRA

ARCANASAS — 55 quilos.
No último sabado só perdeu para Anajá, mas dominou Quincas Borba, Aspasie, Divertido, Axum e Igarité.
Se repetir tal atuação, poderá ser o ganhador.

XAVECO — 51 quilos.
Ha quinze dias perdeu para Relato, Lilita, Aspasie, Anajá, Egaso e Solteirona, dominando Kilya, Arcansas, Ubalbas, Vesuvio, Odax e Axum.

Como se vê, chegou à frente de Arcansas. Pode assim ganhar.

QUINCAS BORBA — 51 quilos.
Em seguida a dois sucessos seguidos, viu, ha uma semana, a escoltar Anajá e Arcansas, sofrendo precalços no percurso. Pode bem reabilitar-se e voltar a vencer.

VITORIOSO — 58 quilos.
Não corre desde o dia 9 de novembro, quando perdeu para Tenis, Miss Funny, Caracó, Alame, Ritmo e Anajá.

Como a turma é mais camarada, suponho que fará melhor figura.

ODAX — 40 quilos.
Sua última e decepcionante atuação está indicada em Xaveco.

Pol, então, o penúltimo colocado entre treze concorrentes.

GAIBU — 58 quilos.
Ha uma semana, em turma mais forte, escoltou Dona Estela, Priant, Alame, Azteca e Matapan.

Aqui tem mais chance.
IGARITÉ — 50 quilos.
Sabado foi a última colocação de Anajá, Arcansas, Quincas Borba, Aspasie, Axum e Divertido.

Com ela é assim, ou sai bem e ganha disparada, ou encerra o lote.

AXUM — 48 quilos.
Sua última e discreta atuação está acima indicada.

Tem a seu favor o peso pluma.

4ª CARREIRA

PETIM — 55 quilos.
Ha duas semanas só perdeu para Cilgadin, subjugando Palinodia, Maconsito, Fatura e Nada Mais.

Pode ser o ganhador, se repetir tal atuação.

ARISCA — 53 quilos.
Sabado escoltou Ojamba, Edilis e Mildora, dominando Sumaré, Bounty e Conselho. É candidata ao triunfo.

EGIDE — 53 quilos.
Sua última atuação data do dia 30 de novembro, quando perdeu para Elenita, Corrida, Ebulu, Crecele, Alcalino, Arco Iris e Cuscus. Discreta.

CUSCUS — 55 quilos.
Depois da atuação acima indicada, viu a escoltar Tres Corações, Fatura e Arco Iris. É ainda adversário.

CARAJA — 53 quilos.
Acaba de conquistar o primeiro sucesso de sua curta campanha, derrotando os quais adversários, entre os quais, Orgin, Ojamba e Ciria. Capaz ainda de brilhar.

ACAIA — 53 quilos.
Também vem de conquistar ha uma semana, o seu primeiro sucesso em nossas pistas, derrotando Dina e Mirai.

Aqui, é mais difícil, porém não impossível.

CONSELHO — 55 quilos.
Domingo passado, foi o último colocado de Ojamba, Edilis, Mildora, Arisca, Sumaré e Bounty.

Se se sabe correr isso, nada pretenderá.

MILDORA — 53 quilos.
Conforme está acima indicada, vem de escoltar Ojamba e Edilis, livre dos quais pode ser a ganhadora.

FATURA — 53 quilos.
Não nos agradou a sua atuação de ha duas semanas, quando perdeu para Cilgadin, Petim, Palinodia e Maconsito. Temos a impressão de que pode produzir muito mais do que isso.

5ª CARREIRA

GRAN SENOR — 56 quilos.
Vem de dois segundos lugares seguidos, um para Dileto, na frente de Borneo e Boleador e, o outro, ha uma semana, para Botucatu', dominando Borneo, Boleador, Valtembora, Opais, Cicleone e Boleita.

É agora o concorrente que se impõe.

TABU — 56 quilos.
Ha duas semanas só perdeu para Taquaratinga, subjugando Batota, Barbara, Brutus e Cicleone.

É serio adversário.

BARBARA — 54 quilos.
Conforme está acima indicada, vem de escoltar Taquaratinga, Tabu' e Batota. Discreta.

BORNEO — 56 quilos.
Este ano obteve dois terceiros lugares, seguidos, sendo um para Dileto e Gran Senor e o outro para Botucatu' e Gran Senor.

Parece o maior inimigo deste ultimo.

OPAIS — 56 quilos.
Domingo passado perdeu para Botucatu', Gran Senor, Borneo, Boleador e Vaetembora. Ainda assim deve ser olhado como contendor serio.

ZURIQUE — 56 quilos.
Em sua última exibição, na temporada passada, escoltou Tiberium e Danglar, Livre dos quais pode até ganhar.

BRUTUS — 56 quilos.
Ha quinze dias perdeu para Taquaratinga, Tabu', Batota e Barbara.

6ª CARREIRA

KEMAL — 56 quilos.
Nesta mesma turma, com 54 quilos, no ultimo domingo, marcou um sucesso sobre treze adversários, tais como Itacuatí, Palhaço, Neginho, Maraua, Itacelera, Clarinada, Iu-coá, Darte, Guapé, Apis, Malisana, Secretario e Ampola. Capaz de bisar a proeza.

APIS — 52 quilos.
Sua última e feia atuação está acima indicada. Não creio que faça melhor figura.

ITACUATI — 54 quilos.
Ha uma semana só perdeu para Kemal.

Dava dois quilos a esse adversário e agora dele recebe dois.

Pode, assim, desforrar-se.

CLARINADA — 50 quilos.
Na carreira acima perdeu para Kemal, Itacuatí, Palhaço, Neginho, Maraua e Itacelera. Vai leve. Olho nela!

PALHAÇO — 52 quilos.
Como está acima indicada, acaba de escoltar Kemal e Itacuatí. Tem possibilidades de desforrar-se de ambos.

ITACELERA — 50 quilos.
Acaba de escoltar Kemal, Itacuatí, Palhaço, Neginho e Maraua. Bom placé.

AZALEA — 54 quilos.
Em seu ultimo compromisso, escoltou Darte e Kemal, dominando Cetio, Itavila e Apis. Para o placé, está bem.

TUSTE — 53 quilos.
No penúltimo domingo, obteve uma vitória sobre Guapé, Malisana, Maraua e Secretario.

Suas possibilidades de novo éxito são ainda as mesmas.

NEGUINHO — 52 quilos.
Vem de escoltar Kemal, Itacuatí e Palhaço.

Uma perspectiva de carreira pode dar-lhe ganho de causa.

7ª CARREIRA

CARAPUÇA — 48 quilos.
Ein seguida a um terceiro lugar, para Bocaina e Rapidez, viu a escoltar Aventureiro, Voltair e Rapidez.

O peso pluma é um dos fatores da sua chance.

TIBERIUM — 50 quilos.
Domingo passado, foi o sétimo colocado de Aventureiro, Voltair, Rapidez, Carapuca, Conduru' e Ponche Verde.

Deve correr melhor.

TECLA — 48 quilos.
Sua ultima apresentação data de 23 de novembro do ano passado, quando foi a ultima colocada de Bufalo, Barnum Conduru', Guajiru', Cedro, Zoroastro, Ponche Verde, Barreira e Aventureiro.

PONCHE VERDE — 50 quilos.
Ha uma semana escoltou Aventureiro, Voltair, Rapidez, Carapuca e Conduru'.

É ainda serio candidato ao triunfo.

GUAJIRU' — 50 quilos.
Ha quinze dias escoltou Bocaina, Rapidez e Carapuca.

Capaz de surpreender.

VELEDA — 48 quilos.
No primeiro domingo desta ano, foi a ultima colocada de Rapidez, Bougainville, Ponche Verde, Cururipe, Banjo, Tumbor e Polo.

Essa atuação não a recomenda.

CONDURU' — 54 quilos.
Acaba de escoltar Aventureiro, Voltair, Rapidez e Carapuca. Sempre se mostrou adversário renhido.

CAROCHO — 54 quilos.
No dia 21 de dezembro do ano passado, levantou o Clássico "José Calmon", derrotando Ponche Verde, Bonitinha, Camões, Azteca e Aventureiro. Cremos no seu sucesso.

CURURIFE — 50 quilos.
Vem de escoltar Rapidez, Bougainville e Ponche Verde.

Vai fazer boa figura.

RAPIDEZ — 52 quilos.
Tem sido boas as suas ultimas exhibições.

Ainda ha uma semana escoltou Aventureiro e Voltair.

É o melhor placé da carreira.

8ª CARREIRA

BIENVENUE — 52 quilos.
No ultimo sabado conquistou um triunfo sobre nove adversários, entre os quais Altona, Opulencia, Indaiatuba e Apricose.

Ficou na turma e assim não diminuíram suas possibilidades de novo éxito.

MARAUIRA — 54 quilos.
Na carreira acima, perdeu para Bienvenue, Altona, Opulencia, Indaiatuba e Apricose. Pode e deve correr melhor.

ATIS — 58 quilos.
Em turma mais forte, ha uma semana, perdeu para Acaia', Bolido, Barreira, Rockmoy, Tenis, Amoroso e Brasil.

LENDARIO — 51 quilos.
Estreou ha uma semana, quando perdeu para Bienvenue, Altona, Opulencia, Indaiatuba, Apricose, Marauira, Lousiana e Catalpa.

ALTONA — 52 quilos.
Conforme está acima indicada, ha uma semana só perdeu para Bienvenue.

Dava, então, seis quilos a essa adversária e agora ambos vão a peso igual. Capaz, assim, de desforrar-se.

BARTHO — 56 quilos.
Em turma mais forte, vem de escoltar Montalvan e Bolido, dominando Marauira e Atis. Grande adversário.

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª Carreira — Premio "Elmo" — A's 13 horas — 1.200 metros — 5:000\$000 — Com des-carga para aprendizes.

1-1 Serodina, S. Batista... 55
2-2 Gateada, L. Mez... 55
3-3 Marina, R. Rodriguez... 55
4-4 B. Pieza, R. Benitez... 55
5-5 Matapan, J. O. Silva... 55

2ª Carreira — Premio "Botucatu'" — A's 13.30 horas — 1.200 metros — 10:000\$000.

1-1 P. Casca, C. Pereira... 55
2-2 Ojamba, O. Reichle... 55
3-3 T. Corações, I. Souza... 55
4-4 Paranista, J. O. Silva... 55
5-5 Crecele, J. Zuniga... 55

3ª Carreira — Premio "Olam-

ba" — A's 14.05 horas — 1.500 metros — 5:000\$000 — Com des-carga para aprendizes.

1-1 Arcansas, O. Santos... 55
2-2 Xaveco, R. Silva... 51
3-3 Borneu, J. Zuniga... 55
4-4 Q. Borba, J. Zuniga... 51

2-1 Vitorioso, Cosme... 55
3-2 Odax, R. Olguin... 49
4-3 Gaibu', C. Brito... 58
5-4 Igarité, J. Martins... 50
6-5 Axum, A. Brito... 48

4ª Carreira — Premio "Aca-rau'" — A's 14.40 horas — 1.400 metros — 10:000\$000.

1-1 Petim, L. Meszaros... 55
2-2 Arisca, I. Souza... 55
3-3 Egide, D. Ferreira... 53
4-4 Cuscus, R. Olguin... 55
5-5 Carajá, L. Benitez... 55
6-6 Acaia', J. O. Silva... 53
7-7 Conselho, J. Mesquita... 55
8-8 Mildora, Jorge... 53
9-9 Fatura, J. Canales... 53

5ª Carreira — Premio "Kemal" — A's 15.20 horas — 1.500 metros — 6:000\$000 — Betting.

1-1 Gran Senor, D. Fer... 56
2-2 Tabu', E. Silva... 56
3-3 Barbara, L. Meszaros... 54
4-4 Opais, J. O. Silva... 56
5-5 Zurique, I. Souza... 56
6-6 Brutus, L. Benitez... 56

6ª Carreira — Premio "Aventureiro" — A's 16 horas — 1.500 metros — 6:000\$000 — Betting.

1-1 Kemal, J. Zuniga... 50
2-2 Apis, E. Silva... 53
3-3 Itacuatí, J. Canales... 54
4-4 Clarinada, G. Costa... 50
5-5 Palhaço, I. Souza... 52
6-6 Itacelera, V. Cunha... 50
7-7 Azalea, S. Batista... 54
8-8 Tuste, A. Araújo... 52
9-9 Neginho, L. Meszaros... 52

7ª Carreira — Premio "Alite-ta" — A's 16.40 horas — 1.600 metros — 6:000\$000 — Betting.

1-1 Carapuca, A. Rocha... 48
2-2 Tiberium, R. Urbina... 50
3-3 Tecla, J. Martins... 54
4-4 P. Verde, D. Ferreira... 50
5-5 Guajiru', R. Olguin... 50
6-6 Veleada, A. Brito... 48
7-7 Conduru', J. Zuniga... 54
8-8 Carrocho, J. Souza... 50
9-9 Cururipe, S. Batista... 54
10-10 Rapidez, J. Canales... 52

8ª Carreira — Premio "Alba-trás" — A's 17.20 horas — 1.500 metros — 6:000\$000.

1-1 Bienvenue, O. Serra... 52
2-2 Marauira, J. Canales... 54
3-3 Atis, R. Rodriguez... 58
4-4 Lendario, V. Cunha... 51
5-5 Altona, R. Olguin... 52
6-6 Barthou, J. Zuniga... 56

O Municipal de Paquetá

Entrentará o Madureira

Paquetá assistirá amanhã um prelo de futebol que deverá agradar em cheio. Trata-se de amistoso que irá ser travado entre o Municipal F. C. da aquela azeitada ilha, e o Madureira A. C., que conta em suas fileiras com elementos de grande valor e projeção no cenário esportivo nacional.

O gremio suburbano levará sua equipe completa, pois sabe que o adversário que irá enfrentar é bastante valioso, capaz, portanto, de surpreender o clube de Ilhas.

O Municipal F. C. oferecerá a embalagem visitante um almoço no Hotel da Pedra da Moreninha, do qual tomarão parte diretores desse clube.

O prelo, que vem sendo aguardado com indistincta ansiedade pelo publico esportivo daquela ilha, terá seu inicio ás 15.45 horas, devendo oferecer lances de grande emoção, em face do valor dos dois teams.

MORINGUES

E SALADEIRAS

ESTERILIZANTES

Agua constantemente esteril com efeito algicida

Ação oligodinamica incorporada ao proprio barro



Evita os perigos da salada

EFEITOS GARANTIDOS E CONTROLADOS CIENTIFICAMENTE

A venda em todas as boas casas de loucas e ferragens

Livros Novos

"FILOSOFIA DE CONFUCIO" — INACIO RAPOSO.

A Companhia Brasil Editora acaba de lançar um novo livro de Inacio Raposo — "Filosofia de Confucio", que o autor considera "o mais útil a educação popular do Brasil na atual situação".

O livro de Inacio Raposo contém toda a doutrina de Confucio, reunindo os quatro livros do famoso filosofo chinês: "Ta-Hio ou o grande Estudo", "Tchung-ung ou a Invariabilidade no Meio Termo", "Lung-Yu ou Conversações Filosóficas" e "Meng-Tser".

O autor, que aliás é um nome consagrado nas letras brasileiras, exprime as lições de moral e de alta sabedoria do filosofo chinês, numa linguagem atraente, convidativa e sempre brilhante. E, no prefacio diz ele: "eu me sinto feliz servindo de portador, a minha patria, da moral de um dos maiores sabios do mundo e o maior da antiguidade".



CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

É O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS



Bufalo Branco, Naco Azul ou Pelica Envernizada Preta de 32 a 39

FORTE DO CORREIO: — 25000

REMETEMOS CATALOGOS GRATIS JULIO N. DE SOUZA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — TEL. 43-4424

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor aspecto nas ultimas reuniões	Recomendáveis pelas suas origens	Pelos seus entraineurs	Pelos seus jockeys	Devem correr bem	Bom placé	Recomendáveis pela pista	CONCLUSÃO
1ª Premio	Serodina, Gateada, Matapan	Serodina, Gateada, Matapan	Serodina, Gateada, Matapan	Serodina, Gateada, Matapan	Gateada, Serodina	Gateada	Gateada, Serodina	Serodina, Gateada, Matapan
2ª Premio	Ojamba, Rio Casca, Crecele	Crecele, Exu, Rio Casca	Rio Casca, Crecele, Tres Corações	Exu, Paranista, Ojamba	Rio Casca, Ojamba	Ojamba	Ojamba, Rio Casca	Ojamba, Rio Casca, Crecele
3ª Premio	Arcansas, Quincas Borba	Vitorioso, Odax, Arcansas	Odax, Arcansas, Quincas Borba	Quincas Borba, Xaveco, Axum	Quincas Borba, Arcansas	Quincas Borba	Quincas Borba, Xaveco	Quincas Borba, Arcansas, Odax
4ª Premio	Petim, Mildora, Fatura	Egide, Cuscus, Fatura	Mildora, Arisca, Egide	Cuscus, Fatura, Conselho	Fatura, Petim	Mildora	Petim, Fatura	Mildora, Petim, Fatura
5ª Premio	Gran Senor, Zurick, Tabu'	Opais, Brutus, Gran Senor	Tabu', Borneu, Gran Senor	Borneu, Gran Senor, Zurick	Zurick, Gran Senor	Gran Senor	Gran Senor, Zurick	Gran Senor, Zurick, Borneu
6ª Premio	Kemal, Itacuatí, Palhaço	Clarinada, Tuste, Itacuatí	Itacuatí, Tuste, Kemal	Kemal, Itacuatí, Tuste	Kemal, Itacuatí	Itacuatí	Kemal, Itacuatí	Kemal, Itacuatí, Tuste
7ª Premio	Carrocho, Rapidez, Ponche Verde	Tecla, Tiberium, Cururipe	Rapidez, Guajiru', Carapuca	Ponche Verde, Rapidez, Cururipe	Carrocho, Cururipe	Carrocho	Rapidez, Carrocho	Carrocho, Rapidez, Ponche Verde
8ª Premio	Bienvenue, Altona, Barthou	Altona, Marauira, Bienvenue	Barthou, Marauira, Altona	Barthou, Marauira, Atis	Bienvenue, Altona	Altona	Bienvenue, Altona	Bienvenue, Altona, Barthou

...E A PARADA DE "HITS" CONTINUA! SÃO LUÍZ E CARIOCA ANUNCIAM AS SUPER-PRODUÇÕES PROGRA- MADAS PARA AS SUAS TELAS NA VITÓRIA SA TEMPORADA DE "VERÃO REFRIGERADO"

Quando a Empresa Luiz Severiano Ribeiro inaugurou com um brilhantismo todo fora do comum a "Temporada de Verão Refrigeração" — acontecimento inédito na apresentação de "Sangue e Areia", houve quem não acreditasse que a qualidade dos lançamentos fosse tão boa quanto a da famosa produção Fox. As semanas posteriores, entretanto, desmentiram estes prognósticos pessimistas. Estrearam películas dramáticas como "Donna do Seu Destino", alegres como "Sob o Luar de Miami", bonitas como "Alô, Alô", comovidas como "Luzia" e alegres como "Uma Mensagem de Reuter". Passaram-se, assim, sete semanas. A lista de "hits" estreantando ainda não terminou. Em pleno calor os cinemas São Luiz e Carioca oferecem aos espectadores, num ambiente confortável e refrigerado, filmes de primeira categoria e que vamos apresentar para os nossos leitores.

Vamos abrir a relação de sagem de Reuter". Passa-película com "Uma Noite em Lisboa". Esta comédia Paramount apresenta aspectos reais da guerra em continente britânico e grande parte de sua ação desenrola-se na Londres sujeita a ataques aéreos. São seus atores Madeleine Car-

roll, Fred MacMurray, Patricia Morison, John Lodge e Dame May Whitty. Apesar de toda a tragédia que se desenvolve em torno deles, os fãs encontrarão momentos de legítima comédia que vão produzir-lhes bem.

O segundo da série — é lógico que esta possa dispor-se a arbitrariedade e não diz nada com os meritos dos filmes apresentados — é "Vidas Sem Rumo", da Fox e que conta com a participação artística de Henry Fonda, Joan Bennett, Warren William e Barton MacLane. O argumento deste filme foi extraiado de uma celebre novela de Stewart Edward White: "Wild Geese Calling" e passa-se no Alasca, naqueles anos turbulentos em que a procura do ouro tornou-se a febre fixa de todos os homens.

Passemos ao terceiro. Desta vez trata-se de um legítimo "épico": "A Estrada de Santa Pa", uma realização de Michael Curtiz para a Warner com Karl Flynn, Olivia de Havilland, Raymond Massey e Ronald Reagan. Eis aí um dos capitulos mais sugestivos da história norte-americana contada magistralmente num espetáculo capaz de arrepiar o mais frio dos espectadores.

De um genero totalmente (Conclua na 22ª pag.)



Kaufmann

CARTAZ DO DIA

São Luiz e Carioca — "A Mensagem de Reuter" (Warner) com Edward Robinson — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. "Havária do Carioca" — 1.30 — 4.30 — 5.30 — 7.30 e 9.30.

Palácio — (Fechado para reforma) — "João Rato" (Distribuição Unificada) com Oscar Lemos — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Lex — "A Noiva de Meu Marido" (Columbia) com Melvyn Douglas — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperial — "A Rainha da Pista" (Fox Filme) com Jane Withers e o filme em série: "A Volta da Aranha Negra".

Glória — "Cineac Glória" — "Os Últimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Batalhão de Paraquedistas" (R.K.O.) com Preston Foster — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Mata-Hari" (Metro Goldwyn) com Greta Garbo — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "O Mágico de Oz" (Metro Goldwyn) com Judy Garland — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Copenhague" — "O Mágico de Oz" — Me-

tro Goldwyn) com Judy Garland. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Fugitivos do Terror" com John Wayne e Sissy Gurle. — Horário: 2 — 4.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Colonial — "Cleopatra" (Paramount) com Claudette Colbert. No Palco, às 4 e 9 horas, "Agência Fedecosa" com Genesio Arruda e sua Cia.

Cineac Trilhon — Os Últimos Jornais da Guerra. Imprensa Animada. Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO — "Quero Casar-me Contigo" e "Cupido Perigoso".

Paralense — "Minha Vida com Carolina" e "O Cupido".

Opera — "Homens contra o Céu" e "Luar e Melodia". No palco: Numeros Variados.

Metropole — "A Cidade que nunca Dorme" e "O Puma de Tucson".

Popular — "O Homem que se Perdeu" e "Disfarce de Impostor" e "Terror de Vingança".

Primo — "Esta Mulher me Pertence" e "Cidade Sinistra".

Floriano — "Serenata

Prateada" e "Fronteira Perigosa".

São José — "Donna do Seu Destino".

Iria — "Contrabando Humano" e "A Rebelião das Pimentinhas".

Ideal — "A Millionária e o Garçon" e "A Vida tem dois Aspectos".

Mem de Sá — "A Volta do Fantasma".

Luna — "Os Conquistadores" e "O Filho do Mandão".

BAIRROS

Pollteama — "O Morro dos Mús Espíritos".

Guanyhava — "Serenata do Amor".

Roxi — "Donna do seu Destino".

Firula — "Quero Casar-me Contigo".

Innema — "Sob o Luar de Miami".

Nitz — "Luar e Melodia" e "O Turbulento".

Varieté — "Levanta-te meu Amor" e "Billy no Texas".

Americano — "A Volta do Fantasma".

Rio Branco — "Ao Sul de São Paulo".

Centenario — "Ao Sul de São Paulo" e "Mela-Notte".

Bandeira — "As 4 Mães" e "Marcha Sanguenta".

Avenida — "Serenata do Amor".

Olinda — "Mulheres de Luxo" e "O Turbulento".

América — "O Morro dos Mús Espíritos".

Guarant — "O Galante Aventuroso" e "Uma de Mel Interrompida".

Catumbi — "Um Pedacinho do Céu" e "Divisa de Diamantes".

Anelo — "A Cidade que nunca Dorme".

São Cristóvão — "Serenata Prateada".

Juvinal — "Ao Sul de São Paulo" e "Família do Barulho".

Thiava — "A Tentação de Zanzibar" e "Três Cavalheiros da Texas".

Vila Isabel — "As 4 Mães".

Velo — "Bulldog Drummond na Escocia" e "O Puma de Tucson".

Edison — "Comando Negro".

Gratula — "Sorte de Cão da Esquadra".

Haddock — "Esta Mulher me Pertence" e "Minha Vida com Carolina".

Maracaná — "Duas Mulheres".

SURBURIOS (Central)

Mascote — "A Amazona do Tucson" e "Muito no Arco".

Never — "Ouro do Céu" e "Tenho Fé em Ti".